REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
REDACÇÃO :
Telephone Central 221 e Official
ADMINISTRAÇÃO : Teleph. Central 1506

DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VI — NUM. 1782
BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Outubro de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CONTRAPRODUCENTE

A' base do encarecimento da vida, aqui como alhures, está a progressiva depressão cambial. Existem, comtudo, numerosas causas accessorias, egualmente graves. Produzir, é o lemma. E os governos o têm patrioticamente prégado. Como o macaco de La Fontaine, esquecido de illuminar a lanterna magica, olvidaram apenas a parte complementar — transportar — e os generos permanecem nas fazendas e nas estações, á falta de estradas e de carros.

Isso, em periodos normaes. Mais aguda a crise agora, tendo as vias ferreas parte de seu material destruido, e mobilizadas para vehicular forças e abastecimentos de toda ordem. Ao longo da costa, tambem, minguou a cabotagem, inutilizaveis, economicamente, muitos navios, empregados para fins bellicos. Ainda augmenta o mal-estar o receio de requisições e de outras providencias de força. Anemia-se a entrada de mercadorias. Substitue-se um regimen de cooperação geral entre todos os interessados, e interessados somos todos nós, por outro, que, para servir a uns, prejudica a outros e os apoda de açambarcadores. E, entretanto, nem sequer a honestidade banal de vender por medidas e pesos exactos é observada, tal a deficiencia moral dos fiscaes.

Nesse ambiente, surge o decreto isentando as importações de generos alimenticios. Golpe de morte na producção, vae desorganizal-a e impedir continue o nobre esforço do paiz em viver com o que planta e colhe. Voltará, para a propria formação da raça, a phase colonial, em que tudo vinha do Reino, e é facil imaginar a gravidade politica do caso. Perpetuará, pois, as difficuldades, que hoje se admittem transitorias. Avolumará remessas de fundos para o exterior, deprimindo as taxas de cambio. Supprimirá receitas alfandegarias. E o balanço da medida fechará com um "deficit" para a economia nacional, acompanhado de todos os seus consectarios na vida financeira da União, dos Estados, dos Municipios e dos particulares. Nem sequer agirá prompto, pois se torna preciso organizar as compras e dar tempo aos transportes importadores.

Ante essa curiosa visão dos factos, estranha na origem e contraproducente nos resultados, a buscar soluções "a latere", e não na essencia do phenomeno economico, acóde, involuntariamente, ao espirito a observação, já velha de um quarto de seculo, de um dos maiores escriptores nossos.

"Haveria medico, diz Wilhelm Roscher, incumbido do tratamento de um tysico, que, em falta de medicamento efficaz, não querendo ficar sem fazer nada, cozesse a boca do paciente, para impedir os escarros de sangue? So ha!... Desde mais de meio seculo, não têm estado outros á cabeceira do enfermo Brasil."

Pondo de lado o aspecto pessoal, aliás interessante, do caso, não são esses methodos, esses processos, que se devem melhorar, para exame e solver dos problemas?

CALOGERAS

O CAFÉ

De longe vem, no Brasil, a turra (simples turra, felizmente), entre productores de café e productores de assucar, ou talvez, com mais propriedade, entre o assucar de Pernambuco e o café de S. Paulo. Cumpre confessar, embora nisso não confie muita gente do Norte, que a prevenção é muitissimo menor dos paulistas para os pernambucanos do que vice-versa (falo sempre em relação ao assucar). S. Paulo fala, geralmente, como consumidor de assucar, esquecendo, até, de que é tambem productor e possue zonas excellentes para o cultivo da canna; esquecendo-se ainda de que, onde quer que haja trabalho, o trabalho precisa ser remunerado e, portanto, amparado contra preços ruinosos. Mas, como disse, esse erro no pensamento de S. Paulo não se revela intenso, nem está generalizado, não tem importancia nem constituiu nunca qualquer embaraço nos movimentos de Pernambuco em defesa de seu principal producto.

De Pernambuco, para o café, a má vontade, embora não profunda, é menos innocente e chegou quasi a revestir-se de caracter regional contra a producção do Sul, mesmo contra o assucar de Campos, sentimento que hoje, felizmente, caminha para se desvanecer.

Quem estas linhas escreve é absolutamente insuspeito na apreciação do caso, porque, além de não ser paulista nem nortista, vem tomando parte, nestes ultimos 23 annos, em todas as campanhas em defesa dos dois grandes productos nacionaes, tendo sido honrado sempre com a inteira confiança dos dois grupos a quem elles interessam.

Cumpre, aliás, fazer justiça aos pernambucanos: nunca se constituiram factores de fracasso para os projectos votados no Congresso, com o fim de defender o café ou lhe consolidar a situação.

A meu ver, assim como S. Paulo, tambem Pernambuco não tem razão. Em um e em outro centro de trabalho, qualquer prevenção é descabida e conviria que de todo se extinguisse, ligando-se os interessados, para o fim de organizarem um forte entendimento defensivo, geral e permanente.

De ha alguns annos para cá, e graças principalmente a quasi toda a imprensa desta capital, existe uma fortissima má vontade da população contra "todo o assucar" nacional, má vontade que se tem caracterizado em verdadeira perseguição chefiada (triste é dizel-o) pelos nossos proprios governos, embora possuidos dos melhores propositos. E' mais um motivo para, de Sul a Norte, entre si se entenderem os productores de assucar e todos elles com os productores de café, principalmente de S. Paulo.

E, de passagem, permitta-se-me accentuar um estranho facto: em relação ao assucar, quem se agita para defendel-o é quasi somente Pernambuco, assim como, em relação ao café, é quasi que unicamente S. Paulo.

Neste momento, por exemplo, em que, sob o pretexto descabido e ruinoso de ser a alta do café o causador da carestia da vida, contra elle se desencadêa uma verdadeira campanha de perseguição, quem se está defendendo é somente S. Paulo, agitado e chefiado pelos seus orgãos representativos, no Estado.

Com o assucar, passam-se as coisas de modo semelhante. Quem chefia, quem fala, quem se move, é quasi só Pernambuco; mas ha uma differença: os demais Estados assucareiros, quasi todos, não se movem, mas prestigiam o Estado "leader" com sua solidariedade.

Voltemos, porém, ao nosso objectivo — o frequente, embora leve, malentendido entre o assucar e o café.

O principal motivo de tal attitude provém do desconhecimento das differenças capitaes que regem cada um dos dois nobres productos, oriunda, ora da natureza de cada um delles, ora de sua respectiva situação no grande mercado consumidor do mundo.

Essas differenças obrigam a adopção de medidas radicalmente diversas, na campanha de defesa que cada producto reclama nos periodos de crise.

O café é um genero que, durante annos, se conserva sem nenhum desmerecimento em suas qualidades; com o assucar é o contrario que se dá, dahi resultando, para o primeiro, quando armazenado, facilidades de credito que o outro não encontra, senão em condições sempre precarias, ás vezes inaceitaveis.

Mas o que realmente decide dos meios applicaveis ao café ou ao assucar, é a posição de cada um perante o consumo universal.

O assucar é produzido em todo o mundo, annualmente, na razão de 300 milhões de saccas, das quaes, ao Brasil, cabem somente 6 ou 8 milhões (refiro-me ao assucar que vem ao mercado), isto é, "a trigesima parte", ao passo que, relativamente ao café, quem produz pouco é o estrangeiro, cabendo ao Brasil 70 a 75 °|° do total.

Para o mundo, a insignificancia de nossa producção assucareira, não influe nas cotações do mercado e, por isso mesmo, "somos obrigados" a aceitar os preços vigorantes em toda parte, mesmo ruinosos. Em que nos aproveitaria, portanto, nos momentos de crise de preços, comprarmos e aqui retermos o assucar sobrante de nossas colheitas, em relação ao consumo? Ao fim de alguns mezes teriamos de vendel-o de qualquer modo (antes que se deteriorasse), sacrificando-o aos preços baixos do mercado estrangeiro. Vê-se bem, portanto, que não é por meio dessa intervenção directa no mercado, do mesmo modo que se tem feito com o café, que se resolveria a crise dos productores e que, por isso mesmo, não seria razoavel reclamar-se (como se tem feito) quando se intervém no mercado cafeeiro, a generalização da mesma medida, para applical-a ao assucar e a outros productos em identicas condições.

Com o café o caso, conforme já acima disse, é differente. Quando baixam os preços, a causa é um excesso de offerta e o causador é exclusivamente o Brasil, pela enorme percentagem de sua producção. Dahi resulta que quem póde ditar os preços somos nós. Como? Regularizando a offerta, taminando as vendas e ao consumo offerecendo, dia a dia, estrictamente, a ração que esse consumo comporta.

O meio de realizar esse objectivo é armazenar o excesso eventual temporario do producto colhido, para distribuil-o no correr do anno, cumprindo ter-se presente ao espirito, que, tal qual acontece com o assucar em cada região, a colheita do café se effectua em 4 a 5 mezes, quando, como é sabido, o consumo se opera dia a dia com uma regularidade chronometrica (salvo os casos de calamidade, guerras, etc.)

Não encontrando no mundo, fóra do Brasil, o café de que carece, o consumo sujeita-se ao preço que nós lhe impomos e que é convenientemente escolhido, tendo-se em conta o custo da producção, o volume dos stocks e das colheitas, etc. Amparam-se desse modo os productores e defende-se a renda nacional, obrigando o estrangeiro a pagar-nos um justo tributo á excellencia das nossas condições naturaes e á organização de nosso trabalho. E' a defesa do paiz.

Occasiões ha (e não de ainda apparecer) em que, como em 1906, para enfrentar alguma colheita anormal, muito avultada, será necessario recorrer tambem a applicação de capitaes na operação de defesa, para alliviar o productor do peso excessivo, embora temporariamente limitado, de suas colheitas, durante o periodo do armazenamento, quando este é prolongado, até que se faça sentir convenientemente a acção do consumidor.

Esse caso anormal de enorme colheita é, infelizmente, mais frequente do que se presume, em relação ao café, como se póde verificar em toda a nossa historia cafeeira; eil-o aqui bem caracterizado na seguinte tabella da producção nos ultimos dez annos (que só não amplio para não alongar mais este trabalho):

	Saccas
1915—16	11.717.000
1916—17	9.803.000
1917—18	12.169.000
1918—19	7.369.000
1919—20	4.169.000
1920—21	10.511.000
1921—22	8.179.000
1922—23	6.759.000
1923—24	14.000.000
1924—25	4.000.000

Vê-se que em dez annos houve uma colheita de 12 milhões de saccas, seguida de uma de 7 e outra de 4, isto é, reduzida em mais de 65 °|°.

Seguiu-se logo uma colheita de 10 1|2 milhões, isto é, 240 °|° mais elevada.

Dois annos mais tarde, os 10 1|2 milhões cairam a 6 3|4 para de novo serem succedidos por uma enorme colheita de 14 milhões de saccas, á qual veiu seguir-se a reduzidissima colheita actual, de 4 milhões. Veja-se o phenomeno: em um só Estado passar-se de 14 para 4 milhões de saccas, de um anno para outro.

Como, pois, deixar-se de intervir em situações semelhantes? Será admissivel guardar fidelidade á justa exigencia do paiz, será cumprir o nosso dever em occasiões destas, o abandonarmos a nossa principal riqueza á acção poderosa dos millionarios estrangeiros a arrecadarem, a baixo preço, aos productores desamparados, para venderem, opportunamente, aos altos preços do consumo, as nossas colheitas, exactamente nas occasiões em que ellas são mais volumosas?

Não nos cumpre em taes situações intervir contra os arremessos irreprimiveis da natureza?

Tudo está indicando que devemos conservar em nosso poder, os excessos eventuaes de nossas colheitas, armazenando-os e, em justa defesa, marcando-lhes o preço nos momentos opportunos de os vendermos, isto é, quando a natureza nos impuzer colheitas insufficientes, como tem sempre acontecido.

Eis ahi o motivo da necessidade intervencionista do Estado e a conveniencia de collaborarmos nessa medida de salvação nacional. Não faltaram objecções a essa intervenção, mas dellas só me occuparei no proximo artigo.

Mas, então dir-se-á, não haverá defesa possivel para o assucar?

Certamente que sim, conforme espero demonstrar tambem no artigo seguinte, limitando-me, por hoje, a affirmar que, se essa defesa não está ainda organizada, é por falta de união entre os productores, os quaes, assim, não têm conseguido modificar a errada orientação dos governos nem as injustiças desabridas da imprensa, escravizada ao proposito indesviavel de cortejar a nossa população urbana, soffra quem soffrer.

Augusto RAMOS.

Boletim Internacional

A questão da escassez das subsistencias parece estar em fóco por toda a parte, como nos indicam os telegrammas de Paris, de Berlim e de outros grandes centros. Entre nós o assumpto é, de preferencia, rotulado como questão da carestia da vida; nos outros paizes, que têm, talvez, mais longa e aspera experiencia desse desagradavel problema, costuma-se, antes, applicar-lhe o nome, menos presumpçoso, de escassez das subsistencias. Menos presumpçoso, dizemos, porque, com o qualificativo de carestia, implicamos de certo modo, uma theoria preconcebida do phenomeno, no passo que as outras nações, menos sagazes do que nós, se contentam em registrar o facto puro e simples da escassez dos artigos necessarios á subsistencia. Nós nos recusamos a aceitar o facto positivo da escassez, para affirmar que existe carestia, porque alguem, á sombra da liberdade de commercio, anda a esconder os generos cujas cotações são, por esse meio, artificialmente elevadas a um nivel exorbitante. Os outros povos não entram em tão profundas cogitações sobre as origens dos preços altos. Acreditam, ingenuamente, que a restricção da producção, acarretando a diminuição da offerta, é um factor mais ponderavel dos altos preços das subsistencias do que os abusos da liberdade de commercio, com a qual o mundo até agora viveu, trabalhando, poupando, enriquecendo e prosperando, por uma fórma razoavelmente satisfatoria.

Como é sempre interessante e instructivo aprender, não julgamos ferir as susceptibilidades do nosso amor proprio nacional, fazendo o cotejo entre o que se passa aqui, no tocante á campanha para debellar a carestia da vida, e o que se está procurando fazer em França, para chegar ao mesmo resultado.

Algumas razões tornam particularmente interessante o exame das informações, hontem, transmittidas em telegramma de Paris.

O actual gabinete francez é chefiado por um estadista que se tornou conhecido pelo seu pendor pelos estudos economicos e, além disso, é um radical-socialista. Como adepto, embora menos orthodoxo, das doutrinas collectivistas, o sr. Herriot não deve ser suspeito do fanatismo pela liberdade do commercio, a que os pensadores e politicos da escola liberal costumam ligar tanta importancia. E', portanto, curioso indagar o que esse socialista moderado julga conveniente fazer, para libertar o povo francez dos incommodos decorrentes da escassez do trigo.

Falando aos representantes da imprensa, em nome do governo, o ministro da Agricultura, sr. Queille, formulou um plano de combate á escassez, pelo qual se verifica que, apesar das tendencias vagamente marxianas de varios dos seus membros, o actual ministerio francez não pensa em attender aos interesses dos consumidores por meio de uma politica de intervenção na liberdade das operações mercantis, ou na liberdade dos contratos. O sr. Herriot, que, no seu interessantissimo livro "La Russie Nouvelle", resumiu em conceitos admiraveis de sabedoria economica as suas observações e analyses das causas do fracasso da politica intervencionista com que, na phase inicial da revolução, os soviets, debalde, quizeram auxiliar o consumidor por providencias empiricas directas, não se dispõe a incidir nos erros que, tão magistralmente, diagnosticou no seu estudo sobre a reconstrucção russa. Inclinado ao socialismo, mas dotado das qualidades de intelligencia e de bom senso que caracterizam o espirito francez, o sr. Herriot não quer amparar o consumidor, defrontado pela escassez do trigo, por meio de medidas que, embaraçando a liberdade das operações mercantis, vão, em ultima analyse, cercear a producção.

Com a logica caracteristica da mentalidade da sua raça, os dirigentes da França concluem que a razão basica da escassez está na deficiencia da producção e em outro factor, que torna a producção inaproveitavel nos centros consumidores — a difficuldade dos transportes. Animar a producção, auxiliar o productor e facilitar a circulação dos productos, para que delles se utilize, em condições vantajosas, o consumidor, eis a que se reduz a fórmula preconizada pelo ministro da Agricultura da França, nas declarações feitas, ante-hontem, aos representantes da imprensa. Plantar mais, fornecendo, para esse fim, ao lavrador facilidades de toda a especie; tornar mais rapidos e mais economicos os meios de transporte, entre as zonas productoras e os centros consumidores, constituem as duas alavancas com que o ministerio Herriot espera alliviar as populações francezas dos inconvenientes da escassez do trigo, que se traduz na alta dos preços.

No momento em que nos achamos, aqui, preoccupados com problema analogo, que nos obstinamos em resolver por methodos differentes, não é, talvez, inopportuno chamar a attenção para o que se vae fazer, em França, com o intuito de solucionar difficuldades semelhantes ás nossas.

RECOMEÇAR...

Não sei se, para a insaciavel curiosidade dos que fazem da leitura dos jornaes o seu alimento quotidiano, já chegarei tarde para falar do parecer no qual, em nome da Commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, o illustre sr. Affonso Penna Filho fez, mais uma vez, com autoridade e proficiencia, a descripção da enfermidade chronica das nossas finanças, e das desordens de uma politica leviana e desasizada, que periodicamente nos conduz a supportar os drasticos mais violentos, para conseguir a cura e voltar á pratica dos mesmos erros e disparates.

Porque essa longa peça não é mais que a recapitulação do que, ha muitos annos, vêm dizendo, com mais ou menos brilho, em fórma mais ou menos expressiva, os conspicuos facultativos chamados, todos os annos, a examinar este doente, diagnosticar-lhe o mal e propôr-lhe o remedio mais apropriado.

Desde que me entendo, ouço falar no "deficit". Ha qualquer phrase historica, não me lembro de quem, segundo a qual a Monarchia era o "deficit". Mas ha nada comparavel com o que se tem visto no regimen republicano? Não ha quem não convenha que as despesas publicas cresceram, avultaram desmarcadamente, destemperadamente, em manifesta desproporção com os recursos que nos podiam fornecer as fontes de receita de que era facultado dispôr.

Esbanjamentos, emprehendimentos aventurosos e arriscados, defeituosa arrecadação das rendas, operações financeiras realizadas sem criterio, são coisas de que todos temos ouvido falar, em que todos estamos de accordo. Conhecemos a doença, sabemos o remedio, e continuamos a desnortear, a doudejar, até que a intensidade do mal, a inefficacia das mésinhas com que vamos buscando allivio passageiro para as suas manifestações reiteradas nos impõem sacrificios e soffrimentos que poderiamos ter evitado, se houvessemos guardado viva a lembrança das miserias passadas.

"L'oublieuse démocratie", disse Maurras. O regimen, pela substituição frequente dos homens encarregados da direcção do Estado, que é a sua caracteristica fundamental, é, por indole avesso ao espirito de tradição e de continuidade, que é o principio fundamental da politica. A divisão do poder e da autoridade attenua, oblitera o sentimento da responsabilidade. A carencia de uma forte autoridade central, memoria viva do Estado, incumbida de velar pelos interesses geraes, de traçar a direcção superior da politica, de mantel-a nessas directrizes, e que arcasse com as consequencias dos erros commettidos, reduz as autoridades democraticas ao papel de actores encarregados, por um tempo, dos diversos papeis de uma peça de theatro, sujeitos, quando muito, a assovios e pateadas, se representam mal. O interesse geral, o bem commum, que, afinal de contas, é a unica razão de ser do Estado, passa, nas democracias, para um plano subalterno, e só de espaço a espaço, graças á reacção energica de um espirito de mais largo descortino, emerge de sob a massa dos interesses particulares e secundarios, que se lhe sobrepõem e ameaçam afogal-o. Cada um dos chamados representantes do povo é orgão de um desses interesses, interesses regionaes, circumscriptos, por vezes, ás localidades e municipios, supporte do seu prestigio eleitoral, da sua influencia politica, e cujo apoio é a condição da renovação do mandato legislativo. E a renovação do mandato, a reeleição é a aspiração suprema, o interesse primordial dos que se deixaram arrastar pelas seducções da politica.

"Primo vivere". Não vae nisto censura ou apodo, porque a acção politica, que cada um se propõe exercer, está justamente condicionada pela permanencia no exercicio da funcção. O mal está no proprio regimen, na organização em si, porque a necessidade capital de manter-se cada um no posto que logrou conquistar, leva, normalmente, a sotopôr este interesse ao geral. A politica regional, os interesses locaes, não raro as ambições e pretenções de ordem pessoal, sobem para o primeiro plano.

Junto ao presidente e ás autoridades centraes, cada deputado, cada senador é um advogado obrigado, assiduo, obstinado, impertinente quasi, dessas conveniencias particulares, que frequentemente estão em antagonismo com o interesse superior do Estado. E, como, sem o apoio de deputados e senadores, que formam o Congresso Nacional e representam os governos dos Estados, o presidente não póde governar e administrar, para que prevaleça e perdure a influencia, o mando, a autoridade, de que elle está investido, é natural que se forme uma dupla corrente de favores, prestados e recebidos, um intercambio de condescendencias, de que resulta detrimento para o interesse da communidade.

Isto faz lembrar um chistoso remoque de Giuseppe Giusti, contra o gran-duque de Toscana, sustentado no poder mercê das bayonetas austriacas:

"Il gran-duca sta su per i tedeschi:
I tedeschi son qui per il gran-duca;
E noi paghiamo gran duca e tedeschi."

A consequencia disto é a inutilidade final dos sacrificios, que as aperturas financeiras nos extorquem, inexoravelmente, neste crescendo de impostos de todas as fórmas e feitios, com que se buscam, avidamente, recursos para o erario publico exhaurido. Depois de tanto soffrimento, o desmantelo, a desorganização, a desordem subsistirão, descrevendo-se a mesma curva, que vae do regimen imperial á presidencia Campos Salles e da presidencia Campos Salles ao momento presente. Coberto o "deficit", continuarão os desperdicios, causas de novos "deficits" e novos apertos.

E será preciso recomeçar.

S. de MEDEIROS

A INSPECÇÃO DE FAZENDA

A exoneração do inspector geral de Fazenda, sem a classica explicativa "a pedido", em geral constante dos actos dessa natureza, quando em referencia a chefes de serviço, bem poderia ser aferida como uma positiva fórmula de desautorização á desastrada iniciativa desse funccionario, com dar publicidade a assumptos que, em razão do officio, chegaram ao seu conhecimento, mas que ainda se achavam pendentes de julgamento das altas autoridades da Fazenda. Entretanto, se não houve a fórmula "a pedido", tambem nenhum outro indicio ha, no registro official, de que a providencia tenha tido o cunho de repressão á altura da falta, attentatoria, que foi, dos principios da disciplina, contradictando affirmativas da mensagem presidencial, levando ao expediente administrativo a suspeita de improbidade generalizada e deprimindo a autoridade moral de muitos chefes de serviço.

Por outro lado, bancos, firmas commerciaes e instituições varias, nesse pamphleto de morbido exhibicionismo, tiveram ferido o conceito de honradez, jamais posto em duvida nas suas relações de actividade profissional, e, certo, não se poderão conformar com a simples e delicada dispensa de commissão, em má hora confiada á acção dissolvente do referido funccionario. A honra e a boa fama de qualquer e, principalmente, de cidadãos de alta significação social e politica e de directas responsabilidades no apparelhamento economico do paiz, merecem melhor acatamento. Assiste aos offendidos direito a mais positivos meios de reparação, de cujo provimento a administração é a unica responsavel.

Mas não é esse o thema das presentes considerações: aproveitamos apenas o incidente para notar a conveniencia absoluta, o mais do que opportuna, quando a compressão das despesas se impõe por todas as fórmas, de riscar dos quadros administrativos mais esse desnecessario e fecundo germen de expansão burocratica.

Não se comprehende, quando a administração conta orgãos proprios para cada actividade de sua alta funcção directiva, policial e fiscalizadora dos serviços publicos, se lhes superponha outro orgão, com a mesma esphera de acção.

Ora, para fiscalizar a gestão financeira do paiz, antes da prestação de contas ao Congresso Nacional, e verificar a legalidade formal e substancial dos actos que derem origem a despesas quaesquer, ou que as comprovem, e bem assim, os que importarem nos factos relativos á arrecadação da receita, a Constituição só reconhece o Tribunal de Contas; para orientar e dirigir os respectivos serviços administrativos, observando sua exacta execução, na conformidade das prescripções legaes e regulamentares a elles referentes, a organização juridica do paiz criou e mantém a Contadoria Central, com autoridade administrativa, policial e fiscalizadora sobre todas as actividades e sobre todos os exactores da Fazenda Publica.

A autoridade suprema, nas deliberações do primeiro orgão, é o presidente da Republica, através do titular da pasta das Finanças. Sem duvida, aquelle, como este, em casos excepcionaes, póde designar terceiros para colligirem dados e informações, relativos á actividade dos dois apparelhos, e, destarte, melhor orientar a solução que hajam de dar a quaesquer assumptos a elles pertinentes, isto é, podem mandar inspeccionar, no todo ou em parte, os serviços de attribuição de cada um. Para taes commissões, porém, não ha necessidade do estabelecimento de um orgão permanente, o qual, sobre não offerecer maiores resultados praticos que as commissões temporarias, constituidas a proposito de cada caso e de cada opportunidade, parece nada compativel com a essencia do regimen das responsabilidades, que presumimos haver-se organizado com a promulgação da Carta Fundamental da Republica, regimen que não seria possivel imaginar efficientemente instituido, desde que a suspeita de improbidade pairasse sobre cada um e a totalidade dos elementos constitutivos do apparelho administrativo, ao ponto de exigir a interminavel superposição de fiscaes sobre fiscaes, para a realização de qualquer objectivo das actividades publicas.

Aliás, o preceito orçamentario, em que se baseou o acto executivo, ao criar a Inspecção Geral de Fazenda, não parece ter sido convenientemente interpretado; ao contrario, tudo faz crer não haver entrado nas cogitações legislativas a possibilidade de surgir mais um departamento de existencia burocratica.

Do facto, o art. 127, n. 8, da lei da Despesa para 1923, autorizou o presidente da Republica:

"a reorganizar todos os serviços de fiscalização, subordinados ao Ministerio da Fazenda, sem augmento de despesa."

Instituida, entretanto, a Inspecção de Fazenda, em abril daquelle anno, houve logo um credito, de 500:000$, antes de terminado o exercicio, reforçado com o credito supplementar de egual importancia. No anno corrente, o orçamento consigna, com o mesmo objectivo, 1.000:000$, e, na proposta para 1925, identica somma está pedida pelo governo, isso sem perquirir se o departamento, que tem séde no proprio gabinete do ministro da Fazenda, ainda participa da folga de outras verbas orçamentarias. Não se póde dizer que mil contos annuaes, ainda que se não façam precisos creditos supplementares, se possam confundir com a restrictiva do preceito legislativo "sem augmento de despesa", maximo quando as dotações para a fiscalização dos demais serviços de Fazenda taes como os de seguros, de bancos, de consumo e outros, longe de se terem tornado mais modestas, tambem encontra incentivo para maior expansão.

Extincta a Inspecção Geral de Fazenda, posta em dia a escripturação da Contadoria Central, com estatisticas technicamente organizadas, de seu proprio gabinete de trabalho, o contador geral e o ministro da Fazenda, sempre que quizerem, poderão verificar a necessidade e a opportunidade de diligencias especiaes na fiscalização dessa ou daquella actividade subordinada. A propria incerteza de quem será o fiscal extranumerario e do momento em que a fiscalização se terá de realizar, seria o sufficiente para recommendar toda a possivel exacção no cumprimento de deveres, se não fosse estimulo bastante para esse objectivo a prova de confiança, que a ausencia de fiscalização continua evidenciaria.

Ao demais, a extincção immediata da Inspecção Geral de Fazenda, na peior das hypotheses, importará na economia de mil contos de réis, facilitando o malabarismo arithmetico, com que o Legislativo ha de encontrar as perspectivas de saldo orçamentario para o proximo exercicio.

SOBRE A CARESTIA

A proposito do artigo do nosso director, dr. Assis Chateaubriand, publicado na edição de 16 do corrente, o dr. Teixeira Soares disse-nos o seguinte:

— "A minha attitude, toda vez que me vem opportunidade de falar do problema — de critica constante dos defeitos de construcção, e máo apparelhamento das nossas estradas de ferro, para ficarem em situação que se impõe, afim de attender ás necessidades do desenvolvimento do nosso paiz, deve livrar-me da supposição de que possa comprehender producção sem os meios que assegurem o seu amplo escoamento. Não absolvo as estradas de ferro, portanto, de qualquer culpa em nossa desordem economica. Mas devo confessar que, em minha longa existencia, tenho encontrado mais frequentemente vias ferreas sem ter que transportar, do que productos a que não possam dar vasão...

"As observações apresentadas pelo distincto dr. Chateaubriand confirmam aliás as minhas observações — ao invés de contestal-as — de que não produzimos o sufficiente para attender em abundancia ás nossas necessidades.

"S. Paulo é um pedaço privilegiado do Brasil. Tem, já servida pelas melhores estradas de ferro do paiz, e por boas estradas de rodagem, uma fertilissima região e que conta com um bom numero de excellentes trabalhadores agricolas — e que por isso mesmo devia produzir não só para seu consumo, como tambem para servir as regiões que não têm a mesma fartura. Entretanto, essa região se resente da mesma crise que as demais, porque a producção accidental das novas plantações das terras virgens servidas pela Sorocabana e a Noroéste não póde ser transportada, como diz o dr. Chateaubriand. O preço, que dá, para o sacco de feijão na Noroéste, onde o genero se encontra retido, e não póde ser transportado — não indica abundancia: 55$ para o sacco deste genero é preço superior ao que vigorou nesta praça, quando a carestia ameaçava a todos e o governo teve de agir em auxilio da população.

"Seja como fôr, eu tratei de observação que se alarga por mais de 50 annos, e o dr. Chateaubriand, de uma observação de hoje, pode ser que aponte facto que attenue accidentalmente o que exponho com muita lealdade. Mas declaro que não modifica a minha convicção, de que o nosso problema deve ser produzir para exportar — porque é com a exportação que as nações se enriquecem e só têm fortuna para si as nações que produzem o sufficiente para exportar."

E terminando estas considerações, ponderava s. ex.: "Está claro que a producção que não póde circular — é, para o caso, como se não existisse."

CONCURSO NO SERVIÇO DO ALGODÃO

Documentos que devem ser apresentados pelos candidatos

Na Superintendencia do Serviço do Algodão, do Ministerio da Agricultura, serão abertas, na proxima semana, as inscripções para o concurso destinado ao preenchimento, em commissão, de cargos de auxiliares technicos de 3.ª classe da mesma superintendencia e de suas dependencias nos Estados, de accordo com os artigos 37, 38 e 39 do regulamento approvado pelo decreto 16.122, de 11 de agosto de 1923.

Os candidatos á inscripção deverão dirigir seus requerimentos ao superintendente do serviço, acompanhados de documentos provando serem cidadãos brasileiros, no goso de seus direitos civis, maiores de 18 annos e menores de 46, com titulo de agronomo ou engenheiro agronomo registrado na Directoria Geral de Agricultura, e bem assim de attestados de bôa conducta e de inspecção de saude. Para os que tiverem menos de 30 annos será egualmente exigida a apresentação de caderneta de reservista do Exercito.

Além desses documentos, os candidatos poderão exhibir outros, constantes de prova de tempo de serviço em qualquer ramo da administração publica, trabalhos ou publicações de sua autoria sobre assumptos referentes ao algodão, etc. E' facultado ao candidato que o requerer fazer estagio, até a data da realização do concurso, em estabelecimentos agricolas ou em laboratorios do Ministerio.

O concurso constará de tres provas (pratica, escripta e oral), realizando-se em primeiro logar a prova pratica, que será eliminatoria.

De accordo com a resolução do ministro, serão nomeados de preferencia, dada a egualdade de condições no concurso, os agronomos especializados na cultura do algodão, os que já tenham exercido cargo technico do Serviço do Algodão e os diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O concurso será valido pelo praso de 2 annos, contados da publicação no "Diario Official" da relação dos candidatos classificados. As vagas que occorrerem no serviço, dentro desse periodo, serão preenchidas pela ordem de classificação dos concurrentes.

UMA INNOVAÇÃO NO SERVIÇO POSTAL

O emprego das machinas de franquear

De accordo com o estabelecido pelo artigo 13 da Convenção Postal Universal de Madrid e já ratificada pelo Congresso, foi o Correio autorizado a adoptar em seu serviço machinas de franquear correspondencia fabricadas pela Universal Postal Frankers Limitada, de Londres, observadas as instrucções hontem, approvadas pelo ministro da Viação.

As regras estabelecidas nas instrucções e são em caracter provisorio, podendo ser alteradas quando a experiencia demonstrar ser isto necessario á perfeita fiscalização e bôa execução do serviço.

As machinas ora adoptadas poderão ser substituidas por outros apparelhos quando assim fôr julgado conveniente, não somente, as repartições postaes de grande movimento poderão usar as machinas da Universal Postal tambem, as firmas ou empresas industriaes, bancarias ou commerciaes de reconhecida idoneidade, mediante autorização do director dos Correios e de accordo com as regras estabelecidas poderão egualmente usal-as.

Tanto nas machinas usadas nos departamentos postaes como por particulares, as estampas dos sellos de quaesquer valores terão um só typo; somente variará o numero que é corresondente a cada machina.

A estampa do sello será annunciada antes de ser posta em uso a primeira machina de franquear. Nos Correios as machinas ficarão a cargo dos thesoureiros, responsaveis por qualquer irregularidade verificada no seu emprego. Em deposito no almoxarifado geral, ficarão depositadas as cadernetas, sendo fornecidas mediante requisição do funccionario competente, depois de numeradas e registradas na forma de partidas dobradas contraes os respectivos possuidores.

O CONCURSO DE VETERINARIO DA POLICIA MILITAR

Ao general commandante da Policia Militar autorizou o sr. ministro da Justiça a mandar abrir inscripções para o concurso de 2º tenente veterinario daquella corporação, afim de ser preenchida a vaga aberta com a aggregação do 1º tenente graduado Lafayette Leal Tavares.

O ENSINO OFFICIAL DA OPHTALMOLOGIA

A REFORMA DAS INSTALLAÇÕES PRATICAS NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

Como tivemos opportunidade de registrar minuciosamente, acabam de ser ampliadas e reformadas as installações dos serviços de ophtalmologia no Hospital da Misericordia, onde é feito o ensino dessa especialidade, cuja cathedra está confiada ao saber do professor Abreu Fialho.

Por motivo de força maior, a inauguração desses melhoramentos, que vieram apparelhar o ensino official da ophtalmologia de todos os elementos reclamados pelo progresso da sciencia, foi transferida para quarta-feira, ás 10 horas.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Os srs. S. Coelho & C., Limitada, estabelecidos á rua dos Andradas n. 26, sobrado, fizeram-nos presente de uma Cataplasma Electrica "Carmen", privilegiado, invento do dr. Carmello Bellanca.

A "Cataplasma Electrica "Carmen", é caprichosamente executada, honrando a industria nacional, e vem tornar dispensaveis os saccos de agua quente, tendo a vantagem de manter sempre a mesma temperatura. E' de facil manejo e deve ser utilizada em todas as casas de familia, pela segurança do seu manejo e pelos resultados praticos que traz, substituindo com vantagem o sacco de agua quente. Nesta capital o sr. S. Ramos está incumbido de fazer a propaganda da "Cataplasma Electrica "Carmen" e no Estado de Minas o sr. Ismael Bario.

REALIZA-SE HOJE O CONCURSO HIPPICO NA V. MILITAR

Conforme já tivemos occasião de noticiar, realiza-se, hoje, na "Carrière" da Villa Militar, um concurso hippico.

Afim de conduzir para aquella localidade os officiaes e familias dos convidados, haverá um trem especial, que partirá da estação inicial, da Central, ás 13 horas.

A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizará no proximo dia 21 do corrente, uma sessão solemne commemorativa do 86º anniversario da sua fundação.

O acto será presidido pelo sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica e presidente honorario do Instituto.

A POSSE DO DIRECTOR DO ABRIGO DE MENORES

No salão da "Casa de Preservação", tomou, hontem, posse do cargo de director do Abrigo de Menores o dr. Hernani Pereira Leite, tendo presidido o acto o dr. Burle de Figueiredo, que percorreu, em seguida, o edificio, sendo recebido, no pateo, pelos menores e funccionarios da casa.

Apresentando o novo director do Abrigo de Menores, o dr. Burle de Figueiredo concitou os funccionarios e menores a auxiliarem o dr. Hernani Leite, no desempenho do cargo para o qual foi, ante-hontem, nomeado pelo sr. ministro da Justiça.

AS PROVAS ESCRIPTAS DO TERCEIRO ANNO DE PHARMACIA

O sr. ministro da Justiça declarou ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro que resolveu dispensar das provas escriptas, nos exames do corrente anno, os alumnos da 3ª série do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina desta capital.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 348.091:772$206, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 156.532:454$206; em S. Paulo, réis 12.218:867$120; em Santos, réis .... 154.068:441$790; em Porto Alegre, 3.761:587$610; na Bahia, réis ...... 2.970:000$000; em Recife, réis ...... 11.540:421$480.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz 466 rezes; em transito para Caçapava 304. Stock em Cruzeiro para embarque 774 rezes.

HOJE

REUNIÕES

— Assembléa geral extraordinaria, ás 15 horas, do Centro de Protecção aos Lavradores.

O COMMANDO DESTA REGIÃO

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRADECE AO GENERAL R. DA COSTA

Ao general Ribeiro da Costa, ex-commandante desta região militar, o presidente da Republica dirigiu a seguinte carta:

— "Rio, 17 de outubro de 1924 — Exmo. sr. general Ribeiro da Costa — Accedendo aos desejos que me tem v. ex. manifestado de deixar o commando da 1ª região militar, acabo de assignar o decreto que, a seu pedido, o exonera desse cargo.

Por esta occasião, cumpro agradavel dever apresentando-lhe os meus melhores agradecimentos pelos inestimaveis serviços que, com dedicação e lealdade, prestou ao meu governo e á Republica no desempenho dessas funcções.

Com particular estima e muito apreço, tenho prazer em subscrever-me. De v. ex. amigo e admirador. — (a) Arthur Bernardes."

DIPLOMACIA

A bordo do paquete "Cap Polonio", regressa hoje, á Allemanha o sr. Conde Rudolf Waldbott von Bassenheim, que durante algum tempo exerceu nesta capital as funcções de conselheiro da Legação Allemã.

E' um grande amigo do Brasil, onde deixa um enorme circulo de amizades. Entrou para a carreira em 1911. Veiu para o Rio em 1922. Descende de uma antiga familia nobre da Allemanha do Sul.

Em substituição ao Conde de Bassenheim, foi designado para conselheiro da legação no Rio o dr. Heinrich von Kaufmann, que exercia identico posto na legação de Santiago do Chile.

O Conde de Bassenheim representou agora, no Rio Grande do Sul, o governo allemão e a legação, nas festas commemorativas do centenario da colonização allemã no Rio Grande do Sul.

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE DENTISTAS E PHARMACEUTICOS

O sr. ministro da Justiça, tendo em vista as informações do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, declarou que ficam sem effeito os avisos referentes ao dentista Francisco Nobrega Dantas e á pharmaceutica Aida Christina Borges, por haverem feito, regularmente, os respectivos cursos, na Faculdade do Rio de Janeiro.

NOVA SUSPENSÃO DE DESPACHOS PARA A SUL MINEIRA

O dr. Erico Delamare São Paulo, sub-director do trafego da Central do Brasil, mandou suspender o recebimento de despachos de mercadorias destinadas ás estações da Rêde Sul Mineira.

Segundo informações que obtivemos, existiam 53 carros carregados da Central, aguardando baldeação em Cruzeiro, além de outro tanto, em transito para aquella estação.

FACTOS E INFORMAÇÕES

EM NICTHEROY

LEI PROMULGADA

O presidente do Estado promulgou, hontem, a deliberação da Assembléa Legislativa concedendo uma pensão ás familias dos soldados da Força Militar mortos em S. Paulo.

UMA IMPRONUNCIA NO JUIZO CRIMINAL

O juiz criminal impronunciou, hontem, o chauffeur Octavio Martins Teixeira, absolvendo-o da culpa.

Os tres heroes do drama chinez

Quem são—Porque se batem—De onde lhes vem a força

No momento em que a luta encarniçada se desenrola na China e em que as differentes facções se entrechocam, as particularidades seguintes sobre os tres principaes heroes do drama chinez — Ou Pei Fou, generalissimo dos exercitos legaes; Chang Tso Lin, "director da guerra em Mandchuria", e Sun Yat Sen, revolucionario bolchevista — não deixam de interessar aos leitores.

Entre os chefes independentes que não sómente não reconhecem o poder central de Pekim, mas que juraram a ruina e a morte dos chefes da "clique" do Tchili, ha dois que merecem uma menção especial por uma dupla razão de ordem interna e de ordem internacional, e que acaba de entrar em linha sobre Pekim.

Ao norte, é Chang Tso Lin, cognominado o "senhor da guerra", governador da Mandchuria e já batido por Ou Pei Fou, em 1922. Ao sul é o não menos celebre Sun Yat Sen, dictador bolchevista do Kouang-Toung.

Ambos votam um odio commum egual ao da facção Tchili, mas por motivos differentes, como são desiguaes os seus meios de acção.

Chang Tso Lin é mais ou menos um partidario da facção An Fou. E', sobretudo, um ambicioso, energico, mas administrador notavel.

Desde a sua quéda, consagrou todos os seus esforços a reorganizar o seu exercito á moderna, com a ajuda de japonezes, russos e allemães, e até francezes, pois que o aviador Poulet está a seu lado. Jurou a ruina e a morte dos dois chefes do Tchili: Tsau Koun e Ou Pei Fou.

Chang Tso Lin esperava estar preparado absolutamente antes do ataque. Mas Ou Pei Fou, sendo prevenido, fez marchar Kiang-Sou contra Changhai, e Tso Lin respondeu mobilizando os seus trezentos mil homens e a sua formidavel artilharia. Os seus exercitos, em numero de cinco, transpuzeram a fronteira em meiados de setembro, por varios pontos, marchando sobre Pekim, repellindo os soldados de Ou Pei Fou.

Sun Yat Sen, o revolucionario ardente e estrategico, não perdeu o terem-lhe feito perder a revolução de 1911, que elle promoveu em seu proveito. Não é amigo nem de Tuan Chi Jui nem de Chang Tso Lin. Mas o perigo de ver Ou Pei Fou continuar os seus successos ao norte, ameaçando esmagal-o no sul, onde resiste desde ha quatro annos contra os exercitos do norte, decidiu-o, diz-se, a soccorrer Lou Young Siang, Toukioun e entender-se com Chang Tso para derrotar Ou Pei Fou.

Infelizmente, elle está longe do theatro de operações; ao demais, é cercado ha tres annos por generaes contratados

Ao alto o marechal Chang-Tso-Lin e em baixo Sun-Iat-Tsen

por Ou Pei Fou, que não conseguem vencel-o. Mas, tem a seu favor o maior partido politico — Coreo-min-tung — (partido nacional), que póde lançar em Pekim e em todo o paiz a desorganização das eleições governamentaes.

E' entre estes tres homens que a parte capital, senão decisiva — na China nada é decisivo — vae-se desenrolar, desenrola-se já, pois Chang Tso Lin está a 150 milhas de Pekim.

Eis porque a batalha de Changai não é mais do que um episodio, ou melhor, o levantar do panno do terceiro acto de uma tragedia, que terá muitos outros, antes do fim.

E' certo que as sympathias dos Estados Unidos são para a facção do Tchili. Os "leaders" do governo actual, Yen, presidente do Conselho, W. Coo, ministro dos Negocios Estrangeiros, são laureados das universidades americanas.

Sun Yat Sen, revolucionario-nato e bolchevista notorio, é sustentado moral e pecuniariamente, diz-se, pelos soviets.

Quanto a Chang Tso Lin, affirma-se, que é sustentado pelos japonezes.

Porém, apesar de certos boatos, não seria errado pensar que os prudentes nippões levaram a sua complacencia ao extremo de violar a neutralidade em seu favor, autorizando-se a servir-se do caminho de ferro sul-mandchuriense ou de seus navios para o transporte de tropas.

HOMENAGEM AO SECRETARIO GERAL DA ALTA COMMISSÃO INTER-AMERICANA

Aproveitando a passagem por este porto do eminente dr. G. A. Sherwell, secretario geral da Alta Commissão Inter-americana, que está em transito para Buenos Aires e Lima, onde tomará parte respectivamente nos Congressos de Economia Social e Scientifico Pan-Americano, foi-lhe offerecido hontem um almoço, por iniciativa do dr. A. F. Lima Campos, seu companheiro recentemente no Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, que se reuniu em Washington.

Essa demonstração de apreço teve logar no Jockey Club, onde se reuniram personalidades do maior destaque do nosso meio social e scientifico, afim de se pôrem em contacto com o distincto hospede, interessado em conhecer os aspectos propriamente nacionaes dos problemas de economia e de assistencia social.

Estavam presentes, além do homenageado, o exmo. sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, dr. Afranio Peixoto, dr. Mello Mattos, dr. Arrojado Lisboa, dr. Levy Carneiro, dr. Oscar Clark, dr. Azevedo Amaral, dr. Raul Ferreira, dr. Lima Campos, dr. Shobinger, dr. Delgado de Carvalho, dr. Rodrigo Mello Franco de Andrade.

Antes de iniciar-se o almoço, o dr. Arrojado Lisboa fez uma ligeira allocução apresentando aos convivas o dr. Sherwell e pondo em destaque alguns traços de sua personalidade e de seu labor, ao mesmo tempo em que referia ao objectivo daquella reunião, mais pratico do que se poderia suppor á primeira vista, pois que tendia a approximar do distincto hospede pessoas familiarizadas com as questões que o occupavam e aptas a fornecer-lhe sobre estas os esclarecimentos de que carecesse, entre nós.

A certa altura do ágape, quando já corriam animadas as conversações, quiz o dr. Sherwell explicar ás pessoas presentes os fins de sua viagem, bem como precisar as informações que desejava colher em nosso meio relativamente aos problemas referidos. Isto, depois de agradecer gentilmente aos presentes a idéa de convocar áquelle almoço o eminente embaixador de sua patria, a quem fez as mais lisongeiras referencias.

Mais tarde, o dr. Arrojado Lisboa, depois de enumerar, para conhecimento do dr. Sherwell, os titulos das pessoas presentes, lembrou a conveniencia de serem offerecidos ao distincto hospede os endereços daquelles, para que, por via epistolar, podesse elle obter, quando necessitasse, esclarecimentos sobre os assumptos de sua especialidade.

Por fim, falou o professor Afranio Peixoto, que, completando a apresentação dos convivas, referiu-se á personalidade do dr. Arrojado Lisboa.

Terminado o almoço, que decorreu em atmosphera de viva cordialidade, o dr. Sherwell, acompanhado do sr. embaixador Morgan, do dr. Mello Mattos e do dr. Lima Campos, foi percorrer alguns dos nossos estabelecimentos de instrucção publica e de assistencia social.

O desembargador Ataulpho de Paiva, convidado para a reunião, deixou de comparecer á ultima hora por motivo de força maior.

PAPEL PARA "O ESTADO DE S. PAULO"

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a S. A. "O Estado de S. Paulo" pedia um registro supplementar para despachar na Alfandega de Santos, com os favores da vigente lei orçamentaria, um milhão de kilos para consumo daquelle diario, até o fim do corrente anno.

OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Afim de reorganizar os serviços de fiscalização subordinados ao seu Ministerio, procurando unifical-os e tornal-os mais efficientes, sem augmento de encargos ao Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda designou o director geral do mesmo Thesouro, sr. José Bellens de Almeida; o chefe do seu gabinete, sr. João Ferreira de Moraes Junior; o contador geral da Republica sr. Francisco D'Auria; o director da Receita Publica sr. Abdenago Alves; o director do Patrimonio Nacional dr. Angelo Bevilacqua e o inspector de seguros sr. Decio Cesario Alvim, para, em commissão, organizarem, no prazo de 30 dias, um projecto do novo regulamento de fiscalização geral dos serviços de Fazenda.

Resolveu tambem o mesmo ministro que os funccionarios que actualmente servem na Inspecção de Fazenda e estejam ausentes da séde das repartições a que pertencem sejam considerados addidos, até ulterior deliberação ás repartições chefes dos Estados onde se encontrem; devendo os que se encontrem nas sédes das suas repartições ás mesmas se apresentar, para os respectivos serviços.

BELLAS-ARTES

Exposição Benno Treidler

Encerrou-se, hontem, na "Galeria Jorge", a exposição dos trabalhos para aqui enviados por senhoras artistas norte-americanas. Foi muito relativo o exito desse certamen, con-

O pintor sr. Benno Treidler

do limitadissimo o numero de acquisições.

A partir de amanhã, segunda-feira, a "Galeria Jorge" apresentará uma exposição de aquarellas em que o pintor Benno Treidler reproduziu varios aspectos do arrazamento do morro do Castello. Essa mostra de arte prolongar-se-á até ao dia 22 do proximo mez de novembro.

DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura dos creditos de réis 709:135$092, para despesas decorrentes da criação de um batalhão na Policia Militar do Districto Federal e de 350:000$000, para despesas com as obras a serem executadas nos palacios da presidencia da Republica.

NOMEAÇÃO DE UM CORRETOR

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura nomeou Edison do Prado para exercer o cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal.

AS NOVAS TARIFAS DA LEOPOLDINA

Attendendo ao que requereu a Leopoldina Railway, o ministro Francisco Sá resolveu prorogar por um anno o prazo para entrarem em vigor as tarifas approvadas pelo decreto n. 15.621, de 21 de agosto de 1922.

VAGÕES PARA A NOROESTE DO BRASIL

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou os termos de ajuste celebrados entre a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil e as firmas Souza & Barros e Tavares & Souza para o fornecimento de 40 vagões plataformas, sendo 20 de cada firma.

CHRONICA DA CIDADE

EM GRÉVE PACIFICA

OS OPERARIOS DE UMA FABRICA DE MEIAS ABANDONARAM O TRABALHO

Os operarios da fabrica de meias, sita á rua Conde de Bomfim n. 1.350, e de propriedade de René Levy Bosclieu & C., descontentes com os salarios que tinham, reclamaram de seus patrões o augmento de vinte por cento, o, como não fossem attendidos, se declararam em gréve, abandonando o serviço.

Depois de se entender com os seus patrões, uma parte dos grevistas voltou ao trabalho, recebendo promessas de um augmento relativo ao trabalho que têm.

Receiosos de que pudesse haver qualquer disturbio o gerente da fabrica pediu garantias á policia, que ali compareceu e manteve a necessaria ordem.

FOGO!

UM AUTO INCENDIADO — DUAS PESSOAS FERIDAS

O auto n. 5.427, de propriedade do sr. Heitor Moreira Pacheco, dirigido pelo "chauffeur" Irineu Pinto da Silva e levando como passageiros varias pessoas, entre as quaes Doralice Alves, residente á rua Pirassununga, 55, e Julio Rodrigues, morador á rua S. Pedro, 181, passava pela Avenida Atlantica, vertiginosamente.

A uma curva apertada, feita pelo vehiculo, foi elle de encontro a um poste da Light, que, derrubado, caiu por cima do auto, incendiando-o.

As pessoas que se achavam no interior do carro, alarmadas, atiraram-se á rua, tendo o motorista, Julio e Doralice, caido, recebendo na queda ferimentos varios pelo corpo, sendo socorridos pela Assistencia.

A policia do 30º districto registrou a occurrencia, abrindo inquerito a respeito.

O auto ficou completamente damnificado, delle só ficando livres das chammas, que foram combatidas pelos bombeiros, as armações de ferro.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO EM FLAGRANTE

Arthur Pritzner, ex-empregado da Casa Flora, á rua do Ouvidor, foi, ha dias, á casa de ferragens da firma Oliveira Andrade & C., á rua Sete de Setembro 67 e, em nome da mesma casa, comprou, a credito varios grosas de pregos, no valor de 250$000.

Indo á conta para a Casa Flora, verificou, a firma Oliveira Andrade & C., que havia sido victima de um furto.

Hontem, Arthur voltou, novamente, á loja de ferragens e, quando saía, porta afóra, com a encommenda, foi preso e autuado no 1º districto.

Falleceu na Assistencia

Accommettido de hemoptise, Julio Pinheiro, de 17 annos de edade, operario, solteiro, brasileiro e residente á rua Ouro Preto, 40, dirigiu-se ao posto central da Assistencia, afim de medicar-se.

Quando era soccorrido, o infeliz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rego Barros, que constatou ter a morte sido proveniente de "tuberculose".

MIRANTE

Está chiando a "carne verde". Sente-se daqui. O carniceiro arrepiá-se todo; mas não é de hoje, não é só pelo preço que o apreciador de carne se arrelia. Sempre o açougue foi causa de aborrecimentos. O açougueiro é o mais rudimentar de todos os negociantes.

No Brasil.

Nos outros paizes o commercio de carnes é intelligente, como todo outro commercio. O vendedor procura captar a sympathia e a preferencia do comprador; o espirito natural de concorrencia faz com que, nos açougues, cada qual se esmere em apresentar melhor a sua mercadoria e melhor se recommendar á estima dos freguezes.

No Brasil o trato com os famulos que eram escravos autorizou a classe dos negociantes de carne a processos de que até hoje não abriu mão. A escravatura desappareceu, mas o açougueiro estacionou; em nada, nada evoluiu.

Ha homens de boas qualidades a negociar com boas qualidades de carne; ha açougueiros que "tomaram chá em pequenos"; mas, assim que põem o avental e empunham a faca, mudam de feitio e retomam a catadura do ancestral. O freguez não ha de comprar o que deseja, ha de levar o que elle quizer. O boi tem ossos, o negocio de carnes comprehende os ossos do boi.

E' como se o marceneiro entendesse que o comprador de moveis tem de carregar as aparas da madeira; é como se o alfaiate obrigasse o freguez a levar os retalhos da fazenda em que recortou a roupa.

Não ha meio de conseguir um kilogrammo, dois ou tres de carne, sem o "contrapeso". O freguez pede dois kilogrammos; o açougueiro córta mil e duzentos grammos, e muito correcto será, se metter oitocentos grammos de "contrapeso"!

E... "se não quizer, deixe ficar", que não falta quem queira!

Assim é, deploravelmente.

Essas raparigas que andam de casa em casa, a fingir de cozinheiras, levam dinheiro para o açougue e deixam-no lá, em trôco de qualquer coisa que lhes entregam. O rotineiro triumpha. O escravo boçal deixou descendentes, herdeiros do seu desinteresse pelo interesse dos patrões.

Eu não me incommodo com os preços da carne, porque não a julgo indispensavel: sou vegetariano; mas não supprimo os açougues, não. Ha muito quem precise delles. Carniceiros que vivem do negocio de carnes e carniceiros que vivem comendo carnes. Sómente deploro que o negocio esteja tão atrazado, tão parecido com o que meu bisavô já considerava mal feito, ahi por fins do seculo dezoito.

O talho devia ser independente do balcão. O comprador escolheria tantos bifes, tantas costelletas, tal ou qual porção de carne para guisado, tal peso para cozido, ou tal outro para assado; e, tambem, quando quizesse, um osso de tutano para engordar a sopa. Assim, a dona de casa não teria sorpresas. Mesmo mal servida pela peor das raparigas que se inculcam cozinheiras sem saberem a profissão, seriam bem servidas pelo vendedor, que executaria a encommenda, cobrando exactamente o peso, sem "contrapeso", das peças fornecidas.

E, com tal regimen de exactidão, até os guardas municipaes pagariam a carne que escolhessem.

R.

Mal irremediavel

UM MENOR ATROPELADO

Pela manhã de hontem, o automovel n. 12, da Policia Central, atropelou na rua Conde de Bomfim a menor Georgina, de 4 annos de edade, filha do sr. Manoel Lopes e residente á mesma rua, 230, produzindo-lhe fractura da perna direita, além de contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista culpado fugiu e a menor foi soccorrida pela Assistencia, depois do que recolheu-se á residencia de seus paes, sendo disto scientificada a policia local.

A MORTE DE UM SEXAGENARIO

No dia 2 de julho ultimo, na rua Barão do Bom Retiro, o automovel 3.010, atropelou o chinez Seraphim Affonso, de 68 annos de edade, solteiro, cozinheiro e residente á rua Maria Antonia, 28, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O motorista conseguiu fugir, logo após o desastre, tendo a victima recebido os soccorros da Assistencia e, em seguida, sido internado na 5ª enfermaria da Santa Casa, onde veiu a fallecer, na noite passada.

O cadaver do infeliz chinez foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia e constatou a seguinte causa da morte: "fractura exposta da coxa esquerda, com infecção purulenta".

Recomposto, o corpo de Affonso foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

MAIS UMA FAÇANHA DE CAXANGÁ

Ha dias, o commerciante syrio Assim Darius, residente á rua de Sant'Anna, 122, passava pela ponte dos Amores, na Favella, quando foi surprehendido por tres assaltantes que, armados de pistola, fizeram-n'o parar e roubaram um relogio de ouro, corrente de prata e a quantia de 200$, depois do que puzeram-se em fuga.

A victima queixou-se á policia e reconheceu pelos retratos da galeria de ladrões, como autores do assalto, os individuos conhecidos pelos alcunhas de "Caxangá" e "Alagoano", já celebrizados pelas façanhas praticadas aqui e na vizinha cidade de Nictheroy.

Proseguiam as diligencias em torno do caso, quando foi preso o larapio de vulgo "Moleque 21", companheiro dos dois outros, que não tardou em dizer ao investigador 176, do 8º districto, que vendera um relogio por 40$ ao estivador Presalino Mathias de Souza, residente á rua Barão de S. Felix, 55, isto a mando de "Caxangá".

Apprehendida a joia em poder do estivador alludido, foi ella reconhecida por Assim, como sendo a que lhe fôra roubada.

Sobre o facto acima descripto, foi instaurado processo no 8º districto e incentivadas as diligencias para a captura dos assaltantes.

SURTIU EFFEITO O ESTRATAGEMA DOS LARAPIOS

Portadores de um cartão falso do sr. Ulysses dos Santos, estabelecido á rua Marechal Floriano, 114, os larapios Joaquim Linhares e Pascoal Cantuario procuraram um representante da firma Alberto Daniel & Filho, proprietaria de uma ourivesaria á rua Gonçalves Dias, 80, 1º andar, e conseguiram levar quatro pequenos collares de platina, no valor de 950$000.

Dias após os negociantes citados verificaram o logro em que haviam caido, motivo por que apresentaram queixa á policia do 3º districto, sendo promettidas as necessarias diligencias.

Hontem, o investigador 64 prendeu os accusados que confessaram o furto e disseram terem vendido os collares a diversos, em poder dos quaes foram apprehendidos.

UM PEQUENO FURTO DESCOBERTO

O investigador 210, do 23º districto, prendeu José Martins, em poder de quem apprehendeu um cordão de ouro, no valor de 160$, que foi furtado á sra. Gloria da Silva, residente á rua Floriano, 24. Ouvido, o preso confessou a autoria do furto, pelo que vae ser processado.

UM MENOR ATROPELADO

O empregado no commercio, Sebastião Luiz Ribeiro, com 17 annos de edade, solteiro, brasileiro, domiciliado á rua Mesquita Junior 22, ao passar pela rua 13 de Maio, foi colhido pelo automovel 2.981 soffrendo factura do braço direito e escoriações pelo corpo.

O motorista evadiu-se, tendo sido aberto inquerito no 5.º districto.

OUTRO MENOR COLHIDO

O automovel 2.563 dirigido por Djalma da Costa Alcantara, ao passar pela Avenida Mem de Sá, atropelou o menor Accacio Trigo, com 6 annos de edade, filho de Caetana Monteiro, morador á rua Santo Amaro 117.

O motorista foi preso, e autuado no 5.º districto e a victima, que recebeu contusões generalizadas, foi soccorrida na Assistencia.

COLHIDO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Quando atravessava a rua Jardim Botanico, em frente á Ponte das Taboas, o nacional Candido do Amaral, morador á estrada da Bonança s|n, foi colhido por um auto-caminhão da Prefeitura, recebendo ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Amaral foi internado na Santa Casa, sendo o facto registrado pelas autoridades do 21.º districto, que fizeram instaurar inquerito a respeito.

UMA SENHORA ATROPELADA

O automovel 5.770, dirigido pelo motorista Veillgem Parus, ao passar pela avenida Passos pilhou a portugueza Innocencia de Jesus, com 22 annos de edade, solteira e moradora á rua General Camara 313 que recebeu escoriações generalizadas.

O chauffeur collocando a victima no carro levou-a á Assistencia e á delegacia local, dando sciencia do caso ás autoridades.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES FLUMINENSES

A SESSÃO DA TARDE DE HONTEM

Sob a presidencia do dr. Arnaldo Tavares, realizou-se uma sessão no Congresso das Municipalidades Fluminenses, ás 13 horas. Estando presente o numero legal foi aberta a sessão respondendo á chamada 96 congressistas, faltando 33 com causa justificada.

Approvada a acta da sessão anterior, sem debates, passou-se ao expediente.

O dr. Octavio Ascoli, occupando a tribuna relatou as impressões que recebeu em recente visita á fazenda do sr. Horacio Lemos, no municipio de Iguassú, onde a cultura do algodão é feita de fórma a mais promissora.

Na ordem do dia foram approvadas, sem debate, as redacções dos pareceres ns. 1 e 2 e as conclusões do parecer n. 12, sobre caça e pesca.

A proposito das conclusões do parecer n. 13, falou desenvolvendo longos argumentos o sr. E. Teixeira Leite, que apresentou um substitutivo e o sr. Sylvio Rangel, que tambem apresentou outro. Como relator do parecer falou o sr. Oscar Fontenelle mantendo na integra as conclusões que formulára, fruto, como disse o sr., do que aprendeu atravez dos debates travados na Assembléa Legislativa e nos quaes tomou parte, sobre os projectos ali existentes, de combate á formiga saúva. O orador demorou-se em apreciar detalhes, sendo applaudido no final do seu discurso.

Depois de haver o sr. Ernani Pereira lançado um appello para que fosse abreviada a discussão desse assumpto, o sr. Villanova Machado requereu preferencia para a votação do substitutivo da autoria do sr. Sylvio Rangel. O sr. Ernani declarou, então, que o substitutivo não completa a resposta necessaria á pergunta da these, por isso que, não cogita elle, nem as conclusões do parecer, de dar a fórma da organização do serviço de combate á formiga. Alvitra, que se dê á Sociedade N. de Agricultura, por um accordo, uma funcção dirigente para a uniformização de tal serviço.

Ainda apresentando suggestões occuparam a tribuna os srs. Enéas Paiva o Oscar Fontenelle.

As emendas substitutivas foram rejeitadas e approvadas as conclusões do parecer.

Annunciada a discussão das conclusões do parecer n. 14, o sr. Octavio Pinto requereu adiamento, por 24 horas, por não se achar presente, por motivo justificado, o sr. Levy Carneiro, no que foi attendido.

O sr. Alvaro Paes, na discussão do parecer n. 13, exaltou a magnitude do assumpto de seu trabalho sobre agricultura, estranhando que sobre o mesmo não fossem formuladas conclusões, uma vez que a commissão limitou-se a mandar incluir nos annaes a sua memoria. Depois do sr. E. Teixeira Leite, como relator, ter dado explicações, o sr. Manoel Duarte propôz a volta do parecer á Commissão de Agricultura e Pecuaria para emittir parecer e conclusões, o que foi acceito.

Foram approvadas, sem debate, as conclusões dos pareceres ns. 16 e 17.

Pedindo a palavra, na discusão do parecer n. 18, o sr. Manoel Ferreira fez referencia a este trabalho, seguindo-se o sr. Teixeira Leite, que enviou á mesa uma indicação relativa a um ante-projecto onde appareça a unificação dos serviços de hygiene. O seu Galdino do Valle corroborou nas considerações desse congressista e propôz que a mesa fosse incumbida de elaborar um ante-projecto de regimento interno de Camaras Municipaes e dando outras providencias.

Essa indicação provocou acalorados debates, rompendo-os o sr. Henrique Jorge, declarando não concordar com o que entende por eliminação paulatina da autonomia municipal. Nesso ponto travaram-se vivos dialogos, que se generalizaram, quando os srs. Pereira Nunes e Octavio Ascoli, successivamente, sustentam opiniões contrarias ao substitutivo.

O sr. Oscar Fontenelle expôz o que representam, de facto, as suggestões do sr. Galdino do Valle, recebendo palmas ao terminar.

Sobre esse assumpto, lavrando um protesto, usou tambem da palavra o sr. Olavo Guerra, e o sr. Mario Guimarães Junior, considerando que a commissão não apresentou conclusões, requereu a volta do parecer ás commissões, requerimento esse que foi rejeitado.

O sr. Mario de Vasconcellos, estudando a these em seus pontos principaes, achou que a indicação feria a autonomia dos municipios. E' da opinião que se outorgue á Inspectoria de Hygiene a organização de um plano de cooperação das municipalidades aos serviços de hygiene. Novamente, um novo dialogo se estabeleceu e o sr. Villanova Machado, na tribuna, affirmou, com relação ás indicações apresentadas e com as opiniões emittidas pelos congressistas, que no fundo estão todos de accordo porque se reuniram para concordar e não para discordar.

Declarou que foi o proponente da these de uniformidade das posturas municipaes analysou as proposições dos srs. Teixeira Leite e Galdino do Valle Filho, vendo que ambas mantem na commissão, membros do governo e que poderá parecer que se dá a mesma um cunho official. Relatou a seguir um velho desejo do sr. Custodio Padilha pleiteando um regimento uniforme para as Camaras Municipaes, terminou suggerindo que a presidencia designasse uma commissão para elaborar e apresentar o ante projecto lembrado, commissão esta que o orador dever ser constituida exclusivamente de prefeitos e de representantes das Camaras Municipaes.

Por fim o sr. Julio dos Santos Filho declarou que acima da superstição da autonomia os congressistas devem collocar o interesse geral do Estado e acima desse, ainda, o do Brasil. Todas as medidas, no seu entender devem ser encaminhadas no sentido da unidade nacional. Estudou a these nos seus pormenores e ponderou que onde o mal se perdir lealmente bases de quaesquer idéas de interesse geral aos technicos e competentes, pois se foi precisamente para isso que se levou á pratica a realização do Congresso? Entrando em outra ordem de considerações o orador demonstrou á sociedade que um descuido de um municipio em materia de hygiene póde resultar um cancro que attinja outros municipios e sustentou que a melhor contribuição deste Congresso, póde fazer para o interesse publico é apresentar suggestões das quaes resultem beneficios á collectividade. Aceitou a indicação do sr. Villanova Machado, isto é: a commissão ser constituida de prefeitos e representantes das Camaras Municipaes, mas, entende que se deve attender á competencia profissional para a scolha dos membros que a constituirão.

A indicação do sr. Villanova Machado e a emenda do sr. Julio dos Santos Filho, foram approvadas.

As conclusões do parecer de n. 19 tiveram plena approvação.

Passando-se á discussão do parecer de n. 20, o sr. Villanova Machado pediu a palavra para declarar estar de pleno accordo com as conclusões mas não com a redacção das mesmas, e propôz que a commissão de redacção altere as alineas 1 e 2 que é aceita pela mesa.

O sr. Pedro Carlos, ao ser annunciada a discussão do parecer de numero 21, apresentou uma emenda substitutiva, por entender que a conclusão não responde á pergunta formulada na these. Achando que já dispomos de uma legislação a respeito, reuniu os requisitos para a resposta que póde ser formulada e por isso offereceu um substitutivo.

O sr. Henrique Jorge, como um signatario da emenda, que se lhe afigura a difficuldade da commissão pelo facto de estar mal formulada a pergunta da these. A emenda substitutiva foi approvada depois de haver falado ainda o sr. Sylvio Rangel.

Sobre o parecer n. 22 manifestou-se o sr. Eurico Teixeira Leite achando que por coherencia devam ser approvadas as conclusões em virtude da approvação de uma emenda no sentido de ser nomeada uma commissão de technicos para a elaboração de um ante projecto do Codigo de Posturas, com o intuito de uniformiza-la tanto quanto possivel e para submettel-o ao exame das Camaras Municipaes.

A's conclusões do parecer n. 23 o sr. Eurico Teixeira Leite apresentou uma emenda additiva que foi approvada bem como as conclusões.

Pelo adeantado da hora, 17 horas, o sr. presidente levantou os trabalhos convidando os congresistas para a sessão nocturna, ás 20 horas.

CASAS E TERRENOS

Serviço Telegraphico

POLITICA HESPANHOLA

O QUE PRECISA FAZER O SR. PRIMO DE RIVERA

MADRID, 18. (U. P.) — Varios jornaes desta capital, occupando-se da situação politica do paiz, que é o thema de actualidade, chamam a attenção do publico sobre os perigos da hostilidade eterna dos elementos da direita no Parlamento.

O jornal "El Liberal", orgão dos partidos liberal e democratico, julga inacceitaveis as eleições geraes sob a base do voto corporativo e diz ser urgente que o Directorio dê prompta solução ao problema de Marrocos de fórma a garantir a paz e repatriar as tropas.

Opina essa folha que as eleições e a subsequente anormalidade constitucional, desenvolver-se-iam em um ambiente satisfatorio, se o Directorio resolvesse realizal-as.

A folha conservadora "El Debate" intensifica os seus ataques ao Parlamento, dizendo ser elle a fonte de todos os males nacionaes, cujo funccionamento apenas é desejado pelos velhos profissionaes da politica.

Pensa esse jornal que a se convocar agora as côrtes, seria uma temeridade que attingiria os limites do absurdo.

O CONGRESSO MEDICO DE SEVILHA

SEVILHA, 18. (U. P.) — Continuam normalmente os trabalhos do Congresso Medico. Considera-se que a reunião do Congresso constitue o mais transcendente passo dado no caminho da approximação hispano americana.

EMPRESTIMO A' FRANÇA

PARIS, 18. (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, e o ministro das Finanças, sr. Clementel, jantaram hontem com o banqueiro americano J. Pierpont Morgan, na residencia particular deste.

Após a refeição foram discutidas as condições do projectado emprestimo á França.

ANATOLE FRANCE

PARIS, 18. (U. P.) — O jornal "Quotidien" noticia hoje que o ex-primeiro ministro sr. Joseph Caillaux, que era amigo intimo do grande escriptor Anatole France, foi autorizado a vir a Paris pela primeira vez, depois de sua condemnação, afim de tomar parte nos funeraes do illustre homem de letras.

O CONVENIO POSTAL LUSO-BRASILEEIRO

O SR. ADERNE AUTORIZADO A CONCLUIR COM A FRANÇA ACCORDO IDENTICO

LISBOA, 28 (U. P.) — O sr. Aderne concluiu as negociações com a repartição dos Correios e Telegraphos de Portugal, assignando um accordo postal com a mesma, em representação do Brasil, em virtude do qual a taxa de porte dos livros ficará reduzida em 50 por cento.

O sr. Aderne, embarcará para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, a bordo do vapor "Zeelandia", afim de submetter o convenio ao referendum do parlamento.

O representante do Brasil entabolou negociações com a França, afim de concluir um accordo com esse paiz, sob as mesmas bases.

HOMENAGENS RECEBIDAS PELO DELEGADO BRASILEIRO

LISBOA, 18 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, offereceu um banquete ao sr. Henrique Aderne, assistindo o funccionalismo superior da administração dos Correios, trocando-se diversos brindes de regosijo pela assignatura do accordo postal entre o Brasil e Portugal.

Foram erguidas saudações aos presidentes Bernardes e Teixeira Gomes, ás corporações dos Correios, ás intellectualidades e á imprensa dos dois paizes.

— O embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, offereceu um jantar, na embaixada, ao sr. Aderne, que acaba de negociar um accordo postal com Portugal, assistindo o ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva.

OS PONTOS PRINCIPAES DO ACCORDO

LISBOA, 18 (U. P.) — O accordo postal assignado hoje entre o sr. Aderne, representante do Brasil e o sr. Silva Veiga, em nome de Portugal, "ad referendum" dos respectivos parlamentos, comprehende cinco paragraphos, resumidos assim: reducção de 50 por cento sobre as taxas internacionaes vigorando actualmente para toda classe de livros, jornaes e revistas expedidos pelos editores ou trocados pelas bibliothecas e instituições scientificas entre Portugal e o Brasil, exceptuando as publicações commerciaes e as reclames. No resto continuará a vigorar a convenção postal universal.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

HONGKONG, 18. (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta cidade dizem que, segundo se calcula, os prejuizos materiaes causados pelo fogo e a pilhagem na cidade de Cantão, elevam-se a cinco milhões de libras esterlinas.

A CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA

LONDRES, 18. (U. P.) — O jornal "Daily Herald", orgão do partido trabalhista, noticia hoje que tendo ficado inutilizado o carro em que viajava o primeiro ministro sr. Mac Donal, devido ao excesso de serviço e em virtude de carregar extraordinario peso, pois o chefe do governo sempre vae acompanhado de numerosos admiradores, o sr. Mac Donald abandonou o famoso automovel "Daimler", presente de sir Alexander Grant, entrando na cidade de Port Talbot, Galles, no omnibus popular.

A EXCURSÃO DO "SHENANDOAH"

A CHEGADA AO SEU DESTINO

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — O dirigivel "Shenandoah", com algumas horas de atrazo ao horario marcado, devido á forte tempestade que o surprehendeu, passou por Eureka, 300 milhas ao norte desta cidade, ás 15.15, de hontem, precisando navegar durante nove horas para vencer a distancia de 300 milhas.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Communicam de "Tacoma" a chegada a essa cidade do dirigivel "Shenandoah", terminando o vôo trans-continental.

O BRASIL NA ALLEMANHA

A PROPAGANDA DO CAFÉ E DO ALGODÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — O delegado commercial do Brasil, coronel Gaeltzer Netto, está negociando com as Bolsas de Café e de algodão de Hamburgo o melhoramento do commercio desses artigos que será feito por intermedio do governo brasileiro. As negociações progridem satisfatoriamente. Varias firmas de Hamburgo demonstram grande interesse na gestão do coronel Gaeltzer Netto.

Este iniciará identicas negociações com a Camara de Commercio de Bremen no fim da semana.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 (U. P.) — Falleceram, em Figueira, o notario Carvalho Noronha; em Lisboa, o conselheiro Costa Soromenho, o contabilista do Ministerio dos Estrangeiros.

— Desabou terrivel tempestade em Covilhã, caindo uma faisca electrica que fulminou pessoas e numerosos animaes.

— Foi nomeado o sr. Adolpho Trindade, consul de Portugal em Glasgow.

— As unidades militares commemoram hoje a morte de Gomes Freire.

A PEDIDOS

O MEU CASO COM O MODESTO LEAL

CALUMNIA FULMINADA

Singular a attitude que assumiu hontem a "Gazeta de Noticias" contra mim, nessa ignobil questão com que o sr. Modesto Leal procurou macular a minha reputação, na qual quer ella agora passar por mais realista que o proprio rei. Vamos ao caso.

A "Gazeta de Noticias", que não ha muito, foi o pelourinho da desmoralização desse cavalheiro titulado, cujos brazões ficaram para todo o sempre marcados pela limagem impenitente da sua critica demolidora, veiu hontem em sua defesa, abrindo artigo de titulo e sub-titulos mirabolantes, assim á laia de reclame em circo de cavallinhos.

Que a "Gazeta" offereça suas columnas á defesa desse homem, pouco se me dá, porque isso é uma questão de sua economia privada, de que ella não tem de prestar contas a ninguem, penso eu, e ella que o faz é que tem lá as suas razões — é da vida..., mas que o faça sem deixar visivel o rabo de palha da contradicção, que essa não é attestado de grande siso em um orgão que se propõe dirigir a opinião do publico, porque para transmittil-a ao proximo é indispensavel que a tenhamos, por isso que só se dá o que se tem.

Não obstante, parece que a "Gazeta" não n'a tem, porque depois de haver dito de Modesto Leal o que Mafoma não poude dizer do toucinho — refiro-me áquella campanha diffamatoria que ella vazou por suas columnas em uma série de artigos escalpellantes da vida e das aventuras desse cavalheiro quando o fizeram candidato á senatoria, esses artigos ferrabraz que por ahi circulam hoje em um libreto com titulo tão insultuoso e infamante que eu nem quero pronuncial-o. E ella que por isso mesmo nunca mais devia, sequer, escrever-lhe o nome, veiu hontem "confessando" que foi procural-o para esclarecer o assumpto do meu artigo ante-hontem publicado n'O JORNAL.

Que tem, afinal de contas, a "Gazeta de Noticias" que ver com os negocios entre mim e Modesto Leal? Não é isso uma questão privada e personalissima, da natureza daquellas que todos os orgãos sérios de publicidade só acceitam em suas secções livres? Por que esposou-a a "Gazeta" em sua parte editorial, em vez de deixal-o vir a campo, a peito descoberto, como eu que me apresento de viseira erguida para enfrental-o nesse [illegible], que se agacha á sombra humilhante de seus diffamadores de hontem?

Agora outro ponto. Essa mesma "Gazeta", que no seu numero de hontem pretende me fazer carga — não é bem isso que eu queria dizer, essa mesma "Gazeta" que veiu hontem occupando quasi meia pagina do seu texto para innocentar João Leopoldo da falsa accusação que elle teve o arrojo de assacar-me, é a mesma "Gazeta", que em seu n. 244 de terça-feira, 30 de outubro de 1923 — vejam bem os leitores, ainda não ha um anno decorrido — publicava — eu destaco apenas o que interessa ao caso, esses dois pedacinhos de encommenda:

"...Hontem o dr. Cerqueira Lima procurou-nos e nos declarou (refere-se á noticia infundada, que publicára na vespera sobre allegações feitas a proposito do processo-crime em que João Leopoldo foi mandado cantar em outra freguezia) que o facto que lhe é imputado pelo sr. Modesto Leal é falso. E exhibindo documentos (assumptem bem), e exhibindo documentos, mostrou-nos que nunca houve tal, duas letras de 74 contos, porém, apenas uma, "e provou com duas publicas-formas de recibos assignados pelo sr. Modesto Leal, que a esse entregou por conta da referida e unica letra de 74 contos uma parte em dinheiro de contado e outra em promissorias subscriptas pelo dr. E. G."

"Quanto ainda á parte de nossa noticia de que no cartorio da delegacia auxiliar, appareceu um cavalheiro que procurou raspar com a unha do envelloppe em que estavam guardadas as letras a importancia e a data do vencimento destas, declarou o dr. Cerqueira Lima que elle não se entende com sua pessoa, além do que competia ao escrivão que deu os autos a esse tal cavalheiro, prendel-o e autual-o pelo abuso que praticou e etc."

Ora, muito bem. Sem entrar na indagação de saber se compete á "Gazeta" ou a alguem o direito de pontificar em materia juridica que passou em julgado, não custa lembrar que se alguem deante do escrivão, tentou viciar documentos dos autos, sob sua guarda, a ser verdade isso, delinquiu o escrivão — o não eu, por tel-o consentido impunemente.

Demais o para argumentar, é preciso ter em vista que qualquer vicio perpetrado no documento comprobante da acção intentada, tanto podia interessar ao accusado como a seu denunciante; a aquelle para invalidar o corpo de delicto; a este para aggraval-o, tentando robustecer a sua culpabilidade.

Isso assentado, vamos á primeira parte extraida da tal noticia da "Gazeta".

Disse ella ha um anno atráz que eu provei com documentos (e não mentiu) que "entreguei a João Leopoldo, por conta da referida e unica promissoria de 74 contos, uma parte em dinheiro de contrato e outra em promissorias subscriptas pelo dr. E. G."; como se explica que venha ella agora dizendo o contrario, e firmando-se para tal em documentos que a Justiça — unico poder competente para julgal-os, condemnou-os por improcedentes?

Temos, finalmente, de rebater a intriga pseudo-ferina do sub-titulo espaventoso da "Gazeta"—Advogando sem poder fazel-o. Engraçada essa "Gazeta de Noticias", querendo bancar o pontifice! Se não pudesse eu fazel-o, não o teria feito; tanto assim que todos aquelles que me têm confiado seus procuratorios, sabem perfeitamente que na qualidade de funccionario do Ministerio da Justiça, não me resta tempo para fazer da advocacia uma profissão exclusiva, e accedendo a pedidos de alguns amigos, substabeleço quasi sempre os poderes que me são confiados, a collegas com quem collaboro espiritualmente.

Ahi vê a "Gazeta" a que ficou reduzida a sua meia pagina de editorial, que não obstante, offerece-me ainda um mundo de commentarios de que, entretanto, não lanço mão, e por aqui me fico na estacada, advertindo que não mais voltarei á imprensa, a mexer essa agua suja que já vae cheirando mal. Póde, pois, a "Gazeta" esbravejar á vontade, mesmo porque já incidiu ella nas penalidades da lei de imprensa, e eu não desejo comprometter-a ainda mais — o meu caso é só com Modesto Leal que eu não quero perder de vista para que me não tire da mão o cabresto em que o tenho.

Elle sabe bem que eu sou advogado velho e entendo do meu officio, e por isso mesmo, se empenhava sempre para que eu lhe prestasse os meus serviços e até para isso preteria outros collegas, talvez que pela [illegible]. Póde elle dahi afferir se eu saberei ou não defender os meus direitos e o meu nome com a mesma galhardia com que, infelizmente, defendi os seus.

Não mais voltarei tambem á imprensa para tratar desse cavalheiro, porque não tenho dinheiro barato que [illegible]. Póde, pois, tambem gozar, espernear e berrar á vontade, abrigado á sombra de editoriaes graciosos, publicando os editaes que quizer, porque elle tem muitos milhões adquiridos que toda gente sabe como, e eu tenho por mim, o amparo e a Justiça de Deus, que é indefectivel, e a integridade da nossa magistratura.

Aos tribunaes! pois, João Leopoldo, que lá me encontrarás sempre digno, altivo e forte! Se queres escandalos, [illegible] baixezas nem calumnias, invocando para tanto o espirito peregrino dessas almas que em vida se chamaram: Mayrink, Mattia Machado, Arthur Torres, Mauricio Arithoff, Quintino Bocayuva, Carlos Furquim Mendes, Nilo Peçanha que foi o teu maior protector e trahiste á beira do tumulo, [illegible], levando todas para elle as agruras da tua ingratidão, da tua perfidia, da tua impiedade, tão bem estereotypadas no celebre folheto da "Gazeta de Noticias", de que com tanto custo logrei um exemplar.

Aos tribunaes! João Leopoldo, que Deus me ajudará a esmagar-te!

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1924.

A. Cerqueira Lima

Passamento... na Avenida Passos

Foi inhumado, hontem, na pagina 22.348, do "Diario Official", o cidadão José Vieira de Rezende Silva, inspector geral de Fazenda, em commissão, e commandante em chefe da exigua corporação dos Homens Honestos, da qual era elle o unico effectivo, conforme a sua autorizada opinião. Victimou-o uma synthese cardiaca, provocada por pesado volume, cheio de cobras e lagartos que, desprendendo-se, sem que se saiba como, do segundo andar da Casa da Moeda, lhe caiu pesadamente ás costas.

O extincto gosáva de geraes antipathias na sua classe, devido ao seu excessivo zelo em levantar contra a dignidade dos seus companheiros, suspeitas e duvidas que nunca chegaram a ser provadas. Muito relacionado no meio dos intrigantes, o morto, official de hontem, era eximio no manejo do florete da delação, onde obteve algumas victorias, e como "boxeur", pôz, não raro, "knock-out" o bom senso e a compostura.

O feretro sairá, hoje, do Ministerio da Fazenda, sem nenhum acompanhamento, para o edificio da Alfandega do Rio de Janeiro, caso as suas portas não estejam fechadas.

A distincta classe dos funccionarios do Thesouro tem recebido innumeras congratulações pelo auspicioso passamento desse honesto homem de trêtas, que se amortalhou na propria "fazenda..." da sua inspecção.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

Fundação da "A Casa Operaria" em Recife

Realizou-se no edificio do Departamento de Saude e Assistencia, a primeira reunião da fundação A Casa Operaria.

Estiveram presentes os srs. dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e Assistencia, o dr. Andrade Bezerra, director do Departamento de Trabalho e Immigração, dr. Odilon de Souza Leão, director do Departamento de Obras Publicas, Radier de Aquino e Abelardo Fernandes, respectivamente, presidente e secretario da Associação Commercial.

Dado inicio aos trabalhos, foi effectuada a eleição do conselho administrativo, que ficou assim constituido:

Presidente — dr. Amaury de Medeiros, vice-presidente — dr. Andrade Bezerra, thesoureiro — sr. Abelardo Fernandes.

O dr. Amaury de Medeiros, assumindo a presidencia, declara que tendo sido aceita pelo conselho a proposta feita pelo dr. Ladisláo Gomes do Rego Junior para a venda de terrenos de propriedade de sua filha, localizados á rua do S. Miguel, em Afogados, ia officiar a respeito ao sr. governador do Estado.

Em seguida, foi deliberado que o presidente se encarregaria de providenciar sobre o registro de titulos e hypothecas do Regulamento da Fundação.

Após, o dr. Amaury de Medeiros, fez entrega ao thesoureiro do livro de cheques, bem como da respectiva caderneta do Banco do Recife, no valor de 50:990$400.

O sr. Radier de Aquino, tambem entregou outra caderneta no valor de 80:000$000, importancia que tambem se acha depositada no Banco do Recife.

O sr. presidente ainda declarou que anteriormente, havia, de accordo com o dr. Odilon de Souza Leão, mandado fazer estudos sobre os diversos typos de casas com a determinação do preço, para na reunião proxima serem submettidos á apreciação do conselho.

Apresentou tambem dois projectos que lhe foram enviados pelo engenheiro dr. Pedro Caminha de Sá Leitão que se propõe a fazer por empreitada casas pelos preços de 3:290$000 a 6:000$000, em dois projectos e no outro de 4:700$000 a réis 6:000$000.

Depois de varios debates sobre assumptos diversos, ficou assentado que o primeiro grupo de casas será feito por administração directa do conselho.

Ao terminar, o presidente pôz á disposição do conselho os serviços technicos, gratuitos, dos drs. João Cabral de Vasconcellos e Humberto Gondim, engenheiros do Departamento de Saude e Assistencia.

(Do "Diario do Estado" Pernambuco).

Raposa velha

Vae dia a dia descobrindo as suas famosas baterias e, como quem sabe trabalhar pelo methodo confuso, a poderosa Ingleza tudo faz para chegar aos seus fins — renovação do contrato por mais um seculo.

Para isso, faz o reclame habilidoso e matreiro sobre a existencia de milhares de saccas de café, que se acham empilhadas pela plataforma da estação de Santos, no passo que seus armazens estão vasios.

Todo esse alarme que ella vem fazendo é apenas o engodo para o commercio commissario desta praça, que evangelicamente vem supportando os prejuizos que ella lhe acarreta, com a demora das entregas e com as faltas verificadas em cafés.

No emtanto, essa poderosa companhia vae vendendo, mensalmente, grandes lotes de café sem que por ahi haja quem conheça aonde se encontram situadas as suas fazendas.

Ainda ha poucos dias, de uma só vez, ella vendeu uma partida de quinhentas e poucas saccas.

Este Brasil é, realmente, adoravel!

Prodigo para os estranhos, avaro para seus filhos.

Não obstante o augmento das passagens os fretes pesadissimos, as vendas do café, os leilões de objectos abandonados, e mesmo assim, os trabalhadores da riquissima estrada não logram sequer um pequeno augmento nos seus salarios que são por demais diminutos, attendendo-se á carestia actual da vida.

Porque será que a City, a Telephonica e a S. Paulo Railway, fazem quanto lhes apraz, maltratam e exploram o publico e não ha força que lhes tome a frente, a pedir-lhes contas dos seus actos?

Esses e outros mysterios, tornam o publico apprehensivo e até descrente da existencia da justiça e da verdade das coisas.

(Extraido da "Gazeta do Povo", de Santos, S. Paulo).

A Medalha de Honra

O debatido caso da medalha de honra correspondente á Exposição de Bellas Artes, do corrente anno, faz lembrar uma anecdota contada pelo saudoso deputado Luiz Domingues, quando se discutia a criação da Ordem do Cruzeiro.

Aquelle parlamentar, adversario da criação da alludida ordem honorifica, combatendo-a, contou uma historia occorrida no Maranhão, a proposito de uma promessa feita por determinado enfermo.

Produzido o "milagre", o paciente procurou o cereiro, que, pelo modelo fornecido, fez uma obra a contento...

Assim, no dia do cumprimento da promessa, o homenzinho, em signal de arrependimento, levava no pescoço o modelo em cêra promettido.

Mas, foi advertido pelo sacerdote de que lhe não ficava bem apparecer em publico com semelhante crachá á mostra.

Nesse caso da honra da medalha, ha, no que parece, um candidato que, á semelhança do heroe da anecdota, quer apparecer em publico com um crachá que lhe não fica bem...

Essa cobiçada premiação até o anno findo só foi obtida por mestres cujas obras attestam a obtenção de tão almejada honraria.

Ora, no corrente anno, duas vezes se reuniram os artistas e em ambas acharam que nenhuma das obras expostas merecia semelhante recompensa.

Insistir em tal assumpto, quando uma maioria esmagadora se manifestou contraria, é, como diz o vulgo, malhar em ferro frio.

Um artista que votou em branco.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterilizado como se chama na Allemanha só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Büchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

«Consultor do Commercio»

Diario de informações bolsistas, commerciaes, bancarias e forenses — Publicação de manifestos maritimos e terrestres

O mais autorizado e completo orgão informativo que se publica nesta capital sobre o movimento commercial, bancario e fundos publicos; contendo o mais completo serviço de manifestos de importação e exportação maritimos e terrestres, titulos protestados, fallencias e concordatas, estatistica e outras indicações uteis.

Remette-se um exemplar a quem pedir á redacção e administração: rua Primeiro de Março 83, segundo andar — Caixa Postal: 2784 — Telephone: Norte 2016—Rio de Janeiro.

Assignaturas mensaes, trimestraes, semestraes ou annuaes.

25:000$000

Loteria da Victoria

— SO' JOGAM 8 MILHARES —

Quarta-feira, 22 do corrente

Tratamento das molestias do estomago

BIOGASTRINA

(Comprimidos toni-digestivos)

Nome registrado

Biogastrina revigora a vitalidade gastro-intestinal em atonia, faz voltar á normalidade a secreção dos orgãos digestivos que recuperam o seu funccionamento integral.

Biogastrina é a vida do estomago

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João n. 50, em Nictheroy e caixa postal 1.088, Rio de Janeiro.

MILAGRE

AS pilulas **UTERO-OVARIANAS** curam com rapidez toda e qualquer suspensão. Depositarios: Drogaria Berrini, rua 7 de Setembro n. 81.

Coronel Mario Bueno de Oliveira

O NATALICIO DO ESTIMADO CHEFE POLITICO DE CARACOL — MINAS

Transcorreu no dia 11 deste, o anniversario natalicio do exmo. sr. coronel Mario Bueno de Oliveira, presidente do directorio politico de Caracol.

O illustre anniversariante é um dos politicos de maior prestigio no sul de Minas, onde a sua augusta personalidade se realça pela sua cultura e a sua dedicação ao grande Partido Republicano Mineiro.

Caracol, a cidade sul-mineira, que pelo seu progresso é apontada como uma das mais prosperas desta zona, tributou, neste dia ao seu illustre chefe, grandes manifestações de apreço e consideração. Justas são ellas, porque o coronel Mario Bueno de Oliveira não tem medido sacrificios para o progresso de Caracol.

Durante os dias negros do levante militar em S. Paulo, o coronel Mario, que era alvo dos descontentes e revolucionarios da zona, desenvolveu a sua actividade, evitando com a sua energia, que tristes acontecimentos se desenvolvessem nesta zona.

Possuidor de invejavel cultura e de uma aprimorada educação, conta o prestigioso chefe com um verdadeiro exercito de eleitores, todos dedicados e disciplinados. A sua grande força está na sua generosidade. Nada se resolve neste abençoado pedaço do sul de Minas, sem que a sua opinião sensata e valiosa seja consultada.

O illustre anniversariante, conhece pessoalmente todos os seus eleitores, assim como os seus paes e avós, sendo um facto interessante, aos domingos, quando grande é o movimento em Caracol, vêr-se o coronel Mario Bueno de Oliveira, da janella da sua casa, cumprimentar a todos que passam, sem excepção de ninguem e perguntar "como vae o seu pae, fulano", "como vae fulana", "como vae seu filho", isto dirigido a mais de quinhentas pessoas.

Ahi está a razão de seu grande prestigio. A todos abre o seu grande coração de amigo generoso.

Ao grande chefe legalista, como hoje é chamado nesta zona, muitas felicidades.

J. S. Trindade.

O feudo do sr. Borges de Medeiros

TRINTA ANNOS DE MANDO!

Neste nosso Brasil versatil e inquieto, como povo joven e ardente que é, merece sem duvida reparo o facto do dr. João Montaury ter deixado hontem a Prefeitura de Porto Alegre, após a bagatella de trinta annos de administração continua!

Tres decadas com o leme do Executivo, constantemente na mão, é extraordinario, mesmo quando, como no caso vertente, esse Executivo se restringia ao governo de uma cidade, dado que seja applicavel á governação dos homens e suas coisas, aquelle rifão marinheiro que diz que "quanto maior é a não, tanto maior a tormenta".

Estamos convencidos de que ao nome do dr. Montaury está reservado desde já uma celebridade que muitos invejarão. Ao veterano prefeito não só está garantida, entre os porto-alegrenses, a popularidade de ter sido o recordista da detenção do supremo poder urbano, como, tambem, em todo o Brasil a notoriedade do administrador que, depois de s. m. o imperador d. Pedro II, por mais tempo dirigiu a apparelhagem publica que lhe fôra confiada.

(Transcripto do "O Imparcial").

"Rio-Imparcial"

Circulará amanhã o importante orgão que conta com 5 annos de existencia.

Edição 8 paginas em "couché" — dedicada exclusivamente ao alto commercio de Juiz de Fóra. Director-proprietario, Marcilio Aymberé Gonçalves.

L...

Como um "nocturno" em surdina, perpassa a todo o instante pela minha memoria a vaga musica daquellas rapidas palavras... Amanhã...

T.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 2003.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da Receita e Despesa no mez de Setembro de 1924

RECEITA		
Receita ordinaria		
Mensalidades	40:446$000	
Carteiras e diplomas	648$000	
Joias	870$000	
Receita de pharmacia	2:009$500	
Alugueis	9:900$000	
Ad. da Caixa de Peculios	357$590	
Adm. Instituto B. de Contabilidade	30$400	46:361$190
Receita extraordinaria		
Remissões	387$500	
Restituições	893$400	
Juros e descontos	151$700	1:432$600
Receita eventual		
Exames bacteriologicos	367$500	
Alugueis do salão	4:202$950	4:570$450
		52:114$540
DESPESA		
Auxilios e pensões		
Beneficencias	331$900	
Pensões a invalidos	1:057$600	
Funeraes	660$000	
Pensões	5:166$000	
Pensões remidas	800$000	
Auxilio de pharmacia	4:004$000	
Consultorios	1:838$000	13:857$500
Despesa ordinaria		
Despesas geraes	4:076$330	
Ordenados	11:372$800	
Honorarios	6:343$400	
Commissões de cobrança	3:078$340	
Impostos	8:887$560	33:758$450
Despesa extraordinaria		
Publicações		537$000
Saldo a favor da RECEITA		3:961$590
		52:114$540

Contabilidade, 30 de Setembro de 1924.

Luiz Pereira da Rosa,
2.º Thesoureiro interino

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos prezados clientes, e a quem mais interessar possa, que, devido ás obras de reconstrucção do nosso predio sito ás ruas da Alfandega e Quitanda, serão transferidas para o nosso outro predio, sito á rua da Candelaria (esquina da rua da Alfandega), todas as secções do Banco que actualmente funccionam no primeiro mencionado predio, ficando assim a nossa Filial nesta praça, A PARTIR DE 20 DO CORRENTE, funccionando unicamente no referido predio da rua da Candelaria, até que fique prompto o nosso novo edificio das ruas da Alfandega e Quitanda, para onde então se mudará definitivamente.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1924.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED.

Harry Weigall — F. S. Pryor

Gerentes.

SULFARSÉNOL

(TRATAMENTO DA SYPHILIS E DAS COMPLICAÇÕES DA BLENNORRHAGIA)

Opinião do Dr. Camacho Crespo.

Ref. ....

Dr. Camacho Crespo

Clinica Medica-Cirurgica

Residencia: Rua Conde de Bomfim, 577

TELEPHONE VILLA 1171

:-: Especialidade em partos e molestias das senhoras :-:

Consultas - das 10 ás 12 horas

Para o Snr. ....

Residencia: Rua .... N.º ....

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1924

Reproducção:

Attesto que com grande exito tenho empregado o **SULFARSÉNOL** na Syphilis. Com elle tenho obtido curas rapidas de eczemas. Muitas metrites e parametrites têm sido debeladas com o seu emprego.

O referido é verdade.

Ensino Secção da SOCIEDADE AUXILIAR MILITAR

CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS	ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
Preparatorios, revisão, vestibular, desenho, dactylographia e tachygraphia	Praticantes, Pilotos, Commandantes, Mecanicos, Machinistas e Chefes de Machinas

RUA 1º DE MARÇO n. 4, 2º ANDAR — PHONE N. 3182 — DIRECTOR: COMMANDANTE ROBERTO DA GAMA E SILVA

Gratis aos orphãos dos funccionarios militares e civis do Ministerio da Marinha

"LEOPOLDINA RAILWAY"

RECEBIMENTO DE CARGA EM PRAIA FORMOSA

Segunda-feira, dia 20 do corrente, será recebida em P. Formosa mercadoria em geral com excepção de comestiveis e generos de primeira necessidade, destinada ás estações da Rêde Fluminense, a saber: — P. Formosa até Moura Brasil, São José do Rio Preto, Mauá, Magé (E. F. Therezopolis), Nictheroy até Portella, Macuco, Paquequer, Glycerio, Triumpho (Campos), Santo Amaro, Atafona, Colomins, Miracema, Natividade, Lage, Divisa, Castello e Victoria (E. F. Diamantina).

As pequenas expedições de inflammaveis, para despacho no armazem, para qualquer destino, serão recebidas, até segundo aviso, sómente ás quartas-feiras e sabbados.

As mercadorias em lotação de vagão, para carregamento, pelas partes, no pateo de Praia Formosa, só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o Agente.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1924.

M. C. MILLER.
Director Gerente.

EDITAES

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
Secretaria da Agricultura

CONCORRENCIA COM O PRASO DE 30 DIAS

Faço publico, de ordem do sr. dr. secretario que se acha aberta, a partir de hoje, dentro do praso de trinta (30) dias concorrencia para o fornecimento com importação directa de duas mil (2.000) caixas de gazolina. As propostas deverão ser remettidas a esta Secretaria, devendo conter o praso para entrega do material cif. Victoria e serão abertas na secção do expediente, desta Secretaria, no dia seis (6) de novembro vindouro, ás 14 horas, em presença dos srs. proponentes que comparecerem por si ou seus representantes. O pagamento será feito dentro de trinta (30) dias da entrega do referido material. O proponente que ficar melhor collocado, para o fim de poder fazer o fornecimento deverá depositar nos cofres do Estado, como garantia do mesmo, a quantia de um conto de réis..... (1:000$), para se habilitar para receber o pedido desta Secretaria.

Secção do Expediente, Victoria, 8 de outubro de 1924 — **Carlos Norbim**, director do Expediente.

CONCORRENCIA COM O PRASO DE 45 DIAS

Faço publico, de ordem do sr. dr. secretario, que se acha aberta a partir do dia de hoje, dentro do praso de 45 dias, concorrencia para o fornecimento com importação directa de cem toneladas de vergalhões de ferro para cimento armado, a esta Secretaria, de dimensões e nas quantidades seguintes:

20 toneladas de 1|4", 20 ditas de 3|8" 20 ditas de 1|2", 10 ditas de 5|8", 10 ditas de 3|4", 10 ditas de 7|8", 10 ditas de 1". As propostas deverão ser remettidas a esta secretaria, devendo conter o praso para entrega do material cif. Victoria, e respectivos preços de unidade.

As propostas serão abertas na secção do expediente desta secretaria, no dia 21 de novembro proximo vindouro, ás 14 horas, em presença dos srs. proponentes que comparecerem por si ou seus representantes e o seu julgamento será global. O pagamento será feito dentro de trinta dias da entrega do referido material. O proponente que ficar melhor collocado, para o fim de poder fazer o fornecimento deverá depositar nos cofres do Estado, como garantia do mesmo, a quantia de tres contos de réis (3:000$), para se habilitar para receber o pedido desta secretaria.

Secção do expediente, Victoria, 8 de outubro de 1924. — **Carlos Norbim**, director do expediente.

MOÇA ALLEMÃ

Com 20 annos, offerece-se para tomar conta de crianças. Dá referencias. Cartas a Pinheiro, rua General Camara, 78.

Seguros contra accidentes

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

"SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS GERAES"

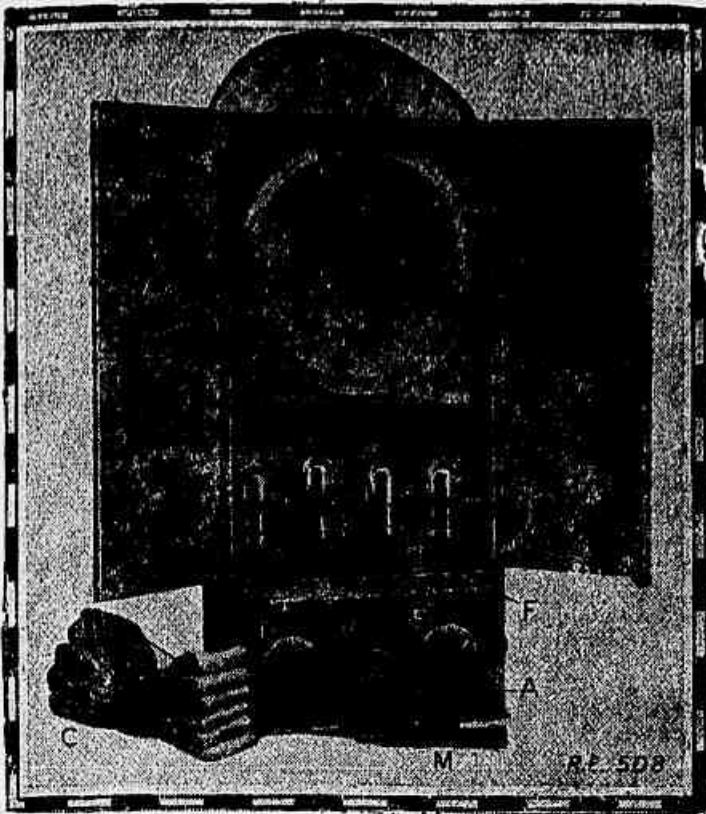
Collectivos de Operarios individuaes de responsabilidade civil

Automoveis — Vidros Crystaes — Espelhos

PARA INFORMAÇÕES:

AVENIDA RIO BRANCO N. 47, 2º ANDAR

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

Receptor, de resonancia, de Max Franc — A, quadro frontal, de ebonite, na base do apparelho. — M, manitas de manobra, á distancia. — D, condensador do circuito de "accordo" (ou afinação). — E, condensador do circuito resonante. — V, "variocoupleur". — B, portas do movel. — F, commutador, pequenas ondas, grandes ondas. — H, alto-falante. — C, quadro amolgado, dobrado (lampadas radiomicro).

Eis um posto receptor, de quatro lampadas (figura aqui reproduzida), comportando uma etapa de resonancia, uma lampada detectora e duas etapas de baixa frequencia, posto esse ideado e construido pelo amador francez Max Franc.

O "quadro" flexivel, recurvado, de que é provido o posto receptor radiophonico, em questão, comportando cinco espiras de seis (6) metros de fio adelgaçado, flexivel, entre duas faixas de tela, poderá ser fixado, instantaneamente, em uma parede ou muro, mediante uns quatro "percevejos" ou grampos, e facultará ao operador, amador de T. S. F., uma recepção das ondas hertzianas, uma perfeita recepção radiophonica, emfim, até tres mil (3.000 metros.

Em uma antenna unifilar, de vinte (20) metros, recebem-se, com a maior nitidez, na França, por exemplo, as emissões inglezas, belgas e allemãs (e, note-se, em qualquer ponto do territorio francez).

O systema de "accordo" (ou afinação) comprehende um condensador variavel — D —, de um millesimo (0,001) microfarad, em o circuito do quadro ou da antenna, e tambem duas bobinas, das denominadas — "ninho de abelhas", de trinta e cinco a duzentas e setenta e cinco (35 a 275) espiras.

O circuito resonante comporta um condensador variavel — E — de um millesimo (0,001) microfarad, e duas bobinas, de trinta a duzentas e cincoenta (30 a 250) espiras. Finalmente, uma bobina de reacção, de duzentas e cincoenta (250) espiras, é montada no "vario-coupleur" — V no meio do quadro frontal da base do apparelho, e entre os dois condensadores variaveis — D e E.

Graças a um commutador — F —, facil se torna ao operador passar da gamma das pequenas ondas á escalas das grandes ondas.

A manobra, á distancia, das manitas se effectua por meio de mangas ou punhos, isolantes — M.

Um alto-falante — H — completará a installação, esta contida, inteiramente, em um elegante, esthetico movel, de dimensões ultrareduzidas (um cofrezinho, por assim dizer), inclusive as baterias de pilhas e o quadro flexivel, amolgavel, os quaes ultimos elementos ou orgãos accessorios (pilhas e quadro) ficam alojados, perfeitamente accommodados na parte posterior.

— O interessante, original apparelho, construido pelo amador Max Franc, deante do que, em si, representa, e mais, á vista dos resultados praticos que faculta, pois que acabam de ser obtidos, com pleno exito, pelo autor, é o que se poderá classificar como um apparelho ultra-portatil e commodo em extremo.

E' um apparelho esse, que, reunindo, harmoniosamente, em um mesmo movel, os circuitos de "accordo" (ou afinação), e mais as lampadas, as pilhas e o alto-falante, offerece ao operador, amador de T. S. F., commodo, facil e racional manejo e, finalmente, se presta o dito apparelho a ser posto em pleno funccionamento, immediatamente, e em quaesquer circumstancias, por toda parte, quer em um appartamento, quer no campo, a bordo de uma embarcação etc. etc.

O "quadro", flexivel, amolgavel, poderá ser distendido em qualquer parede ou muro. Um fio metallico, qualquer, poderá servir de antenna. E, afinal, a tomada de terra será representada, sem maior inconveniente, e até com perfeita viabilidade, inteira efficiencia, por uma rêde de canalização qualquer.

O Direito e o Fôro

JURY

Com a presença de 27 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, e apregoado o réo Armando Henrique de Almeida, que requereu ao juiz, dr. Edgard Costa, o adiamento do plenario, por não se achar presente o seu advogado, sr. João da Costa Pinto. O presidente deferiu o pedido feito e ordenou que fossem chamados amanhã a julgamento os accusados Joaquim da Camara Camargo e Antonio dos Santos Esteves.

O primeiro responde por uma tentativa de homicidio, e o segundo, por um crime de morte.

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DE A. C. MAGALHÃES

A requerimento de Gaspar Ribeiro & Cia., credores de diversas duplicatas no valor de 3:346$540, foi decretada hontem pelo juizo da 3ª Vara Civel a fallencia de A. C. Magalhães, sendo designada a assembléa de credores para o dia 15 de novembro proximo.

Foram nomeados syndicos os credores requerentes.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Foram designados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Primeira Vara — Summarios — João Alcantara, incurso no art. 331 n. 2 e 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara — Summarios — Manoel Silveira, incurso no art. 338 n. 5 e Paulo Nery, incurso no art. 258 do Codigo Penal.

Terceira Vara — Summarios — Joaquim José Gonçalves, incurso nos artigos 356 e 338; Arlindo dos Reis Valle e outros, incursos no art. 330 paragrapho 4º; Antonio Alves da Silva, incurso no art. 278 e Alberto Angelo, incurso no art. 338 n. 5, do Codigo Penal.

Quarta Vara — Summarios — Paulo Cabrito, incurso no art. 362, Aurelia Leonor da Silva Rocha e outro, incursos no art. 330 paragrapho 4º e Mario da Silva Aguiar, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Quinta Vara — Summarios — Hermenegildo Rodrigues Nascimento, incurso no art. 338 n. 8, Herminiano Baptista de Ornellas, incurso no art. 263, Octavio Guimarães Torres, incurso no art. 331, Francisco Julio Domingos, incurso no art. 265, Carnot Alves Baptista, incurso no art. 266 e Manoel Trajano da Silva, incurso no mesmo artigo.

Setima Vara — Summarios — Arthur Fernandes Baptista, incurso no art. 338 n. 5, Domingos Rodrigues de Azevedo, incurso no art. 297, Pompilio Barroso, João Geraldo da Silva e Clotario Pacifico, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara — Summarios — Theodoro Felix, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão de 18 de outubro de 1924.

Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros G. Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Espirito Santo, Viveiros de Castro e Edmundo Lins com causa justificada, e Sebastião de Lacerda, que se acha em goso de licença.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 12.624 — Districto Federal — Relator, ministro G. Natal; paciente, Antonio oGrreso — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro P. Mibielli.

Appellações criminaes

N. 884 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, Fernando Gago Moreno; embargada, a Justiça Federal — Foram rejeitados, unanimemente.

N. 1.756 — Paraná — Relator, o ministro Geminiano da Franca; recorrente, o Banco do Brasil; recorrido, Verissimo Gonçalves Pereira — Preliminarmente, julgou-se não ser caso do recurso, unanimemente.

N. 1.772 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, José Petri; recorrida, a massa fallida de Merer Annes & Cia. — Identica decisão.

Appellações civeis

N. 3.506 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; appellantes, Eugenio Leite Pereira e outro; appellados, coronel José Maria Gomes e outros — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.731 — Pernambuco — Relator, o ministro H. de Barros; appellante, D. Forenede Dampshiba; appellados, M. Alves Lima & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

N. 3.522 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, Cecilia Marques de Campos; aggravados, Bernardino Teixeira e outros — Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 1.279 — S. Paulo — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, Maria José de Paula Brito; recorrida, a Fazenda do Estado — Deu-se provimento ao recurso para restabelecer a sentença de 1ª instancia, unanimemente.

N. 1.755 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrente, o Banco do Brasil; recorrido, Verissimo Gonçalves Pereira — Preliminarmente não se conheceu do recurso, por interposto fóra do prazo legal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Francellino Guimarães, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cezario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 5.317 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, João Teixeira Rangel — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 5.318 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Silvino, de Souza Pereira, em favor dos pacientes Manoel Joaquim Barroso e Daniel Soares — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.319 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Christina Pinto da Paz, em favor do paciente Julio Pinto Ferreira — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.320 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Sidney Haddock Lobo, em favor do paciente Henrique Ferreira dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.321 — Relator, desembargador Cezario Alvim; impetrante, José Benevenuto de Souza, em favor do paciente Octaviano de Souza — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

Recursos crimes — N. 1.014 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, o Ministerio Publico, recorridos, Octavio Bastos, José de Carvalho e José Teixeira de Barros — Julgamento secreto.

N. 1.016 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, o Ministerio Publico; recorridos, Bertholino Antonio de Salles e outros — Julgamento secreto.

N. 1.018 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Alberto Angelo — Julgamento secreto.

Appellações crimes — N. 6.895 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Centro dos Empregados Ferro-vias — Negou-se provimento.

N. 7.001 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, dr. Raymundo de Castro Pereira Rêgo; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para annullar o processo.

N. 7.203 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Antonio de Castro Moreira — Julgamento secreto.

Passagem de autos — Ao desembargador Machado Guimarães — Ns. 7.148 e 7.175.

Ao desembargador Cesario Alvim — Ns. 6.909, 7.079, 7.082, 7.122, 7.062, 7.093, 7.146 e 7.073.

Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 7.134, 7.060 e 6.977.

Em mesa — Appellações — Ns. 7.180, 7.194, 7.217 e 7.221, recursos criminaes ns. 1.020 e 1.021.

Com dia — Ns. 6.945, 7.075, 7.108, 7.141, 7.143, 7.161, 7.178, 7.182, 7.296, 7.003 e 7.004.

Accordãos publicados — Appellação n. 7.030; reclamação n. 8.

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

MIECIO HORSZOWSKY

Quando aqui esteve, em 1906, contando apenas 14 annos de edade, o joven pianista Miecio Horszowsky absorveu por completo a attenção dos cariocas, que lhe hypothecaram todas suas sympathias. Não era somente o concertista a penetrar em todos os corações com as maravilhas da sua arte pianistica, se não completa e perfeita, pelo menos de um encanto indizivel pela sua louçania, pela sua espontaneidade, pela sua communicabilidade irresistivel; era tambem o menino alegre, folgazão, travesso, de uma vivacidade irrequieta, em contraste com os devaneios contemplativos da sua interpretação emotiva nos trechos de sentimento quando, esquecido das borboletas de azas irisadas que elle perseguia impiedoso nas mattas de Santa Thereza, se deixava arrebatar pela musica chopiniana, que lhe trazia á imaginação sonhos de outra existencia que elle ainda não vivera, mas presentia cheia de ideaes ainda não definidos.

Passaram-se tres annos e o pianista voltou para junto de nós, já um "giovinetto" menos infantil, mas com a physionomia ainda illuminada de uma suave poesia e de uma doce meiguice.

São decorridos quinze annos e nos lembramos perfeitamente do que lhe dissemos na intimidade, concitando-o a fazer-nos ouvir algumas das cinco ultimas sonatas de Beethoven, que constituem a terceira maneira do genio de Bonn. A physionomia de Miecio tomou então uma expressão estranha de recolhimento e de reflexão; os olhos brilharam como á visão de uma gloria ambicionada e elle respondeu-nos como se falasse a si mesmo:

— E' ainda cedo para subir a alturas que produzem vertigens, mas eu lá chegarei, porque tenho coragem e sei querer. Preciso estudar ainda muito, mas eu voltarei e farlhe-ei ouvir o que deseja.

Passaram-se os annos e o "giovinetto" voltou transformado num homem calmo, quasi impassivel, esquecido das borboletas que tantas alegrias lhe proporcionaram; esquecido das alegrias que lhe alvoroçaram a alma e esquecido, principalmente, da promessa que nos fez.

O grande pianista que é hoje o sr. Miecio Horszowsky, enriqueceu a sua technica de recursos inimaginaveis e de uma perfeição que nada deixa a desejar; em compensação esqueceu-se de que era indispensavel ao artista alimentar de poesia e de sonhos a sua alma para conserval-a capaz de vibrações e de fremitos emotivos, de finuras de sensibilidade, de arrebatamentos e impulsos de paixão.

De tudo isso resulta que, com uma technica assombrosa por mais completa e perfeita, com uma alma menos sonhadora, talvez pelos embates da vida affectiva, o notavel pianista nos deu o mesmo Beethoven, o mesmo Chopin, o mesmo Cesar Franck, o mesmo Bach e quasi que o mesmo Debussy de ha tantos annos passados.

Os numeros de Moussorgsky, Ravel e Brahms, interpretados magistralmente, com autoridade, superiormente, não conseguiram fazer esquecer o joven pianista de outros tempos, ainda candidato á celebridade que elle procurava conquistar com prodigioso talento e com fé ardente.

E depois... Quem sabe? O chronista deve estar enganado. Elle é quem envelheceu. Da sua fronte desertaram os cabellos, embranquecendo-se os que lhe restam; enrugou-se-lhe a face, apagou-se-lhe nas orbitas o brilho dos olhos. Felizmente, porém, dentro do peito lhe arde sempre pequenina chamma que se não extinguiu; bruxolea ainda...

E que o chronista não tem razão, prova-o sobejamente o alvoroço do auditorio de hontem á tarde, no salão do Instituto. O excellente pianista acabava de tocar, como em 1906 e 1909, a "Sonata em ré menor", op. 31, n. 2, de Beethoven; os applausos soavam com um calor extraordinario. O concertista veiu agradecer, uma, duas, tres vezes, e as palmas continuavam; então elle sentou-se de novo ao piano e agradeceu tocando, fóra do programma, um tempo de outra "Sonata" de Beethoven...

R. B.

(Continúa na 13ª pagina)

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

O CAFÉ

ENTENDIMENTO ENTRE OS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL

S. PAULO, 18 (A.) — O "Estado de S. Paulo" publica hoje a seguinte nota:

"Sabemos, por intermedio da nossa succursal no Rio, que foi firmado o entendimento entre os governos federal e estadual, relativamente á questão do café.

Por esse accordo, o governo federal transferirá ao de S. Paulo todo o apparelhamento da defesa do café, criado por lei.

Assim, os armazens reguladores serão adquiridos pelo governo de São Paulo, a cujo cargo passará todo o serviço da defesa do nosso principal producto.

Em consequencia dessa nova orientação será extincto o Instituto de Defesa do Café, que funcciona nesta capital, e que tambem foi criado por lei.

Dentro de breves dias será apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo disposições para essa nova orientação da politica economica, não tendo seguimento o projecto ultimamente apresentado na Commissão de Finanças, pelo deputado Antonio Carlos."

A EXPORTAÇÃO DE JANEIRO A JULHO

S. PAULO, 18 (A.) — De janeiro a julho a exportação de café attingiu no corrente anno a 7.372.609 saccas contra, no mesmo periodo 6.642.000 saccas em 1923, 6.803.000 em 1922, 6.843.000 em 1921 e 4.722.000 em 1913.

Houve assim um augmento sensivel.

O valor correspondente foi de 1.254.390 contos em 1924, contra 942.533 contos em 1923, 750.060 contos em 1922, 490.600 em 1921 e 237.130 em 1913.

Apesar das differenças de cambio, convertido para moeda ingleza, esse movimento representa 31.919.000 libras esterlinas contra no mesmo periodo, 28.193.000 em 1923, ... 23.569.000 em 1922, 17.306.000 em 1921 e 15.800.000 em 1913.

O valor médio, por sacca, subiu muito, acompanhando a alta dos preços, pois foi de 170$ em 1924 contra 142$ em 1923, 110$ em 1922, 72$ em 1921 e 50$ em 1913.

De S. Paulo

TRAGEDIA EM CAMPINAS

S. PAULO, 18 (A.) — Em Campinas, o negociante Francisco Gonçalves de Souza, que vivia em companhia da mundana Isabel Marques, teve acalorada discussão com esta, a ponto de sacar do seu revólver e desfechar-lhe um tiro que attingiu a nuca, vindo esta a fallecer. Francisco, logo depois, vendo-a morta, tentou suicidar-se dando um tiro no ouvido direito, sendo recolhido em estado grave á Santa Casa.

O CONTO DO VIGARIO

S. PAULO, 18 (A.) — O sr. José da Rocha Vaz, negociante em Caçapava, que se acha aqui, em transito para Santo Anastacio, foi hontem victima de dois vigaristas que o alliviaram da quantia de 1:115$, na rua Florencio de Abreu, contando-lhe o celebre caso do dinheiro que devia ser entregue a certa pessoa, desta capital e tendo-lhe pedido uma garantia, entregaram-lhe depois um pacote contendo papeis velhos.

O PROFESSOR PATRIZI

S. PAULO, 18 (A.) — Chegou hontem a esta capital o professor Mariano Patrizi, da Universidade de Turim.

O professor Patrizi, que se notabilizou no estudo do cerebro, é o substituto de Lombroso, naquella Universidade e vem a esta capital realizar uma série de conferencias.

A EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA REDE SUL-MINEIRA

CRUZEIRO, 18 (O JORNAL) — Afim de apresentar ao governo de Minas o pedido de exoneração do cargo de director da Rede Sul-Mineira, seguiu para Bello Horizonte o dr. Ismael de Souza, que ha dois annos vem prestando serviços áquella estrada.

De Minas Geraes

ASSASSINIO EM POUSO ALTO

DIAMANTINA, 18 (A.) — Hontem, pelas 9 horas da manhã, no districto de Pouso Alto, neste municipio, por questões ainda ignoradas, Lindolpho Soares — diz-se, assassinou Antonio Fornesi a tiros. As autoridades desta cidade tiveram conhecimento do caso, partindo para o local da occorrencia.

AS ELEIÇÕES PARA O SENADO FEDERAL

BELLO HORIZONTE, 18 (Star) — Realizam-se amanhã em todo o Estado as eleições para o preenchimento da vaga do senador federal aberta com o fallecimento do senador Bernardo Monteiro.

Para essa vaga o Partido Republicano indicou o nome do deputado Antonio Carlos.

Do Paraná

CONFLICTO NO INTERIOR DE UM VAGON

CURITYBA, 18 (A.) — Em Pinhalão, municipio de Thomazina, por occasião da partida de um comboio de passageiros, hontem, desenrolou-se um conflicto num carro de primeira classe entre quatro dos seus passageiros. Victima de balas, morreu o contendor Anselmo Jorge, residente em Senges, ficando gravemente feridos Maurillo Augusto de Oliveira e Pedro Thomaz Corrêa. A policia interveiu immediatamente, prendendo em flagrante os autores do conflicto.

Do Maranhão

OS BENEFICIADORES DE ARROZ

S. LUIZ, 18 (A.) — Os proprietarios das usinas de beneficiamento de arroz se acham alarmados com a noticia da prorogação da isenção de direitos nas Alfandegas devido a terem effectuado grandes compras e ser esperada agora uma baixa nos preços.

Cartas dos Estados

Cametá (Pará)

A nossa cidade levou tambem um susto com a descida das tropas revoltosas de Manáos. Innumeras familias retiraram-se para o interior do municipio, pois, era coisa simples chegarem os rebeldes até aqui e tomarem conta de tudo. Felizmente não foi além do susto.

— A tradicional festa de Nossa Senhora das Mercês, como nos demais annos, decorreu com bastante animação.

—O Centro do Apostolado da Oração de Cametá festeja o seu vigesimo oitavo anniversario de fundação, havendo missa solemne e communhão geral.

— Falleceram: d. Dionysia Carvalho da Silva, filha do sr. Nilo de Carvalho e casada com o senhor Antonio Andrade da Silva; d. Luiza Redig Lopes, na avançada edade de 89 annos.

— Na capital do Estado do Pará a colonia cametáense fundou uma nova associação para tratar ali dos interesses dos seus associados, o Gremio Cametáense. Sendo grande o numero de cametáenses no Rio, por que motivo não se organiza um gremio com o mesmo fim?

— Desappareceram os clubs locaes, mas o football fica. A mania aqui, e talvez em muita parte, é do club não ser derrotado. Tres derrotas equivale a um cheque de liquidação de modo que, de um dia para outro, os clubs apparecem com nova denominação. Presentemente temos o "Santa Cruz" e "Rio Negro", de eguaes valores e promptos a lutar com qualquer club do interior do Estado, seguros da victoria. Seria de grande utilidade que as casas commerciaes do Rio que negociam artigos de sport mandassem listas com preços dos mesmos, visto aqui taes objectos estarem bastante carissimos.

— Estamos em pleno verão e felizmente vae passando bem suave. Tem sido grande a derrubada da matta para a plantação da mandioca. Assim mesmo, no proximo anno teremos augmento de preço na farinha.

— O estado sanitario é soffrivel.

(Do correspondente)

Itapipoca (Ceará)

Será inaugurada, por estes dias a usina electrica para illuminação publica desta cidade e força para beneficiamento de algodão e cereaes.

A referida empresa, de propriedade exclusiva da municipalidade, é um dos muitos melhoramentos aqui introduzidos graças á acção benefica e combinada dos nossos actuaes dirigentes — deputado Anastacio Braga e coronel Firmino Martins da Silva, prefeito municipal.

— Foram hospedes desta cidade, os escoteiros Oscar Lemos e seus ajudantes, Jacintho e Arnaldo de Almeida, que se destinam á capital do Pará, ponto terminal de seu arrojado "raid", atravez o Brasil.

Esses moços, que se achavam fortes e bem dispostos, sairam a pé, o primeiro da cidade de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, a 11 de maio de 1923 e os dois ultimos, de Aracajú e Recife, respectivamente, já tendo vencido aquelle 2.420 leguas atravez do littoral brasileiro.

O emprehendimento, segundo affirmam aquelles escoteiros, será levado a effeito no curto prazo de 18 mezes.

— No ultimo pleito aqui realizado, para deputado federal, pelo 1º districto deste Estado, o general Tertuliano Albuquerque Potyguara obteve 428 votos.

As ultimas noticias falsas, aqui divulgadas, registrando a morte desse militar, contribuiram grandemente para o não comparecimento, ás urnas de maior numero de eleitores.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

JARDINS

D. Angelica M. — Curvello — Minas — Escreve-nos:

"Peço-lhes o obsequio de me informar, pela vossa secção de O JORNAL, "A vida dos campos", qual o melhor tratado para ensinar a tratar de jardins, isto é, cultivar as flores, adubal-as e transplantal-as, e onde poderei encontral-o.

Desejava saber tambem onde poderei comprar salitre do Chile e se vendem no Rio, pequenas quantidades de salitre para jardins".

Resposta — Em resposta á sua consulta, tenho o prazer de informar-lhe o que v. s. pergunta a respeito do tratado sobre jardins, já foi dada a informação, neste sentido a outro consultante, no O JORNAL do dia 10 do corrente.

O salitre do Chile encontra-se á venda nas principaes casas de flores, nesta capital, desde 1|2 kilo.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

ADUBAÇÃO CHIMICA PARA O CAFÉEIRO

A. Motta Marinho — Taboleiro do Pomba — Minas — Escreve-nos:

"Para o favor de informar pela secção "Vida dos campos", o seguinte:

1) Qual o melhor adubo chimico para café.

2) Qual o melhor processo de cultival-o em terreno em que já houve cultura de café, porém, já muito cultivado e, portanto, terra cansada".

Resposta — Em resposta á sua consulta de 20 de agosto p. p., tenho o prazer de informar-lhe que, para o caso de v. s., o melhor adubo seria aquelle que contivesse, approximadamente:

	Grammas
Salitre do Chile	150
Superphosphato de cal	300
Chlorureto de potassio	50

tudo, por cada arvore de café; em caso de plantar a terça ou quarta parte por cova.

Ha, porém, outras formulas adequadas, que já v. s. terá lido nestas columnas, em dias anteriores.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

LARANJEIRAS QUE NÃO PRODUZEM

J. Machado — Escreve-nos:

"Venho solicitar-lhe resposta á seguinte consulta: Uma laranjeira que possuo, que carrega de flores e quando os fructos chegam ao tamanho de uma ervilha, caem, ficando a laranjeira com um ou dois frutos.

Esta laranjeira comprei-a, ha tres annos, sendo que na chacara que m'a vendeu arrancaram-n'a no chão, isto é, sacrificaram um pouco as raizes, estando na occasião florida. Em meu pomar esteve varias vezes atacada de fungos e coccideos, que por meio de banhos feitos na arvore, desappareceram. Da leitura continua da apreciada secção que dirige, aproveitei um conselho que em tempos deu a um consulente e mandei cavar em baixo da laranjeira e adubar bastante, para que a raiz pivotante pudesse penetrar facilmente; e isto porque a terra do meu pomar, em Santa Thereza, é de um barro resistente, especie de tabatinga. Nas épocas da fleração, banho tambem a arvore.

Ora, este anno, novamente floriu a laranjeira e os fructos chegados ao tamanho que indiquei, amarellecem e caem. Parece-me já ter applicado os remedios precisos e a continuar, assim, talvez seja preferivel substituil-a por outra arvore mais productiva, porque o trabalho que tem dado não compensa, uma laranja por anno, e nem consta que se possa aproveital-a como arvore de ornamento".

Resposta — Em resposta á sua consulta de 30 de setembro p. p., tenho o prazer de informar-lhe o seguinte:

Acho que a melhor maneira de aproveitar a sua arvore é, adubando o terreno com a seguinte formula, por metro quadrado do terreno, em baixo da laranjeira:

	Grammas
Farinha de ossos	50
Cal em pó	30
Salitre do Chile	30

depois de espalhados os adubos misture-os superficialmente com a terra.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

O salitre na horta

Photographia dos rabanetes expostos na vitrina da Casa Hortulania nos dias 12, 13 e 14 do corrente, os dois mais pequenos são do tamanho commum, nos canteiros cultivados e adubados com estrume de cocheira; os tres da direita foram apanhados nos canteiro adubados com Salitre do Chile e tinham o tamanho medio, sendo que tambem havia de tamanho muito maior. Este cultivo foi realizado pelo sr. Domingos Neves em Campo Grande perto da Usina dos Bondes.

Segundo diz o sr. Neves, está admirado, não só do tamanho como do sabor e qualidade dos mesmos.

O sr. Neves aduba estes canteiros e, a sua horta em geral, assim como ás suas cinco mil roseiras, com Salitre do Chile e diz estar prompto a fornecer a quem quizer ouvil-o ou consultal-o, todos os dados sobre o resultado da sua plantação adubada com Salitre do Chile.

G. Medina, engenheiro agronomo.

SOBRE ADUBAÇÃO E PODA DO CAFÉEIRO

Francisco Corrêa — Morro Alto — Escreve-nos:

"Tenho grande necessidade de adubar uma parte da lavoura que cultivo e como estou informado que o salitre do Chile é o adubo que tem dado resultados mais positivos, ficarei muito grato se me puder ser respondida pela util secção "A vida dos campos", a consulta que no assumpto passo a fazer:

1º — O salitre do Chile póde ser applicado no caféeiro puro ou misturado com outros ingredientes? Desejo um adubo que seja de facil applicação, porque com a falta de pessoal com que a lavoura está lutando, só se conseguirá um serviço nesse sentido que possa ser desempenhado com pouca gente e em pouco tempo.

2º — A lavoura a que me refiro é de seis annos. O logar é morro e muito inclinado ou a pique, de fórma que está sempre escorrido e sem vegetação. O café está formado, mas não tem desenvolvimento e produz pouco. Como deve ser o salitre applicado? Em cima da terra, ou precisa esta ser pouco cavada e o salitre collocado em especie de cóva? O salitre deve ser collocado junto do tronco ou mais retirado deste?

3º — Tenho parte do cafezal, que, apesar de todo formado, plantado em terra boa (para cereaes) está com as pontas sem folhas e muitas já seccas, dando de longe um mão aspecto, apesar de ser lavoura de seis annos. Com o salitre do Chile conseguirei tornal-a frondosa e sem esse inconveniente?

4º — O salitre do Chile leva tanta vantagem como adubo para lavoura de café, sobre a palha de café, a ponto de comprar-se aquelle, pagar-se frete, etc., deixando esta que se tenha gratuitamente, só pelo carreto?

5º — Em que tempo se póde notar o resultado do adubo, depois da sua applicação no caféeiro?

6º — Póde me ser informado o preço desse salitre, actualmente, ahi no Rio?

7º — Qual a quantidade de salitre puro (porque creio que só farei a experiencia se fôr possivel ser elle applicado puro) que se deve applicar em cada caféeiro?

8º — O caféeiro póde ser adubado em qualquer tempo, ou tem épocas apropriadas?

9º — Ha vantagem em podar-se uma lavoura velha e adubal-a na occasião da póda?

10º — Quando se póda um caféeiro a serrote, em que altura se deve cortar o mesmo?"

Resposta — Com muito prazer respondo sua consulta sobre a adubação do seu caféeiro:

1º — O salitre póde ser applicado puro, no caso do seu caféeiro.

2º — Para applicar o salitre, abra com o canto da enxada um risco em fórma de meia lua, no bordo da saia, no lado, em cima do pé do café, um risco de 5 a 10 centimetros de comprimento, e, no fundo deste risco ponha o salitre e tape depois com terra.

3º — O salitre será maravilhoso para o fim que deseja.

4º — O salitre não impede a adubação com a palha, muito pelo contrario a completa, pois a palha é um adubo phosphatado e potassico e muito pobre em azoto; porém, entre o salitre e a palha, não ha que duvidar nem escolher, o salitre é immensamente superior para vestir a lavoura e augmentar-lhe a producção.

5º — O resultado se manifesta rapidamente, em 20 dias o senhor verá nitidamente o effeito, sempre que o terreno está fresco e humido, ou tenha chovido pouco antes, ou pouco depois da applicação do salitre.

6º — O preço actual por tonelada no Rio é de 900$ a 950$000.

7º — Creio que para o seu caféeiro 150 grammas de salitre devem ser sufficiente, por cada arvore de café.

8º — Póde adubar em qualquer época, sendo, porém, preferivel de setembro a dezembro e, sempre, depois que tenha chovido.

9º — Não duvido que a póda seja vantajosa nas lavouras velhas mas sempre que consista em tirar os galhos seccos, ou os mal collocados, ou os que impeçam o arejamento da copa da arvore, evitando o demasiado agrupamento de galhos que não deixe penetrar o ar e a luz até o tronco.

10º — Só podaria o café a serrote quando tivesse sido sapecado pelo fogo ou queimado pela geada, sem isto não, porque elle brota rapidamente com o salitre.

G. Medina,
Engenheiro agronomo.

A criação do gado ZEBÚ

Magnifica lóte das raças: GUZZERAT, GYR

Em Barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, poderão ser vistos lindos lotes das raças GUZZERAT e GYR, adquiridos na India. Informações com o sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy — Estado do Rio, ou com o proprietario, sr. Alexandre Vigorito, á rua Primeiro de Março, 24, sobrado, Rio de Janeiro.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

S. PEDRO DE ALCANTARA

Ha muitos annos S. Pedro de Alcantara é o protector especial do Brasil.

E o Brasil, paiz tradicionalmente catholico, só tem que se orgulhar do seu patrono, por isso que esse eleito do Senhor é, na galeria dos que conseguiram o céo pelo martyrio voluntario, um gigante, cuja historia do seu martyrologio arrasta-nos á profunda meditação.

Hoje, a Egreja rememora S. Pedro de Alcantara e a sua vida extraordinaria de eleito.

Aos 16 annos, Pedro de Alcantara entrou para um convento de frades menores, do que foi mais tarde um dos pegureiros, restabelecendo a sua primitiva asperidade. O seu voto supererrogatorio foi: não conceder jámais durante a vida, paz e descanso ao seu corpo.

E assim foi: minuto por minuto os cilicios abriam na sua carne echymoses que se tornavam perennes. Pouco dormia e para repousar num somno que outro nome devia ter, escolhia como leito ouriçados estrelas, calhãos pontegudos. E sob os andrajos do seu burel esburacado, urzes, pontas de aço e que mais incriveis cavilhas, enterravam-se na sua carne já tão consumida.

E Pedro de Alcantara tinha uma silhueta em que havia qualquer coisa do sublime, do horrivel, do divino: o seu rosto era uma caveira coberta de pelle e maceradissimo; as mãos ossudas, o corpo esqueletico, como que não andava e sim deslizava sobre as coisas. E aclarando tudo isto, como um jacto de luz projectado sobre um reconcavo mergulhado em trevas — um sorriso que devia ser o dos archanjos que guardam o throno de Deus, e uns olhos grandes, claros, limpidos e bons.

E ao lado do martyrio o jejum. Mal terminava uma quaresma em que o Santo comia de longe em longe folhas apanhadas ao acaso, iniciava elle outra em que nem agua bebia.

O seu fôco de contemplação tocou ao extremo. Muitas vezes foi elle visto, em extase, pairando muitos metros acima do solo, ou atravessando rios sobre as aguas a pé enxuto. Nos conventos que visitava como confessor que era, bastas vezes multiplicou os pães escassos nos celleiros dos asceterios. E conta um seu exegesista que certa vez, para se abrigar da neve que o colhera em meio de uma peregrinação, encostou-se ás ruinas de um tugurio destelhado. E a neve, no ponto só que o santo se ficara, crystallizou-se no alto e formou um tecto.

E assim, gigante do martyrio, São Pedro de Alcantara realizou o milagre do prolongar a sua existencia até os 63 annos. A' hora de sua morte, ao redor da enxerga em que sua alma deixava o carcere de ossos e pelle pintalgada de chagas e echymoses, anjos tatalaram azas e entoaram psalmos. Santa Theresa, no seu convento, viu o Santo subir para o azul do céo por entre as azas luminosas dos anjos e ao som das harmonias celestiaes. Ella mesma confessou que S. Pedro de Alcantara viera visital-a, após a morte, em sua cella, e que todo esplendor lhe dissera:

— O' feliz penitencia a minha, que me valeu tamanha gloria (O felix poenitentia, quae tantam mihi promeruit gloriam!)

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado, hoje, em "laus perenne", durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na egreja da Piedade e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana.

Amanhã, 2ª feira, o Laus Perenne será, de dia, ás mesmas horas, na matriz do Engenho Novo, e á noite, na matriz do Engenho de Dentro, terminando sempre com a benção e sendo a adoração perenne privativa dos homens a partir das 24 horas.

A ROMARIA DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ, DO MEYER

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, levará a effeito, hoje, uma imponente romaria á freguezia de Mangaratiba, no Estado do Rio.

O trem especial destinado aos romeiros partirá da Central ás 5 e 20, fazendo parada na estação de Todos os Santos, ás 5 e 25.

A chegada a Mangaratiba está marcada para as 8 e 40, e logo após será rezada a missa de communhão geral, na qual deverão tomar parte todos os socios da Liga, bem como as pessoas que fizerem parte da excursão.

Terminada a ceremonia religiosa, servir-se-á o café aos romeiros.

Os socios da Liga, além do cordão e do manual, deverão levar na lapella o botão distinctivo criado recentemente para uso de todas as Ligas Catholicas do Rio de Janeiro.

CONG. B. N. SENHORA DE NAZARETH DO R. DE JANEIRO

A mesa administrativa desta Congregação, com séde na egreja de N. Senhora da Conceição, no largo de Catumby, fará celebrar, hoje, a festa de sua excelsa padroeira, com o seguinte programma sacro:

Missa ás 11 horas, com sermão no Evangelho e Te-Deum ás 19 horas, seguindo-se os festejos externos constantes do leilão de prendas, abrilhantado por uma banda marcial.

Foram convidadas para esta festividade as associações religiosas congeneres.

L. C. J. M. J. DA PAROCHIA DE N. S. DA PIEDADE

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, desta parochia, realiza, hoje, ás 19 horas, a sua reunião mensal, constando de missa, ás 7 horas e ás 19 horas conferencia, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

I. DE S. MIGUEL E ALMAS DA F. DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Esta irmandade que tem a sua séde na egreja da antiga Sé, á rua Uruguayana, realiza hoje a festa de seu orago S. Miguel, com missa solemne ás 11 horas, e sermão ao Evangelho, pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra está a cargo do maestro J. Cordeiro, que, após a marcha de Ravanello, executará a missa a quatro vozes, do maestro G. R. Poller, ao Prégador será cantada a Ave Maria do maestro Schumann.

MATRIZ DE S. GERALDO

Desde o dia 10 do corrente que, na matriz de S. Geraldo, em Olaria, se vêm realizando actos solemnes em louvor de S. Geraldo.

Hoje, effectuar-se-á a grande festa do padroeiro da matriz. E para o dia de hoje foi organizado o seguinte programma de ceremonias religiosas:

A's 8 horas, missa de 1ª communhão das crianças das aulas de catecismo da matriz; communhão geral da Liga Catholica de S. Geraldo, Liga Infantil Majellina e de todos os fieis; ás 11 horas, missa solemne e sermão; ás 16 horas (se o tempo permittir), procissão; admissão de zeladores e novos socios da Liga; ás 18 horas, Terço, Te-Deum, Tantum-Ergo e benção do SS. Sacramento.

ROMARIA A' ILHA DO GOVERNADOR

Os parochianos da matriz do Santo Christo dos Milagres realizam hoje uma excursão religiosa á ilha do Governador, freguezia de N. Senhora da Ajuda.

Para esse acto de fé publica, foi organizado o seguinte programma: 1º — A romaria, com communhão geral, será na intenção de s. ex. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor; 2º — O ponto de reunião é em frente á Cathedral, ás 6 1|2 horas do dia 19 do corrente; 3º — A's 6 3|4, desfile da procissão para o ponto das barcas; 4º — A chegada da barca á ilha do Governador, embarque em bondes especiaes com destino á matriz de N. S. da Ajuda; 5º — Logo após a chegada, missa com communhão geral e saudação do revmo. sr. vigario frei Angelico; 6º — Depois da missa, café, em turmas de 50 pessoas; 7º — Após o café, tempo livre; 8º — A's 12 1|2 horas, reunião geral, com allocução e benção do Santissimo Sacramento; 9º — A's 13 1|2 horas, embarque nos bondes especiaes com destino á barca; 10º — Canticos do Manual ns. 22, 33, 35, 38 e 31.

EM LOUVOR DE S. JOSE'

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, será rezada, hoje, ás 8 horas, missa com communhão e canticos em louvor de São José.

N. SENHORA DAS DORES

A Devoção de N. Senhora das Dores, com séde na egreja da Santa Cruz dos Militares, fará rezar, amanhã, ás 9 horas, missa com communhão e canticos em louvor de sua gloriosa padroeira. Deverá officiar no acto monsenhor Augusto F. dos Santos, capellão da I. da Santa Cruz dos Militares.

São Lucas, apostolo

A solemnidade de hontem em louvor do padroeiro da classe medica

D. Joaquim Mamede, bispo de Laodicéa, ladeado pelos directores da S. M. de São Lucas e pelas senhoras que cantaram trechos sacros durante a missa

Rememorando o dia do grande apostolo que foi S. Lucas, a Sociedade de Medicina de S. Lucas, de que o apostolo é patrono, fez celebrar, hontem, conforme noticiámos, missa em seu louvor na egreja da Penitencia.

A' hora marcada, 8 horas, d. Joaquim Mamede, bispo do Sebasto de Laodicéa, subia os degráos do altar-mór para officiar na missa laudatoria, estando a nave do templo cheia da totalidade dos medicos catholicos desta capital e de que se compõe a Sociedade Medica de S. Lucas.

A' hora da Sagrada communhão, grande numero dos medicos presentes occorreram á mesa do Banquete Eucharistico, sendo a SS. Hostia Consagrada dada a commungar pelo titular officiante, sempre acolytado pelo padre Fernando Pinheiro e tendo como sacristães os drs. Ferreira Pontes e Accacio de Araujo.

Ao Evangelho, d. Mamede fez o panegyrico de S. Lucas e concitou a classe medica a seguir o seu exemplo.

Terminando o officio divino foi servido aos presentes um "lunch".

Durante a ceremonia religiosa, uma orchestra acompanhando vozes femininas de suave timbre, fez-se ouvir.

A gravura que illustra esta nota mostra o bispo d. J. Mamede, ladeado dos drs. Felicio dos Santos, presidente honorario da S. M. de S. Lucas; Augusto Paulino, presidente; Faustino Esposel, vice; Floriano P. de Azevedo, secretario; Araujo Penna, thesoureiro, e Moreira Fonseca, secretario geral, e algumas das senhoras e senhoritas que cantaram no côro da egreja, durante a missa.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, faz realizar hoje, ás 10 horas, na forma habitual, a sua reunião de estudo da Palavra de Deus.

O assumpto da lição a estudar é: "Parabola do semeador", registrada em Marcos 4:1-9, com o texto aureo: "O que semeia, semeia a palavra" (Marcos 4:14).

No proximo domingo será estudada a lição seguinte, cujo assumpto é: "A tempestade e a bonança", Marcos 4:35-41.

Todos são convidados a comparecer á egreja acima, assim como á casa de oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, sita á estação do mesmo nome, e á Escola Dominical da egreja methodista de Cascadura, sita á rua Coronel Rangel 25, onde as nossas ceremonias tambem serão realizadas.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE

Praça José de Alencar 4

Domingo 19, ás 9 horas, se reunirá a Escola Dominical para o estudo da Parabola do Semeador.

A's 10 horas, culto e prégação do Evangelho pelo prof. Antonio Marques. A's 19 1|2 horas culto e prégação do Santo Evangelho.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões 22, duas conferencias publicas. A da noite, que é illustrada, versará sobre uma familia de multimillionarios, que estabelecerá em breve, através o mundo inteiro, a paz, a felicidade, a liberdade, o amor, a resurreição dos mortos queridos, para uma nova vida sem doenças, que perdurará por seculos sem fim e terá inicio no Anno Santo.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco 6)

Cultos — ás 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando se fará ouvir o seminarista Origenes Themudo Lessa.

Reunião de oração — Sob a presidencia do sr. Marinho Pontes, haverá, ás 18 1|2 horas, uma reunião destinada a orações e supplicas, a respeito de assumptos importantes.

ESCOLA DOMINICAL — Superintendida interinamente pelo presbytero P. Rodrigues, abrir-se-á logo após o culto matutino.

A lição versará sobre — "A Parabola do Semeador".

O texto aureo — "O semeador semeia a palavra" — Math. IV:14.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Cultos — na séde, á rua João Vicente 287, ás 12 e ás 19 1|2 horas, quando prégará e presidirá á Santa Ceia o rev. Odilon Moraes. Escola Dominical, ás 18 1|2 horas.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer 61, na estação do mesmo nome haverá ás 10 horas, aulas da Escola Dominical, para crianças e adultos que se desejam instruir nas sagradas Escripturas, versando o thema sobre a Parabola do Semeador, descripta no Santo Evangelho, segundo São Marcos, 4,1|9. A's 11 horas, haverá o culto divino, bem como tambem ás 9 1|2 com a prégação do Evangelho do nosso Salvador.

Todas as quintas-feiras ha supplica geral, e em seguida o ensaio de hymnos. Todos são convidados e serão bemvindos.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores.

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', usando da palavra, ás 18.30 horas, Aura Celeste.

Na Sociedade Espirita Paz, á rua José Vicente 88, Andarahy, occupando a tribuna o confrade José Moreno, sobre o thema "O Espiritismo.

A entrada é franca.

O MEDIUM MOZART

O testemunho imparcial dos campistas

As curas espiritas do professor mozart, que começaram, com grande successo, na florescente cidade de Campos, já estão attrahindo a attenção de todo o Estado do Rio e zonas limitrophes. Em Itecrolo, onde se acha, agora, está o confrade Mozart attendendo, diariamente, a 3.000 pessoas, segundo a "Vanguarda" do dia 18, que lá mandou um seu representante, trabalhando 20 horas por dia, sem tempo para tomar as suas refeições.

A um reporter desse vespertino carioca fez o dr. José de Freitas, advogado campista, a interessante narração que se segue:

Não posso deixar de acreditar nas qualidades do professor Mozart e em tudo que se diz a seu respeito — affirmou-nos o dr. José de Freitas — porque, em minha familia, eu tive a prova mais segura da veracidade do seu poder extraordinario.

Não discuto, nem quero commentar a personalidade do professor Mozart Dias Teixeira. Vou narrar-lhe o caso que verifiquei, e o senhor fará delle o juizo que achar mais conveniente, sendo, porém, certo de que o que lhe passei a relatar é a mais positiva expressão da verdade.

E' parenta de minha senhora e vive em Villa Nova a senhorita Olga Fernandes, filha da professora publica daquella cidade d. Maria Teixeira de Queiroz Fernandes. Essa moça soffria de uma paralysia do lado esquerdo, e, chegadas á Villa Nova, por noticias das curas do professor Mozart, tomou a progenitora da senhorita Olga Fernandes a resolução de partir para Campos, afim de procurar para sua filha allivio, appellando para os poderes occultos do mesmo homem.

Sairam de minha casa em uma tarde, e se encaminharam para o Campos Palace Hotel, onde se encontrava o occultista. Demoraram varias horas, e despreoccupado estava eu á janella de minha casa, quando ouvi chamar pelo meu nome. Olhei e não lhe posso explicar a sorpresa que tive: á frente das demais pessoas de casa, caminhava a sobrinha de minha esposa, senhorita Olga Fernandes, a mesma que havia chegado a Campos enferma! E' o que lhe posso dizer, affirmando que isso nada mais é do que a expressão da verdade.

Não temo em fazer á "Vanguarda" a narração acima, porque vi com os meus proprios olhos o resultado da acção do professor Mozart Dias Teixeira, no caso da sobrinha de minha esposa.

THEOSOPHIA

LOJA THEOSOPHICA ORPHEU

Quarta vesperal theosophica, hoje, ás 15 horas, no Centro Paulista, com um pequeno concerto, em que tomarão parte distinctos artistas e amadores e uma conferencia sobre "A Era Nova", pelo presidente da Loja, sr. Aleixo Alves de Souza. Não ha convites especiaes. Todos podem assistir, desde já se manifestando grata, por esse motivo, a directoria.

ESCOLA DOMINICAL THEOSOPHICA

50ª aula, hoje, ás 10 horas. Todos são convidados. Rua Riachuelo 152. Rudimentos de Theosophia.

CONGRESSO DAS RELIGIÕES

Será effectuada amanhã, 20, na séde da Sociedade Theosophica, á rua e numero acima, uma reunião preparatoria, ás 20 horas. Todas as pessoas que se interessarem, poderão assistir.

TODOS OS SPORTS

TURF

O IMPORTANTE MEETING DESTA TARDE, NO PRADO FLUMINENSE

Grandes premios: — "Taça dos Productos" e "Jockey Club do Montevidéo"

Mais uma promissora reunião será realizada, hoje, no hippodromo do S. Francisco Xavier.

O programma desse meeting, um dos melhores da temporada, senão o melhor tem como "great-attraction", a disputa da "Taça dos Productos", importante prova classica de cujo resultado depende a posse do honroso bastão de leader da turma dos nacionaes de 3 annos.

Reunindo, desta feita, o mais numeroso e selecto lote de productos indigenas até hoje apresentado ao nosso publico, justificada está, portanto, a anciedade com que é, por elle, aguardada essa sensacional justa.

Dos treze animaes inscriptos, onze, pelo menos, deverão comparecer ás ordens do starter, destacando-se dentre estes, não só pelas condições actuaes do treino, como, tambem, pelas suas performances anteriores, Primazia, Paraguaya, Mimi-Ali, Regente, Tupan e Coringa.

Embora reconhecendo alguma "chance" nos demais concorrentes julgamos que em carreira normal, difficilmente a victoria fugirá a um daquelles, constituindo, entretanto, tarefa ingloria eleger um delles como o mais provavel heroe.

O outro premio classico, do dia o "Jockey Club de Montevidéo", servirá para se afferir do valor da Metropole, cujo triumpho é reputado certo pelo seu stud, a despeito da sensivel vantagem do peso que o longeiro filho de Maroñas vae dispensar a parelheiros do valor de Black Jester, Salerno, Aymoré, Sonhador etc.

Completam o programma da reunião sete pareos communs, admiravelmente bem organizados, como tivemos occasião de assignalar, merecendo especial menção os denominados "Nubil", na milha, e "Vesta", em 1.750 metros, onde foram alistados Albeniz, Revery, Antelope, Marathon e Patricio.

Para essa corrida que, por certo, marcará mais uma brilhante pagina na historia do Jockey Club, são os seguintes os nossos prognosticos:

Borracha, Fragoso e Barão.
Mouro, Tupy e Myrapuru.
Tritão, Obelisco e Noiva.
Ripon, Capataz e Regateira.
Palmella, Velleda e Olão.
Albeniz, Revery e Antelope.
Tupan, Primazia e Coringa.
Metropole, Black Jester e Aymoré.
Palmas, Resoluta e Pretoria.

DIVERSAS NOTICIAS

No haras do dr. Armando de Alencar, no Rio Grande do Sul, nasceu, ha dias, um producto do sexo masculino, filho dos nossos conhecidos Centenario e Argentina. Essa nota nos foi dada por aquelle estimado turfman, hontem chegado a nossa capital.

— Houve, hontem á tarde, muito jogo a favor do cavallo Mouro, inscripto no premio "Kitchner", da corrida de hoje, no Prado Fluminense.

— A bordo do "Meduana" chegou, hontem de Pernambuco, o turfman e criador, sr. Frederico J. Lundgren, que veiu, especialmente, assistir a corrida do seu pensionista Tupan, na "Taça dos Productos".

— O turfman carioca, dr. Manoel Mendes Campos telegraphou, hontem, para o seu correspondente em Buenos Aires, pedindo preço para tres potros de optima classe.

— Não é impossivel que a egua Resoluta tenha hoje a direcção de Nicacio Gonzalez ao invés de Carmelo Fernandez como fôra resolvido a principio.

FOOTBALL

OS MATCHES DE HOJE

Uma bella tarde sportiva promettem para hoje as tabellas das diversas Ligas e Associações que dirigem os sports terrestres entre nós.

Naturalmente, como é ocioso dizel-o, os mais importantes são os da Associação Metropolitana, a nossa entidade maxima.

Dentre os seus encontros para hoje, como é sabido, o que vem despertando muito interesse em nosso meio sportivo pelo equilibrio de forças, é o America-Fluminense, que terá logar no stadium do America, á rua Campos Salles.

No campo do Botafogo, á rua General Severiano, o Hellenico medirá forças com o Brasil.

No ground do Flamengo, á rua Paysandú, haverá o returno Flamengo x Bangú, que promette ser bem disputado.

L. M. D. T.

Para hoje, a tabella da Metropolitana marca os seguintes encontros:

SERIE A

River x Andarahy.
Palmeiras x Mackenzie.

SERIE B

Confiança x Esperança.
Americano x Bomsuccesso.

SERIE C

Engenho de Dentro x Ramos.
Everest x Modesto.

HELLENICO A. C.

A directoria communica que o jogo será levado a effeito no campo do Botafogo, e que a entrada dos associados se fará mediante a apresentação da carteira do socio e recibo de outubro.

Os teams que deverão estar na séde social ao meio dia em ponto para seguirem incorporados são os seguintes:

Primeiro — Santa Maria; Plutarcho e Dario; Cesar, Camillo, Alonso; Jayme, Coelho, Lemos, Mario e Sarmento.

Segundo — Hugo; Brasil e Aguiar; Fortes, Flavio e Vivinho; Ramos, Erico, Octavio, Couto e Luiz.

Reservas: Eurico, Jorge, Cid e Marques.

—

Realiza-se hoje na enseada do Botafogo, a grande regata promovida pelo Club Internacional de Regatas, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Entre o grande numero de pareos destacam-se pela sua importancia os seguintes:

Campeonato Brasileiro do Remador.

Campeonato de Remadores do Brasil.

Como de costume os clubs da praia de Santa Luzia mandarão as barcas para as familias dos seus associados que partirão do Caes de Pharoux.

O Club da Reserva Naval tambem abrilhantará o certamen nautico com o vapor "Biguaá".

Nas sédes dos clubs Botafogo e Guanabara, realizar-se-ão matinées dansantes, durante as regatas.

Para a disputa do campeonato da Amea, estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Fluminense — Botafogo.
Brasil — America.
Hellenico — Flamengo.
Bangú — Tijuca.

EL-REI DO TAXI AEREO

O aviador inglez Alan Coblan não tem talvez, um numero de horas de vôo tão importante como alguns pilotos das linhas de França-Marrocos e do Paris-Praga-Varsovia. Mas, tem a seu favor a vantagem, de que ao primeiro signal, está prompto a realizar a volta da Europa, como já o fez duas vezes, transportando um commerciante apressado ou um viajante enfarado dos caminhos conhecidos e vulgares.

Se ha uma missão, em que seja preciso voar rapidamente a arriscar-se muito — attingir Stockolmo, para conduzir o interessado de um grande negocio, voar de Londres á Roma em uma tarde — Coblan, munido apenas do seu sacco de mão, toma assento no seu aero-taxi, sempre disposto a todas as aventuras.

Ultimamente, em tres dias, effectuou o percurso Londres-Tanger, ida e volta, com escalas em Madrid. Elle queria assim, demonstrar a possibilidade de um serviço aereo entre a Inglaterra e a Hespanha.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A commissão de box negou-se a approvar os projectados matches entre Luis Firpo e Fulton ou entre o pugilista argentino e Madden, não explicando os motivos dessa decisão.

Acredita-se, porém, que a commissão não julga capazes os boxeurs Fulton e Madden de offerecer egual resistencia que Firpo, com o qual se não podem equiparar.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal, á hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

O expediente constou da remessa de proposições da Camara, inclusive a que proroga a lei do inquilinato.

UM PROJECTO

Deixado sobre a mesa, foi apoiado e remettido á Commissão de Constituição o seguinte projecto, offerecido pel sr. Affonso Camargo:

"Art. 1º — Ficam isentos do imposto de importação, todos os machinismos e accessorios destinados ás primeiras fabricas de industria ainda não explorada no paiz, que se fundarem dentro do prazo de 10 annos."

O VETO PARCIAL

Na hora destinada ao expediente, o sr. José Tavares defendeu uma emenda que apresentara, augmentando para 2:000$ mensaes o subsidio dos intendentes.

FALTA DE "QUORUM"

Passando á ordem do dia, foram encerradas as discussões e adiadas as votações por falta de numero.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — A RECEITA EM DISCUSSÃO

Oitenta e dois deputados tinham seus nomes constantes da lista de presença, ao serem, hontem, iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de haver o sr. Elyseu Guilherme declarado que, se presente á sessão da vespera, teria dado seu voto á approvação das homenagens á memoria de d. Duarte Silva, ex-bispo de Goyaz e catharinense illustre.

No expediente, foi lido um officio do Instituto Historico e Geographico, convidando a Camara para a sessão commemorativa de mais um anniversario da fundação do mesmo.

Não havia oradores inscriptos, nem houve quem quizesse usar da palavra na hora destinada ao expediente.

FALTA DE NUMERO

Não houve numero para as votações da ordem do dia. Ao ser a mesma annunciada, o presidente communicou que estavam na casa apenas 94 deputados.

A RECEITA EM DISCUSSÃO

Passou a ser discutido o projecto orçando a receita geral da Republica para 1925, com parecer da Commissão de Finanças.

Falou em primeiro logar o sr. Vicente Piragibe, que combateu o sello proporcional proposto pelo relator, preferindo o sello proporcional já existente. Manifestou-se contrario ao imposto sobre os generos de consumo necessario, principalmente sobre café, que é elevado para 120 réis por kilo. Mostrou-se favoravel á isenção de qualquer taxa sobre o assucar e o sal, necessarios que são, bem como outros generos, á vida da população pobre. Accentuou que o relator abordára com felicidade os varios problemas que interessam a economia, mas não propuzera os remedios capazes de livrar o Thesouro das actuaes aperturas financeiras.

O sr. Collares Moreira foi o segundo orador, divergindo tambem do parecer.

Não comprehendia porque fôra recusada a emenda, de sua autoria, determinando que a duplicata da conta assignada sobre venda mercantil a prazo, quando entregue ou enviada a terceiro para cobrança, além do pagamento do imposto sobre a mesma venda, ficaria tambem obrigada ao do sello, salvo se fosse acompanhada da letra de cambio ou promissoria, emittida sobre o valor da mesma conta e esta devidamente sellada pelo portador encarregado da cobrança.

Falaram ainda, discutindo o orçamento, criticando o parecer da Commissão e referindo-se á situação geral do paiz, os srs. João Simplicio, Azevedo Lima, Adolpho Bergamini e Nicanor do Nascimento.

Pelo adeantado da hora, ficou adiada a discussão desse orçamento para a proxima sessão.

CODIGO DAS AGUAS

Reuniu-se, hontem, pela primeira vez, a Commissão do Codigo das Aguas, tendo escolhido para seus presidente e vice-presidente os srs. Manoel Villaboim e Simões Lopes.

O primeiro, em seguida, agradeceu a homenagem que lhe tributaram os seus collegas, manifestando o seu proposito de esforçar-se no sentido de tornar a commissão efficiente. Assignalou quaes os trabalhos que deveriam ser attribuidos á commissão, em face da situação em que se encontra o projecto do Codigo das Aguas, trabalhado em legislaturas anteriores; reabre-se a discussão da materia em plenario, porque sendo nova a legislatura a isso obriga o regimento: se nessa discussão fossem apresentadas emendas á proposição, sobre ellas terá de opinar a commissão; se, porém, não apparecerem emendas, votar-se-á a proposição sem novo parecer da commissão. Nessas condições, a reunião da commissão dependerá de circumstancias que se verificarem em plenario, razão pela qual não era necessario fixar, prèviamente, dia da semana para tal fim, convocando-se a mesma opportunamente.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Sampaio Vidal e Alexandrino de Alencar estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, em conferencia, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; dr. Alaor Prata, governador da cidade; deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria, e dr. Cincinato Braga, director-presidente do Banco do Brasil.

CONVITES

Os srs. Mario de Azevedo Ribeiro e Alvaro Macedo, representando o Jockey Club, convidaram, hontem, o chefe do Estado e familia para o baile que a referida sociedade offerecerá a 25 do corrente em homenagem á senhora Linneu de Paula Machado.

A senhora Jeronymo de Mesquita, em nome da directoria da Pró-Matre, convidou, hontem, o presidente da Republica e familia para o concerto que a cantora Bezansoni realizará na proxima terça-feira, 21 do corrente, em beneficio dessa instituição de caridade.

AGRADECIMENTOS

O dr. José Valentim Dunham e o consul Antonio Bastos agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

APRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Deltro Filho na missa em acção de graças mandada rezar pelo regresso da força naval que esteve em o norte do paiz.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Patos (Minas Geraes), 17. — Na reunião do directorio politico municipal, filiado ao Partido Republicano Mineiro, realizada no dia 14 de outubro, foi unanimemente approvada a seguinte moção: "O povo do municipio de Patos, Estado de Minas Geraes, reunido em sua totalidade por seus legitimos representantes, resolveu mandar a v. ex. uma moção de apoio pela energia e segurança com que vem o illustre presidente, dirigindo os destinos da Patria. Certos de que v. ex. receberá o nosso apoio, com protestos de inteira solidariedade, subscrevemo-nos — Farneze Dias Maciel, presidente do directorio — Huascar Corrêa, secretario."

Os sr. Mendonça Lima e Paulo Saldanha, falando pela população de Guajará-mirim, telegrapharam ao dr. Arthur Bernardes affirmando solidariedade e apresentando congratulações e agradecimentos pela sancção da resolução legislativa que isenta do imposto de importação o gado procedente da Bolivia.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario da Alfandega do Pará, bacharel Carlos Maria Figueiredo de Moraes, do logar, em commissão, de inspector da Alfandega do Maranhão.

Nomeando 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Joaquim Pedro Duro.

Promovendo no Thesouro Nacional: a 1º escripturario, o 2º, bacharel Antonio Gitirana, a 2º escripturario, o 3º bacharel Arthur Dias e a 3º o 4º, bacharel Romulo Rubens Cavalcante de Avellar, todos por antiguidade.

No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que Antonio Pereira da Motta e sua esposa solicitam que seja tornado sem effeito o pedido que fizeram do levantamento da fiança que prestaram em garantia da responsabilidade do despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, Luiz Rocha.

— O ministro designou o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Constante Lobo, para ficar á disposição da Receita Publica, afim de se incumbir da realização de medidas necessarias ao serviço de fiscalização e arrecadação do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro.

— Transmittindo por cópia, ao seu collega da Justiça o officio da inspecção de Fazenda, acompanhado da representação em que Alarico J. Coelho Cintra declara que diversos fabricantes de especialidades pharmaceuticas, estabelecidos no paiz estão assignalando os seus productos com rotulos em idioma estrangeiro, constituidos pelos nomes commerciaes e de localidades existentes no estrangeiro, o ministro solicitou o parecer daquelle seu collega, afim de que fique esclarecido se os interessados procedem com autorização da Saude Publica.

No Ministerio da Marinha

Foram transferidos: o sub-official de 1ª classe Raul Ignacio de Medeiros, do quadro de artifices de machinas, para o quadro de conductores motoristas, e o sub-official de 2ª classe José Loureiro, do quadro de artifices de machinas para o de conductores motoristas.

— O ministro concedeu um anno de licença ao artifice de machinas de 1ª classe, Julião Mariano da Silva.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da Armada, por ter deixado o commando do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, o capitão de fragata Carlos Pereira Guimarães.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Manoel Alexandrino Ferreira e Cunha; auxiliar, 2º sargento Porphirio Souza.

— Serviço para amanhã: official do dia á região, 1º tenente Mattogrossense Rocha; auxiliar, sargento Theophilo Lima.

Na reunião da C. de Promoções foi approvada a seguinte proposta:

INFANTARIA

Com as reformas dos coroneis José da Silva Teixeira, Alberto Teixeira Ribeiro, Manoel Ferreira de Bomfim e Silva, Cyriaco Lopes Pereira, Epaminondas Thebano Barreto, José Mencacal de Vasconcellos, João Heliodoro de Miranda e Luiz Furtado, e com as promoções a general de brigada dos coroneis Erasmo de Lima e Marçal Nonato de Farias, abriram-se 10 vagas do posto de coronel, competindo as 1ª, 3ª, 5ª, 7ª e 9ª ao principio de merecimento e as 2ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª, por antiguidade, aos tenentes coroneis Alfredo Fonseca, Manoel Nunes Pereira Lima, João Manoel de Souza Castro, Felizardo Toscano de Brito e Jeremias Fróes Nunes e ainda ao tenente coronel Gustavo Frederico Bentomuller, caso o tenente coronel Jeremias Fróes Nunes seja promovido por merecimento.

Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: tenentes coroneis Jeremias Fróes Nunes, Augusto Hyppolito de Medeiros, Pedro Augusto Menna Barreto, Arthur Benjamin de Viveiros, Adelino Soares de Oliveira, Ataliba Jacintho Osorio e Manoel de Andrade Mello.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a coronel, da transferencia para a 2ª classe do Exercito do tenente coronel Bernardo de Araujo Padilha e do fallecimento do tenente coronel Gustavo Maria de Andrade Santiago, resultam 12 vagas do posto de tenente coronel, competindo as 2ª, 4ª, 6ª, 8ª, 10ª e 12ª ao principio de merecimento e as 1ª, 3ª, 5ª, 7ª, 9ª e 11ª, por antiguidade, aos majores Primo Pereira de Paula Dias, Abdelão Henriques Mendes Ribeiro, Newton Martins Desouzart, Octavio Fontes Pitanga, Pedro da Silva Cavalcanti e Manoel Alvares Corrêa, e ainda ao major José de Siqueira Campos, caso o major Newton Martins Desouzart seja promovido por merecimento.

Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Majores Newton Martins Desouzart, Horacio de Bittencourt Cotrim, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, Julio Gonçalves de Azevedo, Affonso de Faria Simões, Candido Oséas de Moraes e Alcibiades Miranda.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção acima, das reformas dos majores Octavio Francisco da Rocha, Gregorio Porto da Fonseca e José Polycarpo Cavendish, da transferencia para a 2ª classe do Exercito do major Raul Dewaloy Cabral Velho e do fallecimento do major Joaquim de Souza Reis Netto, resultam 17 vagas do posto de major, competindo as 1ª, 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 11ª, 13ª, 15ª e 17ª ao principio de antiguidade e as 2ª, 4ª, 6ª, 8ª, 10ª, 12ª, 14ª e 16ª ao de merecimento.

Por antiguidade devem ser promovidos o major graduado Manoel Joaquim de Faria Corrêa e os capitães Ildefonso Leite Bastos, Oswaldo Diniz, Cassio Paiva de Souza, Fernando Coelho da Silva, Bonersen de Castro e Silva, Eliezer Abott, Marcos Evangelista da Costa Villela Junior e Carlos Trompowsky Taulois.

Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista:

Capitães: Estevão Dionysio de Avila Lins, Ascendino de Avila e Mello, Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, Amaro de Azambuja Villanova, Bernardo Fragoso, João Guedes da Fontoura, José Joaquim de Andrade, Heitor Augusto Borges, Antonio Paiva de Sampaio e Antonio Bricio Guilhon.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a major, do fallecimento do capitão Waldemar Souto de Oliveira e da reforma do capitão José Juvencio de Lima, Octaviano Lopes Gonçalves, Anthero José Ramalho e Antonio de Araripe Macedo, resultam 22 vagas de capitão, que competem aos primeiros tenentes Tancredo Faustino da Silva, Achylles Neves, Creso de Barros Jorge Monteiro, Geraldino Gonçalves Marques, Othelo Carvalho de Oliveira, Carlos da Rocha, Isaltino de Pinho, João da Costa Palmeira, José de Almeida Figueiredo, Ermilio Antão Ribeiro, Holdernes de Freitas Ramos, Augusto Comte Torres Homem, Onofre Muniz Gomes de Lima, Josué Justiniano Freire, Atahualpa de Alencar Lima, Tito Coelho Lamego, João Guilherme Leal Ferreira, José de Borba Moura, Trajano Arruda de Aragão, José Guedes da Fontoura, Edilio Paes da Silva e Euclydes Nunes Seabra.

Da promoção a capitão resultam 22 vagas de 1º tenente, que competem aos segundos tenentes Christovão Vieira da Costa, José Corrêa de Mello, Aurino de Souza Guerreiro e Giuseppe Amado, unicos segundos tenentes com interticio legal.

Devem entrar para o respectivo quadro os primeiros tenentes aggregados Julio de Castilho da Costa e Souza, Nelson de Mello, Carlos da Silva Paranhos, Synval Autran de Alencastro Graça, Elpidio Marins e Isaias Dantas de Carvalho.

A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 2º tenente, por não haver aspirante a official.

NA CAVALLARIA

Com a promoção a general de brigada do coronel Firmino Antonio Borba e com a reforma do coronel Arthur Sether, abriram-se 2 vagas de posto de coronel, competindo a 1ª, por antiguidade, ao coronel graduado José Maria Franco Ferreira ou ao tenente coronel Henrique Vogeler, caso o primeiro seja promovido por merecimento e a 2ª ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: Coronel graduado José Maria Franco Ferreira e tenentes coroneis Pericles de Albuquerque e Feliciano Pinto Pessoa; os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a coronel e da transferencia para a 2ª classe do Exercito do tenente coronel Christovão Colombo de Mello Mattos, resultam 3 vagas de tenente coronel, competindo a 2ª ao principio de merecimento e as 1ª e 3ª, por antiguidade, ao tenente coronel graduado João Torres Cruz e ao major Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho e ainda ao major Adolpho Rodrigues de Mesquita, caso um dos dois primeiros seja promovido por merecimento.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Tenente coronel graduado João Torres Cruz, majores Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho e Mario Barreto. Os dois primeiros vem da lista anterior.

Da promoção a tenente coronel, resultam 3 vagas do posto de major, competindo as 1ª e 3ª ao principio de merecimento e a 2ª por antiguidade, ao major graduado Antonio da Silva Menezes.

Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Capitães Christovão de Castro Barcellos, Luiz Carlos de Moraes, Godofredo de Vargas Vasconcellos e João Symbirᵃ Mendes. Os dois primeiro vêm da lista anterior.

Da promoção a major e da reforma do capitão Arthur Emilio Villaça Guimarães, resultam 4 vagas do posto de capitão, que competem ao capitão graduado João Theodureto Barbosa e aos primeiros tenentes Armando Nestor Cavalcanti, Coriolano de Andrade e Cyro de Andrade.

A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com interstício nem aspirantes a official.

NA ARTILHARIA

A's 3 vagas de coronel, abertas com a promoção a general de brigada do coronel João Baptista Martins Pereira e com as reformas dos coroneis Eudoro Corrêa e Jonathas Borges Fortes, competem, a 2ª ao principio de merecimento e as 1ª e 3ª por antiguidade, ao coronel graduado Jorge Gustavo Tinoco da Silva e ao tenente coronel Antonio Henrique Cardim e ainda ao tenente coronel Mario Alves Monteiro Tourinho, caso um dos dois primeiros seja promovido por merecimento. Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Coronel graduado Jorge Gustavo Tinoco da Silva, tenentes coroneis Antonio Henrique Cardim e Mario Alves Monteiro Tourinho. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a coronel, da transferencia para a 2ª classe do Exercito do tenente coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos e do fallecimento do tenente coronel João Solher da Silveira, resultam 5 vagas do posto de tenente coronel, competindo as 1ª, 3ª e 5ª ao principio de merecimento e as 2ª e 4ª por antiguidade, aos majores Alexandre Galvão Bueno e Antonio Garcez Caminha e ainda ao major Miguel de Oliveira Carneiro, caso o major Alexandre Galvão Bueno seja promovido por merecimento.

Para as vagas do merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Majores Alexandre Galvão Bueno, João da Cruz Araujo, Alberto da Cunha Pitta, Frederico Siqueira e Alberto Eduardo Backer. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a tenente coronel, resultam 5 vagas do posto de major, competindo as 2ª e 4ª ao principio de merecimento e as 1ª, 3ª e 5ª por antiguidade, ao major graduado Manoel Severiano Ferreira Marques e aos capitães Lucio Corrêa e Castro e Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque. Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: Capitães Genserico de Vasconcellos, Manoel Corrêa de Arruda, Plutarcho Soares Caluby e José Julio de Oliveira. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a major, resultam 5 vagas do posto de capitão, que competem aos primeiros tenente Ivo Borges, Antonio Carlos Bello Lisboa, José Bina Machado, Emilio Rodrigues Ribas Junior e Attos Wilson de Sá e Souza.

A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com interstício nem aspirantes a official.

NO CORPO DE SAUDE

(Pharmaceuticos) — A vaga de 1º tenente, aberta com a reforma do 1º tenente Muciano Heliodoro da Silva e Souza, por decreto de 17 de setembro findo, compete ao 1º tenente graduado Elzeario da Cunha Castello Branco.

Veterinarios (Quadro ordinario): Existindo neste quadro 1 vaga do posto de capitão, a commissão propõe a promoção a esse posto do 1º tenente Mario de Souza Vieira.

Corpo de Intendentes da Guerra: As vagas de coronel e tenente coronel, abertas com a reforma do coronel Accacio de Faria Corrêa, por decreto de 22 de julho passado, competem, pelo principio de antiguidade, ao coronel graduado Annibal de Amorim e ao tenente coronel graduado Emygdio Serra da Motta, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de major resultante, por não haver capitães.

Quadro de officiaes de administração: Existindo neste quadro 6 vagas de posto de capitão, a commissão propõe a promoção a esse posto do 1º tenente Alfredo Nogueira Junior.

Quadro de officiaes contadores: A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão Mayer Erissac, por decreto de 8 do corrente, compete ao capitão graduado Raymundo Salles Filho.

No Ministerio da Justiça

Por actos de hontem, foram naturalizados brasileiros: Zacharias Moreira de Castro, natural de Portugal, Isaac Kolman, Zelle Chameck e Simon Bountman, naturaes da Palestina, residentes, estes, nesta capital, e o primeiro no Rio Grande do Sul.

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias no Tribunal de Contas no sentido de ser pago o auxilio, na importancia de réis 7:200$, que compete, no corrente anno, ao Hospital Zoophilo de S. Paulo.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá mandou requisitar da Inspectoria de Portos, copia da informação prestada pela Recebedoria de Pernambuco ao governador desse Estado, sobre a cobrança de taxas de descarga de oleo combustivel no porto do Recife.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Anneris Affonsêca de Sampaio Garrido, esposa do dr. Carlos Sampaio Garrido, consul de Portugal no Rio de Janeiro.

— D. Maria dos Santos Moreira Nascimento Silva, esposa do sr. Josino Nascimento Silva, procurador do Banco Hollandez para a America do Sul.

— A senhorita Dulce Vieira de Mello, alumna do 3º anno da Escola Normal e filha do sr. Vieira de Mello, commissario de policia.

Amanhã:

A sra. d. Alzira Cardoso Bulcão, distincta professora normalista e esposa do sr. Argemiro da Silveira Bulcão, gerente desta folha.

— O dr. Cancio Povoa, secretario da Escola Polytechnica.

— O dr. Alfredo Mavignier, membro do Tribunal de Contas.

— A senhorita Ilidia Muller dos Reis, esposa do commandante Muller dos Reis, agente do Lloyd em Buenos Aires.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

José Ribeiro e Candida Pellegrino; Carlos Soares Pereira e Maria Lucia Mello Pallhares; dr. Pedro Ignacio P. y Junior e Maria Abigail Alves Peores; Delfino Siciliano e Amanda Zelinda Santoro; Manoel José Gomes e Leonor Rosa Pires; Aricles Gonçalves Pinto e Risoleta Ferraz Guerreiro; Julio Roberto Fernandes e Irene Penna de Araujo Pereira; Adolpho Trajano de Mattos e Iria Cordeiro do Couto; Augusto Pinto Mendes Filho e Alda Roméa da Silva; Mario Ferreira Gomes e Adalgisa Ferreira; João Fiusa Lima e Elvira de Oliveira Santos; Euclydes Godofredo Ribeiro Mendes Vianna e Geny Baptista da Costa Pereira; Antonio Augusto e Elisa de Jesus; Francisco Dall'Orto e Diva da Fonseca; dr. João José de Macedo Pereira e Natalina Honrosa; dr. Augusto Marques Torres e Emilia Pellens; José Pedro e Leonor Soares; Antonio José de Macedo e Guilhermina Novaes Queiroz; Luiz Pedro de Santos e Antonietta Ferreira Coelho; dr. Hernani Fonseca e Maria da Gloria Lima Bastos; Decio Soares de Souza e Mello e Margarida Pinheiro Machado; dr. Trajano Dias Cardoso e Maria Antonietta de Assis Rocha; Antonio Fernandes Botelho e Edwiges dos Santos; Julio Roberto Fernandes e Irene Penna de Araujo Pereira; dr. Henrique de Sá Peixoto e Marianna de Medeiros Coeli Ribeiro; Benjamin Luiz de Arruda e Adelia da Silva; Antonio Corrêa Neves e Almerinda Magalhães Corrêa; João Antonio Lemos e Nair Siqueira Dias; Ariosto de Miranda Sarmento e Margarida de Barros; Antonio Barrado e Philomena Macedo.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, em Nictheroy, o casamento do sr. José Martins, electricista do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, com a sra. dona Olga Martins. Foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Osorio da Costa e senhora; e por parte da noiva, o sr. Francisco Alves Corrêa e d. Maria da Costa Pereira.

Em seguida ao acto, foi servido um jantar, offerecido aos noivos pela senhora Maria da Costa Pereira, irmã do noivo, em sua residencia.

Os recem-casados seguiram hontem mesmo para o Galeão, onde vão fixar residencia.

CONFERENCIAS

POETIZA MARIA EUGENIA — A brilhante poetisa, senhora Maria Eugenia Celso, realizará, na proxima sexta-feira, 25 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas, uma conferencia literaria, sob o palpitante e original titulo — "A fantasia na vida moderna".

Nome festejado, espirito de escól, a distincta conferencista terá do certo um auditorio selecto e numeroso.

A sra. Maria Eugenia Celso recitará tambem versos de seu livro inédito — "Fantasias".

HOMENAGENS

Os funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas homenagearam, hontem, á tarde, o chefe da 1ª divisão, dr. Candido de Araujo Vianna Figueiredo, com o offerecimento de uma sua photographia. Em nome dos offertantes falou o sr. Luiz Pimenta Bueno. Usaram tambem da palavra, ao "champagne", o director da Repartição, dr. Sampaio Corrêa, o sr. Octavio Guimarães e outros.

FESTIVAES

Em nosso meio artistico, como na alta roda social, onde, a par da fina cultura do bello em todas as suas variantes, se cultiva o sentimento do bem, numa juncção de aprazimento elevado, revela-se uma como que anciedade pelo festival que a 21 do corrente terá logar no Theatro Municipal, e que, pela sua organização, estabeleceu uma promessa segura do exito artistico e de resultado beneficente, pois que visa uma instituição merecedora de todos os concursos materiaes e moraes — a "Pro-Matre".

Só este objectivo bastava a prever a affluencia de publico a esse festival, tanto mais que elle tem, a tornal-o desejado, o lado artistico, a collaboração de elementos de alta valia, como seja, entre outros, a da sra. Gabriella Besanzoni, a primadona que tanto avolumou de valor a temporada lyrica que vem de terminar. A illustre artista cantará alguns numeros, e nomes festejados nas letras patrias e do nosso meio musical farão parte do programma, o qual está sendo esmeradamente confeccionado.

Como se vê, trata-se de grande festival, que constituirá um lindo acontecimento de arte e de beneficencia, pois o producto total reverterá em beneficio da "Pro-Matre".

CHÁS-DANSANTES

Hoje, o Copacabana Palace Hotel realiza, ás 16 horas, um elegante chá-dansante.

— A 21 do corrente terá logar nos vastos salões do Club de Regatas Guanabara um chá-dansante, promovido por distinctas senhoritas da alta sociedade carioca. Tocará o "jazz-band" do Batalhão Naval.

— Hoje, em beneficio da Liga Brasileira Contra a Tuberculose e promovido e patrocinado pela directoria da Casa dos Artistas, realiza-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o festival lyrico e chá dansante.

O programma do festival está confeccionado com esmero, nelle tomando parte elementos do nosso mundo artistico e literario.

O "DOG CLUB"

No bosque Flora e Diana, e de accordo com o programma já publicado, realiza-se hoje o concurso nacional de cães policiaes amestrados, de 1924.

Sabe-se que comparecerão esplendidos exemplares dessa raça canina, revelando um optimo adestramento.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Esta veterana sociedade completa, no proximo dia 31 do corrente, o 56º anniversario da sua fundação. E' esse um dia de verdadeiro jubilo para os seus innumeros associados e para todos aquelles que acompanham o caminhar victorioso da brilhante collectividade, que, em tantos lustros de ingentes esforços, conseguiu collocar-se num logar de destaque entre as suas congeneres. Como é de habito, a sua directoria festejará esse acontecimento com um grandioso baile, que, pelas tradições que encerra, constitue de ha muito uma festa das mais queridas da sociedade carioca. Tudo faz crer que o baile deste anno conseguirá sobrepujar os anteriores, pois a directoria empenha-se de forma extraordinaria em imprimir-lhe a maior pompa e brilhantismo, a julgar pelos preparativos que vêm ha muito sendo empregados na sua organização.

Duas excellentes orchestras foram já contratadas para animar as dansas, sendo enorme o enthusiasmo que reina entre os associados pela approximação dessa festa, que consegue reunir no elegante palacete da rua Buenos Aires os elementos de maior destaque e elegancia da nossa elite social.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou da Bahia, a bordo do "Ceará", o dr. Assis Ribeiro, ex-director da Central do Brasil. O illustre engenheiro teve numerosos amigos e collegas a recebel-o.

— Regressou de S. Paulo o dr. Flores da Cunha, deputado federal.

— Chegou de Londres o sr. Charles Causer, chefe da firma desta praça srs. Hopkins, e membro da "The British Chamber of Commerce in Brasil".

— Acha-se nesta capital o sr. Alcantara Corrêa, da revista "A. B. C.", de Lisboa.

— Chegou no "Ceará" o dr. João Mayrinck, que vem de Pernambuco, com sua familia, em visita a seu pae, o dr. Gonçalves da Rocha, ex-deputado federal.

— Seguiu para o Recife o capitalista Simon Laertens.

— No "Itassucê" chegou de São Luiz o dr. Alfredo Galvão, da imprensa maranhense.

— Seguiu para o Recife, em visita á sua familia, o sr. Azevedo Galvão, nosso collega da redacção do "O Paiz".

ENFERMOS

Tem estado enfermo, guardando o leito, o commendador José Custodio Velloso, chefe da firma J. Velloso & Cia., desta praça. Em sua residencia, á rua Gustavo Sampaio, no Leme, tem recebido o commendador José Custodio Velloso, a visita de seus numerosos amigos.

FALLECIMENTOS

Na madrugada de hontem falleceu em sua residencia, á rua do Aqueducto 176, o dr. Rufino Domingues Hijo, cavalheiro de nacionalidade uruguaya e filho do diplomata D. Rufino Domingues, que representou o seu paiz no Brasil, assignando o tratado do condominio das lagôas Patos e Mirim.

O extincto, que era actualmente director geral da secretaria do Senado uruguayo, deixa viuva a sra. dona Soloma Labastim Domingues, que assistiu aos seus ultimos momentos.

O corpo foi velado durante a noite por numerosos amigos, entre os quaes o dr. Ramon Montero, ministro do Uruguay no Brasil.

O enterro realizou-se hontem, com acompanhamento numeroso, sendo o corpo inhumado na necropole de São João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula: ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Alfredo Cancilli;

na capella de N. Senhora das Victorias, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alexandre Maigre Ferreira da Gama;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma do dr. José Maria Pereira de Barros;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Luiz Maria de Mattos;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Margarida Sensburg Pinto;

ás 9 horas, pelo repouso da alma da dra. Evarista de Sá Peixoto.

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

no altar-mór de N. Senhora das Dores, ás 9 horas, em suffragio da alma de Silverio Lopes Sá Martins;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio da Cunha Bastos.

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Lopes de Oliveira;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio das almas de João Guilherme Monken e d. Anna Paul Monken;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Pinto Peixoto;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João da Silva;

Na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, por alma de João Sancho Augusto da Silva;

Na egreja da Immaculada Conceição, em Botafogo, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Odette Paracampos da Rocha Lima.

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Helena Gutierrez Simas;

Na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, ás 9 3|4, por alma de dona Armandina Araujo.

Luiz Maria de Mattos

Luiz M. de Mattos Junior, senhora e filhas, Silvino Mattos e filhos, Joaquim Mattos, senhora e filhos e Maria Mattos Rosa e marido, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os funeraes, que compareceram á missa de 7º dia e que enviaram condolencias pelo fallecimento do seu saudoso pae, sogro e avô **LUIZ MARIA DE MATTOS** e communicam que a missa do 30º dia pelo eterno descanso de sua alma, será rezada na segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem.

Dr. Homero Baptista

A viuva, filhos, irmãos, genros, tia, sobrinhas, cunhados e primos do pranteado **DR. HOMERO BAPTISTA** convidam aos seus amigos para assistir á missa que, pela sua grande alma, será rezada terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Dr. Homero Baptista

A Companhia Sul-America, pelos seus Directores, sentindo immenso o fallecimento do seu digno collega **DR. HOMERO BAPTISTA,** manda rezar uma missa em intenção da sua alma, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria e convida para esse acto de religião os amigos do finado.

Dr. Homero Baptista

Affonso Vizeu e familia, feridos com o desapparecimento do seu amigo **DR. HOMERO BAPTISTA,** mandam rezar uma missa em intenção da sua alma, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria e convidam para esse acto de religião os amigos do finado.

Helena Gutierrez Simas

Otto Gutierrez Simas e familia, Hugo Gutierrez Simas e familia, Raul Gutierrez Simas e familia, Loé Gutierrez Simas (ausente) e familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua mãe, sogra e avó, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, do dia 21 do corrente, terça-feira, antecipando seus agradecimentos a quantos forem presentes a essa ceremonia funebre.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Femine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido, da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de puro mercolized wax (cêra pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-so pela manhã. Em poucos dias a "mercolide" que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha embaixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cêra pura mercolized), pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

O conto do O JORNAL

Doente

No gabinete, entre os meus livros e os meus pequeninos objectos de arte, o silencio é doce como uma agonia de musica longinqua; nos longos vasos de crystal precioso, as flores sonham com os insectos fugitivos, que voam lá fóra, na luz argentinada do luar. Silencio; quietude: o ambiente é socegado como o espelho tranquillo de um lago adormecido...

Doente, ella está doente. Eu estou afflicto e inquieto, como uma fogueira crepitante assoprada pela ventania. Ella soffre, está doente; a sua tez pallida e angelical, na ardentia da febre delirosa, deve ter o pallor de um lyrio perfumado que desmaiasse na poesia de uma noite de verão. Longe, separado della, a sua imagem passeia lentamente nos jardins profundos da minha saudade. Se eu pudesse estar alli, ao seu lado, a contemplal-a em silencio, vendo-lhe os cabellos negros espalhados por sobre o travesseiro alvo, os olhos brilhantes semi-cerrados pelo soffrimento, as mãos formosas de uma pallidez de marmore, confundidas com a neve muito branca do linho dos lençóes, como eu seria feliz.

No universo interior de mim mesmo a tua lembrança é subtil e profunda como o pensamento; a minha alma está agora junto a ti, ajoelhada humildemente aos teus pés. Tu estás doente, triste e soffredora; a tua mão pende abandonada do leito; está fria e gelada, como um pequenino passaro que a tormenta sorprehendesse longe do ninho. E timidamente, tomo-a nas minhas mãos, quentes de infinita ternura, e acalento-a com o meu amor e a minha ternura infinita. Mas, que perfume delicioso evola-se das tuas mãos, na obsessão dulcissima dos meus sentidos, eu sinto-o a todo instante, como um pouco de ti mesmo, que ficasse no meu corpo e o embriagasse eternamente.

Em a vida, é preciso criar uma illusão doirada que nos dê a ebriedade mentirosa que nos traga alegria perfeita; a sensação enganadora de estar ao teu lado, é-me suave como um vinho raro e precioso.

Deixa que eu levante mais um pouco a luz tenue do "abat-jour", para que a claridade rosea illumine o teu lindo rosto e alanguescido. Como tu és bella! Como ha uma harmonia infinita em ti, no esplendor dos teus olhos, no mysterio do teu sorriso, no ebano dos teus cabellos, nas perolas dos teus dentes, no coral dos teus labios, na serena belleza das tuas attitudes. Assim reclinada dolorosamente, tu pareces um idolo de jaspe, e eu me ajoelho, as mãos postas, o olhar supplicante, e te adoro reverentemente. Tu és a minha religião, o meu deus, o anseio maravilhoso que exalta a minha alma para uma perfeição suprema. Que me importam as religiões, as crenças, todas as outras fantasias das imaginações humanas, se tu, só tu, puro amor, és o meu culto, a minha devoção de alma, o enlevo mystico do meu coração ajoelhado. Creio em ti, sim creio firmemente em ti, creio no teu amor, virginal e innocente, creio na fidelidade dos teus olhos, tão puros que deixam ver no fundo da tua alma lyrial, creio na tua pureza immaculada de mulher, creio em tudo que me vem de ti, e que me traz a felicidade perfeita.

A hora é doce e melancolica. Porque não me fallas? Adorada, teus os labios crestados como uma pequenina rosa, queimada pelos raios de sol rutilante. Queres que eu fale? Dir-te-ei velhas historias de amor, delicadas legendas de menestreis que amavam lindas princezas. E tu não me respondes? Por que? soffres, estás triste? Ah, comprehendi agora: querias que te falasse do meu amor. Mas eu tenho te repetido tantas vezes, que te amo, que para mim, tu és a Beatrice, que marcou a Vida Nova. E ouvindo a velha historia, sempre nova do meu amor, tu esqueces as dores, a febre, e sorrir deliciosamente...

(Do livro "Emocionario", a apparecer brevemente).

Chermont de BRITTO.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 50 passagens, na importancia total de 1:313$360.

— Deixou, hontem, o cargo de chefe do gabinete da sub-directoria da 2ª divisão, o agente de 1ª classe, Manoel da Silveira Fortes, que vinha prestando ao dr. São Paulo dedicada cooperação. O agente Fortes solicitou demissão desse posto, em vista de seu estado de saude o impedir do desempenho que desejava prestar ao seu chefe. Para substituil-o, foi nomeado o 2º escripturario Alberto Donadio Blois, que já servia no gabinete, funccionario de merecimento, que tem perlustrado varios postos na Central do Brasil.

— Foi demittido dos serviços da Central do Brasil o ajudante do 8º deposito, Francisco José de Castro.

— Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Estrada, os funccionarios: Jarbas Barcellos Soeiro, guarda de 2ª classe, da estação de Juiz de Fóra; Waldemar Felippe de Souza, aprendiz de 4ª classe do 11º deposito; e Affonso Marques, official de 4ª classe, do 7º deposito.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou as seguintes designações:

Guayauna — a trabalhador de 3ª classe, o extranumerario Benedicto de Paula Pereira;

S. Silvestre — a guarda-chave de 3ª classe, o trabalhador José Benedicto, 3º da Via Permanente;

Arthur Alvim — a guarda-chave de 3ª classe, o trabalhador Raul José de Paula, da Via Permanente;

Villa Mathilde, a guarda-chave de 3ª classe, o trabalhador Benedicto Pereira, 4º da Via Permanente.

Norte — a trabalhadores de 2ª classe, os extranumerarios Sebastião Dantas e Henrique Nadario;

Santa Cruz — a guarda-chave de 2ª classe, o de 3ª Antonio Mauricio da Silva.

Itaguahy — a guarda-chave de 3ª classe, o trabalhador Martins Marques.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"João Alfredo", hoje, de Manáos e escalas.

Do sul:

"Com. Manoel Lourenço", a 22, de Laguna e escalas.

"Santos", a 20, de Montevidéo e escalas.

"Iguassu'", a 22, de Santos.

"Parnahyba", a 22 de Santos.

A PARTIR

"Com. Alvim", 21, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", hoje, para Recife e escalas.

"Santos", a 24, para Pará e escalas.

"Iris", amanhã, para Recife e escalas.

"Prudente de Moraes", a 23, para Montevidéo e escalas.

"Borborema", a 26, para Amarração e escalas.

"Mantiqueira", a 28, para Porto Alegre e escalas.

"Manoel Lourenço", a 25, para Iguape e escalas.

"Amazonas", a 21, para Fortaleza, directo.

"Ceará", a 31, para Manáos e escalas.

Para o estrangeiro:

"Ruy Barbosa", a 3 de novembro, para Hamburgo e escalas.

"Parnahyba", a 23, para o Havre e Antuerpia.

"Aracajú", a 5 de novembro, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Liverpool e Cardiff.

"Mandu'", a 30, para Victoria, Bahia e Nova York.

"Iguassu'", a 23, para Nova Orleans.

— O Lloyd tinha, hontem, 46 das suas unidades navegando nas differentes linhas, sendo 23 em viagem de ida, para diversos portos do Brasil e do estrangeiro, e 23 em viagem de regresso ao Rio.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"João Alfredo" deixou a Victoria a 17, para o Rio.

"Ruy Barbosa" deixou a Victoria a 17, para o Rio.

"Campos Salles" chegou a 16 a Montevidéo.

"Affonso Penna" saiu a 13 de Pará para o Maranhão.

"Com. Alcides" saiu a 16, de Paranaguá para Florianopolis.

"Barbacena" chegou a 17 a Nova Orleans.

"Rodrigues Alves" saiu a 17, do Recife para a Parahyba.

"Com. Alvim" saiu a 17 de Santos para o Rio de Janeiro.

"Ceará" saiu a 17 da Victoria para o Rio.

"Bahia", saiu a 17 de Manáos para Belém.

"Guaratuba" saiu a 18 do Recife para a Parahyba do Norte.

"Santarem" chegou a 17 de Antuerpia.

"Iguassu'" sairá a 21 de Santos para o Rio.

"Parahyba" sairá a 21 de Santos para o Rio.

"Santos" saiu a 17 de Paranaguá para Santos.

"Taubaté" chegou a 16 a Boston.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Franjas

A franja ahi vem, minhas senhoras, a franja ahi vem com açodamento esfiapar-se graciosamente sobre o estreito "fourreau" dos nossos vestidos de agora.

Não se póde negar que a franja tem, como guarnição um "salero" todo hespanhol.

Aproveitado como babado ou tunica, sublinhando o improviso de um bolso, cobrindo por vezes como segunda saia a frente toda de um vestido, a franja é a cabelleira da moda actual, essa cabelleira que as mulheres cortam e que se obstina em reapparecer como o "dernier cri" da elegancia.

Nossa gravura apresenta tres encantadores modelos de vestidos franjados.

O modelo 2 consta de um simples mas delicioso vestidinho de crêpe muscadin côr de groselha, guarnecido apenas por tres ordens de franja de seda na ponta da tunica sendo o ultimo de um tom mais sustentado do que o crêpe.

O corpete se franze na frente da cintura e do decote, como que repuxando para a frente todo o vestido.

O modelo 1 trata-se de uma não menos graciosa toilette, feita de simplicidade e de bom gosto, realizada em crêpe Muscadin côr de rosa, côr esquisita de que o proprio arco-iris talvez se espante e guarnecida apenas com tres ordens de franja de seda do mesmo tom, dispostas em bico na frente do vestido.

O terceiro modelo, o mais engraçadinho dos tres, é de crêpe Birman preto, tendo como enfeite compridas franjas de seda branca recaindo dos bolsos e do antebraço numa copia distante da indumentaria mexicana.

Viezes de marrocain branco orlam a tira do decote, o alto dos punhos e formam os bolsinhos da saia. Botões de madreperola completam o "charme" tão moço e chic desse conjuncto.

E como o branco e preto, o crêpe-setim, as franjas e os botões são a ultima palavra da elegancia, não ha leitora nenhuma que não queira ter tudo isto reunido no adoravel conjuncto desse modelozinho todo parisiense.

CHIFFON.

"Mary Dirce: Só hontem me chegaram ás mãos seus dois cartões. Desculpe-me por conseguinte a demora absolutamente involuntaria. Os "cache-pots" de metal prateado para salão estão um pouco fóra da moda. Enrole antes o vaso da planta numa velha seda brochada de cores morticas ou numa bonita guarnição de renda. Plantas em cima da mesa usam-se modernamente. O grande chic são estes "coupes", uma especie de alguidar de crystal ou porcelana, chata e baixa na qual boiam cinco ou seis flores sem hastes. Este systema, além de moderno é economico, pois exige pequena quantidade de flores e nada de folhagem. Não imagina quanto a "coupe" é escura, como ficam bonitas, assim boiando, essas grandes margaridas brancas, ou algumas rosinhas encarnadas!... Colloque as medalhas espalhadas, a como na parede do salão. A moda não quer mais coberta a madeira bonita dos moveis. Ponha no meio um vaso, ou uma cambraia de seda arranjada graciosamente a sua sala".

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 19 DE OUTUBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de outubro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 11/16	3 11/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fr.	93.45	93.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	102.25	102.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.43	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	115.00	115.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	114.00	114.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.87	86.08
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.75	83.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	257.25	256.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.49.00	4.48.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.23.00	5.24.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.38.75	4.36.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.43.00	13.43.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	39.11.00	39.07.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.28.00	19.20.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.024	0,000.000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.82.00	4.82.75
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ⅝	82 ½
Novo Funding, 1914		72 ½	72
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42
Do 1908, 5 %		59	59
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7.16	7.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		155	155
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ¾	20 ¾
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½, Conv. Pref.		11 ½	11 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19	19
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		31.3	31.3
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		35	35
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ⅝	102 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ⅝
Rente Française, 4 %		62.25	62.15
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		50.45	50.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		51.40	51.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		62.72	62.30

LONDRES, 18 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.49	11.49
S/Genova, á vista, por £ L.	102.85	102.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.42
S/Berna, á vista, por £ F.	23.39	23.40
S/Paris, á vista, por £ F.	85.80	85.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.40	93.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/16	2 1/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.49.00	4.48.87

BERNA, 18 de outubro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	367.00	367.50
Londres s/Berna, á vista, por £.	23.40	23.40

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 13 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.75	18.58
Para março	18.15	18.00
Para maio	17.68	17.55
Para julho	17.17	17.05

Vendas	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	60.000

NOVA YORK, 18 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta parcial de 3 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.60	18.58
Para março	18.00	18.00
Para maio	17.65	17.55
Para julho	17.05	17.05

NOVA YORK, 18 de outubro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	20 ¾	20 ½
N. 7	20 ½	20 ¼
De Santos:		
N. 4	25 ¾	25
	23 ¾	23 ¼

HAVRE, 18 de outubro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 4 ½ a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	460	464 ¾
Para março	442	446 ½
Para maio	425	429 ¾
Para julho	410 ¾	415

Vendas	Saccas
No dia de hontem	4.000
No dia anterior	6.000

HAVRE, 18 de outubro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. 5 ½ a 5 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	452 ½	460
Para março	447 ½	442
Para maio	430 ¾	425
Para julho	416	410 ¾

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

HAVRE, 18 de outubro.

Estatistica semanal do café no Havre:

	Francos
Cotação official:	
No dia de hoje	485
Na semana anterior	475
Em egual data de 1923	250
Stock do Brazil:	
No dia de hoje	232.000
Na semana anterior	198.000
Em egual data de 1923	99.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	160.000
Na semana anterior	168.000
Em egual data de 1923	120.000

LONDRES, 18 de outubro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	114.0	114.0
Para março	112.6	112.6
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 18 de outubro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestou-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$500	39$000	25$500
Typo 7	37$000	37$000	23$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	22.889
No dia anterior	20.304
Em egual data de 1923	35.735
Existencia:	
No dia de hoje	1.926.883
No dia anterior	1.903.994
Em egual data de 1923	1.065.653

Embarques: Não houve.

SANTOS, 18 de outubro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para outubro	40$975	41$375
Para novembro	41$075	41$425
Para dezembro	41$100	41$725
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		51.000
No dia anterior		117.000

S. PAULO, 18 de outubro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista			
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	29.000	28.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 5 a 10 pontos, sem discriminação.

No disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.

No disponivel americano, baixa de 10 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 10 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.88	14.58
Maceió "Fair"	14.38	14.58
American "Fully" Middling	13.48	13.53
Opções:		
Para janeiro	12.95	13.05
Para março	13.05	13.11
Para maio	13.09	13.15
Para julho	12.98	13.03

LIVERPOOL, 18 de outubro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	13.05	12.92
Para março	13.11	12.97
Para maio	13.15	13.02
Para julho	13.03	12.93

NOVA YORK, 18 de outubro.

O mercado do algodão apresenta um caracter normal. Os baixistas e os operadores do sul compram. Alta de 7 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	22.70	22.63
Para março	23.12	22.98
Para maio	23.42	23.23
Para julho	23.11	23.88

NOVA YORK, 18 de outubro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ao estado favoravel do tempo. Baixa de 16 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	22.63	22.83
Para março	22.98	23.20
Para maio	23.23	23.40
Para julho	22.88	23.04

PERNAMBUCO, 18 de outubro.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, muito estacionario, sem letras em demanda de collocação e sem maior procura do bancario para remessas.

Em taes condições permaneceu o mercado sem alternativas, com os bancos pouco interessados em comprar letras promptas, por isso que só pretendiam adquirir papeis para futuro.

O Banco do Brasil e varios outros iniciaram os saques a 6 1/16 d., dando alguns a 6 1/32 d., contra o particular a 6 3/32 d. futuro.

Nessas condições permaneceu o mercado durante todo o dia, fechando inalterado e sem firmeza.

Os soberanos regularam a 49$500 e a libra-papel a 40$500.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$900 a 9$000, e a prazo, de 8$900 a 8$970.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 d. a	6 1/16
Paris	$463 a	$469
Nova York	8$900 a	8$970
Praças	A' vista	
Londres	5 15/16 a	6 d.
Paris	$466 a	$473
Italia	$390 a	$394
Portugal	$353 a	$358
Nova York	8$900 a	9$000
Canadá	—	—
Suissa	1$715 a	1$732
Hespanha	1$200 a	1$215
Japão	—	3$491
Suecia	—	2$414
Dinamarca	—	1$580
Noruega	—	1$283
Hollanda	3$490 a	3$530
Syria	—	$470
Belgica	$430 a	$435
Slovaquia	$271 a	$272
Allemanha (trilhão de marcos)	—	7$000
Marco da renda	—	2$130
Austria (por 1.000 corôas)	—	$133
Rumania	$054 a	$058
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$915
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$466 a	$473
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$080
B. Aires (papel)	3$330 a	3$373
B. Aires (ouro)	7$600 a	7$625
Montevidéo	8$040 a	8$173
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 59/64 a	5 31/32
Paris	$473 a	$478
Italia	—	$394
Nova York	9$000 a	9$050
Belgica	—	$440
Hespanha	—	1$220
Suissa	—	1$730
Hollanda	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$970, e á vista, a 9$000.

Os vales-ouro foram emittidos, por esse banco, á razão de 4$915 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com as apolices geraes regularmente firmes e com os preços em alta.

As diversas emissões e as municipaes não accusaram alteração de maior importancia, mas ficaram em condições de estabilidade.

Os papeis de bancos e os demais em movimento poucos negocios tiveram, ficando, em geral, sem alteração do interesse nos preços.

A maior parte das operações realizadas verificaram-se sobre as apolices, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 790$000
Miudas, de 500$	1 a 730$000
Miudas, de 200$	2 a 730$000
Diversas Emissões:	
Miudas, 1:200$	820$000
De 500$, nom.	1 a 880$000
De 250$, nom.	1 a 880$000
De 1:000$, nom.	129 a 776$000
De 1:000$, nom.	5 a 777$000
De 1:000$, port.	9 a 665$000
De 1:000$, port.	106 a 666$000
De 1:000$, port.	141 a 667$000
De 1:000$, caut.	100 a 658$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	55 a 156$000
Emp. 1917, port.	8 a 147$000
Dec. 1.535, 7 %	150 a 160$000
Dec. 1.535, 7 %	10 a 161$000
Dec. 1.973, 8 %	6 a 173$500
Dec. 1.933, 8 %	90 a 174$000
Rio Grande, port.	23 a 845$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	1 a 97$000
E. de Minas, 1:000$	9 a 795$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	56 a 393$000
Nacional	82 a 230$000
Portuguez, port.	7 a 186$000
Portuguez, port.	100 a 185$000
Funccionarios	177 a 47$500
Companhias:	
D. de Santos, nom.	65 a 470$000

DEBENTURES

Mercado	140 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	800$000	792$000
Div. Emissões, 5 %	778$000	776$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	702$000	700$000
Div. Emissões, 5 %	666$000	665$000
Div. Emissões caut.	—	657$000
Obrig. do Thesouro	918$000	915$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba, por.	—	92$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Emp. 1906, 6 %	—	156$000
Emp. 1914, port.	149$000	148$500
Emp. 1917, port.	148$000	146$500
Dec. 1.672, 6 %	152$000	—
Dec. 1.535, 7 %	161$000	160$000
Dec. 1.948, 7 %	160$000	—
Dec. 1.350, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	174$500	170$000
Nictheroy, 1ª série	—	165$000
Sergipe	—	—
Campos	—	—

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	395$000	392$000
Commercial	203$000	—
Commercio	180$000	180$000
Lavoura	50$000	40$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	48$000	47$500
Mercantil	—	385$000
Portuguez, port.	186$000	185$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	225$000	220$000
Corcovado	180$000	175$000
Manufactora	—	180$000
Alliança	—	206$000
America Fabril	225$000	226$000
Confiança	260$000	250$000
Cometa	260$000	—
Petropolitana	420$000	—
Tijuca	170$000	—
Taubaté	—	600$000
Prog. Industrial	185$000	132$000
Industrial Mineira	205$000	—
S. Pedro	520$000	—
Esperança	—	—
Juta	250$000	250$000
Santa Helena	—	—
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	570$000	—
Lanificio Petropolis	—	210$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	628$000
Confiança	230$000	—
Anglo Sul-Americano	—	—
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Previdente	—	1:650$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	57$000	—
M. S. Jeronymo	—	94$000
M. S. Jeronymo	—	92$000
J. Botanico, inter.	160$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Docas da Bahia	36$000	33$000
D. de Santos, port.	495$000	—
D. de Santos, nom.	472$000	470$000
Diamantifera	8$000	6$000
Terras e Colonização	12$000	—
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	349$000
Loterias	78$000	—
Centros Pastoris	50$000	23$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Araruama	—	30$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Purificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	130$000	125$000
Docas de Santos	193$000	—
Tec. Prog. Industrial	192$000	190$000
Tec. Corcovado	192$000	—
Manufactora	185$000	—
Ind. Campista	—	180$000
Industria Mineira	202$000	190$000
Cervej. Brahma	—	1:030$
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santa Helena	—	190$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	75$000	67$000
F. e Luz Jacutinga	—	138$000
Tec. Mageense	175$000	—
Tec. Confiança	—	188$000
Tec. Esperança	199$000	197$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	—	207$000
Alliança	191$000	—
Alliança	192$000	—
Brahma	204$000	200$000
Palace Hotel	—	192$000
America Fabril	195$000	—
Fiat Lux	—	195$000
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Mercado Municipal	—	195$000
P. B. e A. de Metal	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:

Em ouro	114:770$896
Em papel	250:876$616
Total	250:647$512
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	6.173:080$751
Em egual periodo de 1923	4.654:932$307
Differença a maior em 1924	1.518:078$444

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	82:567$000
De 1 a 18 do corrente	1.770:510$300
Em egual periodo do anno passado	1.068:766$000
Differença para mais em 1924	701:744$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$400

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, bem collocado e firme, tendo accusado um movimento bastante animado de procura para novos negocios destinados á exportação.

Declararam-se os vendedores, assim, firmes e exigentes, por isso que divulgaram o preço de 50$500 como base do typo 7.

As vendas effectuadas sobre o disponivel foram de 8.674 saccas, sendo 6.323 na abertura e 2.351 no fechamento.

O mercado ficou bem inspirado, com regulares embarques e moderadas entradas.

Movimento estatistico

NO DIA 17

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.637
Pela Central	2.321
Por cabotagem	—
Total	12.958
Desde o dia 1º	248.491
Média	11.817
Desde 1º de julho	1.531.931
Média	14.647
Embarques:	
Para a Europa	7.703
Para os Estados Unidos	4.500
Para o Rio da Prata	300
Para o Cabo	2.381
Por cabotagem	630
Para o Pacifico	—
Total	15.514
Desde o dia 1º	224.830
Desde 1º de julho	1.542.621
Em egual data de 1923	1.553.837
Existencia:	
No mercado	220.480
Em egual data de 1923	517.303

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	53$100
Typo 4	52$400
Typo 5	51$700
Typo 6	51$000
Typo 7	50$300
Typo 8	49$600
Vendas (saccas)	13.771

Mercado firme.

Pauta	3$300

NO DIA 18

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.323
A' tarde	2.351
Total	8.674

Preços pela arroba:	
Typo 7	50$500
Typo 7 em 1923	32$700

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Outubro	51$400	51$200
Novembro	51$000	50$950
Dezembro	51$950	51$900
Janeiro	51$000	50$800
Fevereiro	51$100	50$950
Março	51$250	50$950

Mercado firme.

Fechamento:		
Outubro	51$600	51$300
Novembro	51$000	50$950
Dezembro	51$000	50$900
Janeiro	51$000	50$900
Fevereiro	51$100	50$950
Março	51$300	51$000

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	31.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	35.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vieri & C.	2.000
Pinto Lopes & C.	1.000
Theodor Wille & C.	3.000
Para Nova York:	
Ornstein & C.	1.000
Mc. Kinlay & C.	1.000
Theodor Wille & C.	8.000
S. Athanati & C.	335
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand & C.	200
Mc. Kinlay & C.	100
Fraga Irmão & C.	100
Ornstein & C.	1.406
Para Baltimore:	
B. G. Fontes & C.	500
Para Montevidéo:	
Ornstein & C.	300
Para Genova:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para o Sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	794
Ornstein & C.	1.125
Theodor Wille & C.	200
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.126
Para o Havre:	
Theodor Wille & C.	1.125
Para Santos:	
C. E. R. do Café	591
Total	19.404

ALGODÃO

Esse mercado accusou, hontem, um movimento activo de saidas e não teve maiores entradas.

Os preços regularam inalterados e sem tendencias para melhorar, pois o mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	61$000 a 67$000
Primeiras sortes	59$000 a 64$000
Medianos	57$000 a 59$000
Paulista	60$000 a 65$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	291
Saidas	1.215
Existencia	9.352

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar sem firmeza, mas regularmente calmo e relativamente movimentado.

Houve entradas ainda desenvolvidas, mas as saidas accusaram maior vulto.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	63$000 a 64$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	61$000 a 62$000
Terceiro jacto	— —
Demeraras	59$000 a 60$000
Mascavinho	57$000 a 60$000
Mascavo	Nominal

Mercado calmo

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	5.888
Saidas	8.222
Existencia	30.989

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	62$800	61$600
Novembro	57$000	56$300
Dezembro	56$000	55$400
Janeiro	55$700	55$100
Fevereiro	55$700	55$200
Março	55$800	55$000

Mercado paralysado.

Na 2ª Bolsa:		
Outubro	61$100	61$000
Novembro	56$700	56$200
Dezembro	55$600	55$200
Janeiro	55$700	55$000
Fevereiro	55$700	55$000
Março	55$700	55$300

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	6.000

Preços correntes

MANTEIGA — Por kilo:	
Fina de Minas	10$000 a 10$500
Superior	9$000 a 9$200
Regular	8$000 a 8$800
BANHA	
De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$500
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$600 a 3$800
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a 3$400
FARINHA DE TRIGO — Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200
TOUCINHO — Por kilo:	
Commum	2$500 a 3$000
Por kilo: De fumeiro	3$500 a 4$000
MILHO — Por 60 kilos:	
Vermelho superior	34$000 a 36$000
Misturado e regular	30$000 a 32$000
FARINHA DE MANDIOCA — Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	35$000 a 36$000
De 2ª qualidade	32$000 a 33$000
De 3ª qualidade	30$000 a 31$000
Grossa	28$000 a 29$000
ALCOOL — Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	820$000 a 850$000
De 38 grãos	790$000 a 800$000
De 36 grãos	760$000 a 770$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 37$000

AGUARDENTE — Por pipa de 480 litros:	
De Campos	440$000 a 450$000
De Angra dos Reis	460$000 a 470$000
De Paraty	480$000 a 490$000
XARQUE — Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 3$000
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$400 a 2$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$300 a 2$800
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$000 a 2$500
Minas e S. Paulo:	
Patos e mantas	2$300 a 2$800

Por 60 kilos:

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 7 1|4 rezes e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 124 3|4 rezes e 16 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	631
Vitellos	48
Porcos	279

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 458 rezes, 33 vitellos e 120 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

A directoria do Matadouro continúa a não fornecer ao Entreposto de S. Diogo, a quantidade de gado em stock nos campos de Santa Cruz.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 548 1|2 rezes; 48 vitellos e.... 261 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$500
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	3$000 a 3$100

Aos açougues de emergencia foram fornecidos 51 rezes, 11 vitellos e 17 porcos.

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ — Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 98$000
Brilhado de 2ª	88$000 a 90$000
Especial	92$000 a 95$000
Superior	85$000 a 88$000
Bom	78$000 a 82$000
Regular	73$000 a 76$000
ASSUCAR — Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$250
Refinado de 2ª	— 1$220
Refinado de 3ª	— 1$150
BACALHÃO — Por 58 kilos:	
Especial	168$000 a 170$000
Superior	160$000 a 165$000
BATATAS — Por kilo:	
Especiaes	$580 a $600
Regulares	$440 a $500
BANHA — Por caixa:	
Especial	230$000 a 235$000
CARNE DE PORCO — Por kilo:	
Carne salgada	2$800 a 3$000
XARQUE — Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	3$000 a 3$200
Especial	2$800 a 2$900
Superior	2$600 a 2$700
Regular	2$300 a 2$500
FARINHA DE MANDIOCA — Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	35$000 a 36$000
De 2ª qualidade	32$000 a 33$000
De 3ª qualidade	30$000 a 31$000
Grossa	28$000 a 29$000
FEIJÃO — Por 60 kilos:	
Preto especial	94$000 a 95$000
Preto regular	90$000 a 92$000
Mulatinho	80$000 a 85$000
Branco commum	80$000 a 90$000
Manteiga	88$000 a 90$000
Côres não especificadas	— —
MILHO — Por 60 kilos:	
Vermelho superior	34$000 a 36$000
Misturado e regular	30$000 a 32$000
TOUCINHO — Por kilo:	
Commum	2$800 a 3$000

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Ludovica" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Pacific".

Interno 2 — Vapor italiano "Corvino" — A receber carga.

Interno 3 — Vapor nacional "Tapajoz" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tintoretto".

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "A. S. Lamorsaix".

Interno 4 — Vapor nacional "Amazonas" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Aracajú".

Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Euclyd".

Interno 6 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Hild Hugo Stinnes".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sachsenwald".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tenerife" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "Ellen Jansen" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Vapor inglez "Forbin".

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort Douaumont" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Persier".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Siris" — Descarga no externo R. J.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Estrella" — Descarga do externo R. J.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "A. R. Genouilly". — Descarga no externo R. J.

Pateo 10 — Vapor inglez "Willaston" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Urucú" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto B) — Vapor inglez "Voltaire".

Praça Mauá — Vapor italiano "Sofia" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

De Trieste e escalas, o paquete italiano "Sofia".

De Nova York e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

De Bremen e escalas, o vapor allemão "Erfurt".

De Rosario e escalas, o paquete inglez "Mattewond".

De Bremen e escalas, o paquete allemão "York".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

De Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Ruy Barbosa".

Do Havre e escalas, o paquete francez "Mosella".

De Fortaleza e escalas, o paquete nacional "Rio Amazonas".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Cte. Alvim".

SAIDAS NO DIA 18

Para Nova Orleans e escalas, o vapor nacional "Atalaya".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaberá".

Para Santos, o paquete nacional "Itacania".

Para Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Baependy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "York".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mosella".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Voltaire".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Sofia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Erfurt".

Para Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itapacy".

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Halgan"	19
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Barcelona — "I. I. de Borbon"	19
Manáos e escs. — "Ceará"	19
Manáos e escs. — "João Alfredo"	19
Rio da Prata — "P. Christophersen"	19
Rio da Prata — "Vestris"	19
Rio da Prata — "Avon"	19
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	19
Santos — "Parnahyba"	19
Rio da Prata — "Desirade"	20
Amsterdam e escs. — "Flandria"	20
Portos do Sul — "Victoria"	20
Rio da Prata — "Rè d'Italia"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Montevidéo e escs. — "Santos"	20
Nova York — "Indian Prince"	21
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	22
Rio da Prata — "Gelria"	22
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	22
Portos do Sul — "Victoria"	23
Nova York — "Pan America"	23
Rio da Prata — "Rio de la Plata"	23

VAPORES A SAIR

Antuerpia e escs. — "Halgan"	19
Genova — "D. degli Abruzzi"	19
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	19
Helsingfors — "P. Christophersen"	19
P. Alegre e escs. — "Itapaba"	19
Nova York e escs. — "Vestris"	19
Southampton e escs. — "Avon"	19
P. Alegre e escs. — "Rio Amazonas"	19
Bremen e escs. — "S. Cordoba"	19
Caravellas — "Icarahy"	20
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	20
Havre e escs. — "Desirade"	20
Parahyba e escs. — "Iris"	20
Hamburgo e escs. — "Parnahyba"	20
Rio da Prata — "Flandria"	20
Genova e escs. — "Rè d'Italia"	20
Belém e escs. — "Itapura"	20
Porto Alegre e escs. — "Itassucê"	20
Mossoró e escs. — "Taquary"	21
P. Alegre e escs. — "Cte. Capella"	21
Amsterdam e escs. — "Gelria"	22
Rio da Prata — "A. Delfino"	22
Laguna e escs. — "Prospera"	23
Ponta d'Areia — "Iraty"	23
Cardiff e escs. — "Aracajú"	23
Porto Alegre e escs. — "Jacuhy"	23
Montevidéo — "P. de Moraes"	23
Helsingfors — "Rio de la Plata"	23
Portos do Sul — "Itajubá"	23
Rio da Prata — "Massilia"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Belém e escs. — "Santos"	24
Rio da Prata — "Pan America"	24
Rio da Prata — "Pincio"	24

VICTROLA

MARCA REGISTRADA DA VICTOR TALKING MACHINE CO.

A UNICA machina fallante que é UM INSTRUMENTO DE MUSICA

VENDAS EM PRESTAÇÕES DE

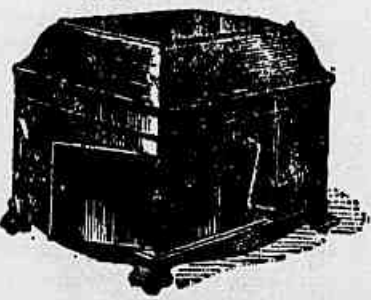
100$000

POR MEZ

A gravura mostra uma VICTROLA Nº IX tamanho 38 x 43 x 52 centimetros que custa

Um conto de réis

Paul J. Christoph Company

OUVIDOR 98 RIO — S. BENTO 45 S. PAULO

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina)

O THEATRO

A "LONDON COMPANY COMEDY" E O SEU ULTIMO ESPECTACULO

E' com a recita de amanhã, 8ª de assignatura, que se despedirá do nosso publico a "London Comedy Company", que acaba de fazer no Theatro Municipal uma magnifica temporada de comedias, apresentando uma série de peças encantadoras e cheias de interesse, como foi constatado pela critica e pelo publico. Mas, entre todas as peças representadas pela companhia, uma, entretanto, agradou mais do que todas pela sua finura e graça: foi "Collusion", uma comedia cheia de finissimo espirito e que merecia ter sido levada á scena mais vezes. Tal não foi possivel, entretanto, mas accedendo a pedidos, a empresa resolveu que ella fosse representada novamente na ultima recita de assignatura e em festa artistica do 1º actor, sr. Lloyd Davidson, artista que em cada representação nova sempre mereceu os elogios geraes do publico e da critica. Em "Collusion" tem elle o seu melhor e mais perfeito trabalho, merecendo do publico continuadas ovações.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Na proxima sexta-feira, 24 do corrente, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza a Sociedade de Cultura Musical o seu 36º concerto (extraordinario) com um recital da pianista brasileira senhorita Magdalena Tagliaferro.

Para esse concerto foi organizado um interessante programma de Chopin, Schumann, Schubert, Weber, H. Oswald, Debussy, Albeniz, Granados e Saint Saens.

Informações e boatos

Realizará terça-feira, 23 do corrente, no Lyrico, a sua festa artistica, o actor sr. Alves da Cunha, primeira figura da Companhia Portugueza que occupa actualmente o Palacio Theatro. Será levada á scena, em premiere, "Kean".

• • • A Companhia Lombardo-Caramba representa, hoje, no S. Pedro duas operetas applaudidissimas: — na matinée, levar-se-á á scena "La bambola della prateria" e á noite, o grande successo da sra. Ines Lidelba, "Scugnizza".

• • • A começar de hoje serão cantados na revista "A' la Garçonne", no Recreio, os sambas e marchas carnavalescos classificados no concurso de sambas da Penha.

Hoje serão cantados: 1.º Marcha "Pois, é o que te digo", pela actriz senhorita Henriqueta Brieba e o 2º Samba "Gente bôa", pela actriz sra. Manuela Matheus. Amanhã serão cantados "Não sei dizer" e "Lingua comprida".

• • • Todos os theatros da Empresa José Loureiro realizam hoje espectaculos á tarde e á noite. No Lyrico a Companhia Franceza dará em matinée a "La fille de madame Angot", com mlle. Syril no papel da "Clairette", e á noite, em recita de assignatura, "François le bas bleu". No Republica, tanto na matinée como nas duas sessões da noite subirá á scena a revista "Piparote" e no Palacio, á tarde e á noite, a Companhia Portugueza de Declamação representará ainda peça de Julio Dantas, "O reposteiro verde".

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — Não dá hoje espectaculo.
PALACIO — "O reposteiro verde".
TRIANON — "Senhorita Futilidade".
JOÃO CAETANO — "La bambola della prateria (em matinée) e "Scugnizza", (á noite).
LYRICO — "La fille de mme. Angot" (em matinée) e "François les bas bleus", (á noite).
REPUBLICA — "Piparote".
S. JOSE' — "Olha o Guedes!"
RECREIO — "A' la Garçonne".
CARLOS GOMES — "A ilha dos amores".

Cinemas

AVENIDA — "Sexos inimigos".
PARISIENSE — "No consultorio de mme. Renée.
ODEON — "Ming-Toy".
RIALTO — "Broadway dourada".
PATHE' — "A herdade maldita".
CENTRAL — "O expresso 99".
IRIS — "O orphão de Flandres".
IDEAL — "Sexos inimigos".
AMERICANO — "Um moderno Rocambole".
PARIS — "Passado, presente e futuro".
HADDOCK LOBO — "Paris la nuit".
BRASIL — "O predilecto da avózinha".
AMERICA — "Pelo amôr de sua dama".
TIJUCA — "Os fios do destino".

COMPANHIA LOMBARDO CARAMBA

no Theatro João Caetano (ex-S. Pedro)

Os bilhetes para esta companhia vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3801.

Grande Romaria N. S. da Penha de França

Terceiro domingo 19 do corrente, trens especiaes a curtos intervallos, na estação de Praia Formosa.

CARLOS GUSMÃO
Secretario

V. S. ainda não comprou um Buick 1925?

Só é verdadeiro automobilista aquelle que segue os progressos do automobilismo

e todos os proprietarios de

sabem que estão sempre na vanguarda

MESTRE & BLATGE
RUA DO PASSEIO 50

CINE RIALTO

HOJE

GRANDIOSA Matinée infantil com

O estupendo CARLITO Na sua formidavel comedia

DIA DE PAGAMENTO!

O Carlito atrapalhado! A mulher delle é peor que sogra! Ri! Ri! e Ri! Quatro actos de gargalhada constante, e

BROADWAY DOURADA

Sete actos de esplendoroso luxo

AMANHÃ! AMANHÃ! AMANHÃ!

VINHO CAPITOSO

Sete actos luxuosos da Universal Jerwel, a mostrar-nos o reino do Jazz Band!

Vinho! Mulheres e Musica! Um assombro! Ninguem falte ao

RIALTO amanhã

HOJE — Em ULTIMO DIA

MING-TOY

8 actos, com a deliciosa e linda CONSTANCE TALMADGE

AMANHÃ — 2 films grandiosos! — AMANHÃ

INICIO de um formidavel, sensacional e estupendo trabalho da PATHE', dividido em 12 capitulos

A MARTYR

Adaptação do grande romance de Jules Mary, "LA POCHARDE"
UM FORNO DE CAL, EMANANDO GAZES VENENOSOS, E ELLA, INTOXICADA, ERA TOMADA POR BEBEDA!

AMANHÃ — o 1º capitulo, em 4 partes, O FORNO MORTAL
A SEGUIR — 2 capitulos, ás segundas-feiras

NO MESMO PROGRAMMA — A radiante belleza de

KATERINE MACDONALD

em um luxuoso film do PROGRAMMA SERRADOR

A LINDA HYPOCRITA

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

JOÃO CAETANO (ex-S. Pedro)

Grande Companhia Italiana de Operetas LOMBARDO CARAMBA - Tournée LIDELBA
HOJE! — DOMINGO — HOJE!
2 espectaculos — Em matinée, ás 2 1|2

La Bambola della Prateria

A' noite, ás 8 3|4

SCUGNIZZA

Amanhã, ás 8 3|4 — "Serata d'onore" do tenor ARTURO MASI, com Mme. POMPADOUR. O homenageado cantará tambem, "Recondita armonia", da "Tosca" e "La donna é mobile", do Rigoletto", — Terça-feira, maravilhoso espectaculo, com a "première" da revista (unica do repertorio Lombardo-Caramba), Straccinaria, para a qual se confeccionaram 500 costumes, sob figurinos de Caramba.

SÃO JOSE'

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A CAMINHO DO 1º CENTENARIO

Olha o Guedes!

A's 2 1|2 — MATINE'E

Revista da parceria Bittencourt-Menezes, com musica de Hans Diernhammer
GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

No dia 22 — Festa artistica de ARACY CORTES.

CINEMA MODERNO — "Mysterio do Expresso" (9º e 10º episodios) e "Beijo de reconciliação" (6 actos).

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
— Director — Americo Garrido —
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A's 2 1|2 — MATINE'E

A applaudida "soubrette" brasileira

ALDA GARRIDO

o seu conjunto artistico na interpretação da nova burleta de Freire Junior, em 3 actos

Ilha dos amores

GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

Copacabana Casino-Theatro

COMPANHIA DE BAILADOS CLASSICOS
MARIA OLENEWA

HOJE — DOMINGO — HOJE
DOIS GRANDES ESPECTACULOS

MATINE'E, ás 4 e 30 — NOITE, ás 9,30

MARIA OLENEWA

E TODO O CORPO DE BAILE, COM UM ESCOLHIDO E VARIADO PROGRAMMA
1ª parte — "LES GINKA", scène du Caucase, ballet de Rubinstein.
2ª parte — Novos Divertissements.

POLTRONAS, 5$000 — CAMAROTES E BAIGNOIRES, 20$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites — Pan American Jazz-Band

CINEMA AVENIDA

HOJE

Sexos Inimigos

O DELICADO FILM DA PARAMOUNT COM A FORMOSA
BETTY COMPSON
O seu mais encantador trabalho a par de PERCY MARMONT e HUNTLY GORDON

AMANHÃ

Reprise do sensacional film
ESCANDALO SOCIAL
com GLORIA SWANSON

QUARTA-FEIRA — O emocionante drama VENTUROSO CONFLICTO, com Dorothy Dalton.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

AMANHÃ — Segunda-feira, 20, ás 8 3|4
8ª E ULTIMA RE'CITA DE ASSIGNATURA
DESPEDIDA DA COMPANHIA

COLLUSION

FESTA ARTISTICA DE
Lloyd Davidson

VAE, MEU FILHO, ELLA SERA' PARA TI UMA SEGUNDA MÃE!

E com esta phrase a linda bailarina entregava o filho querido aos braços da rival que lhe roubara o amor do homem por quem ella vivia.
Sómente uma mãe extremosa seria capaz de semelhante sacrificio, sómente por um filho uma mulher se curva deante de uma outra.
Eis o que vereis em

MULHER CONTRA MULHER

a maravilhosa e deslumbrante producção, com a esculptural

BETTY COMPSON

que o "Programma Matarazzo" fará exhibir QUARTA-FEIRA, no

PARISIENSE

PARISIENSE

(Breve: HEI DE VENCER, o melhor dos films brasileiros. — GUANABARA-FILM —)

Empresa PONCE, IRMÃO & Cia.

HOJE

Ultimo dia de um programma memoravel:

No Consultorio de Mme. Renée

a grande concepção dirigida e encenada por
C. CAMPOGALLIANI

NO PALCO: ás 5 e 9,30:
NASCIMENTO FILHO, o notavel barytono patricio, e
LOS ALPINOS, eximios concertistas de guitarra.

AMANHÃ

NO PALCO: Uma estréa de sensação

Antonio Rolando

o rival de Randall, o artista brasileiro que posou em grandes films americanos!

Mais:
NASCIMENTO FILHO e LOS ALPINOS
NA TELA:
GUSTAVO SERENA em um delicioso film que é:

FLORES SELVAGENS

E mais a comedia:
JANJÃO, O TROUXA!

Terça-feira: A primeira HORA ELEGANTE, ás 4 horas. Conferencia humoristica do querido BASTOS TIGRE (D. XIQUOTE), sobre "Cabellos longos e cabellos curtos".
Completam o programma: ANTONIO ROLANDO, o Randall brasileiro NASCIMENTO FILHO, em lindas romanzas e LOS ALPINOS, em bello concerto de guitarra.

THEATRO RECREIO

Direcção artistica de F. MARZULLO — Empresa RANGEL & C.

A's 2 3|4 — FESTIVAL — A's 2 3|4
Promovido por FRANCISCO LAURIA
— Os bilhetes com data de 28 de Setembro têm entrada esta tarde —
A's 7 3|4 — DOIS ESPECTACULOS — A's 9 3|4

EU FIRMINO FOI A PENHA

NOVO QUADRO COM QUE FOI AMPLIADA A QUERIDA REVISTA

A' LA GARÇONNE

AMANHÃ — A' LA GARÇONNE — AMANHÃ
Quinta-feira, 23 - Festival promovido pela querida actriz APOLONIA PINTO

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção artistica de Antonio Macedo
HOJE — HOJE
Em matinée ás 2 3|4 e em soirée ás 7 3|4 e 9 3|4

Piparote

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 — AMANHÃ
Primeiras representações da revista em 2 actos

AQUI D'EL-REI

De Luiz d'Aquino e Luiz Barbosa

Theatro Lyrico - TEMPORADA PARISIENSE DE 1924

Grande Companhia Franceza de Operetas
HOJE — HOJE
Em matinée ás 2 3|4
Unica representação da opereta

A FILHA DE M.ME ANGOT

SOIRE'E — A's 8 3|4 — SOIRE'E
11ª RE'CITA DE ASSIGNATURA

FRANÇOIS LES BAS BLEUS

FRANÇOIS BERNIER . . . . . L. PONZIO

AMANHÃ — A's 8 3|4 — AMANHÃ
12ª RE'CITA DE ASSIGNATURA

Giboulette

Opereta em 3 actos de FLERS e CROISSET
O GRANDE SUCCESSO DE PARIS
CIBOULETTE . . . . Mlle. J. SYRIL
ULTIMOS ESPECTACULOS

TERÇA-FEIRA — Festa artistica de Mr. Leon Ponzio — Mme. FAVART — Em um dos intervallos a cavatina do "Barbeiro de Sevilha"

PALACIO THEATRO

Companhia Portugueza ALVES DA CUNHA-BERTHA BIVAR
HOJE — HOJE
Em matinée ás 2 3|4 e em soirée ás 8 3|4

O REPOSTEIRO VERDE

Miguel Noronha . . . ALVES DA CUNHA
Martha . . . . BERTHA BIVAR

A seguir — A FE'RA.

Dia 28, no Theatro Lyrico — Festa artistica de ALVES DA CUNHA, com a peça

KEAN

Amanhã — O REPOSTEIRO VERDE.

MULHERES — DE — BOA PLASTICA

Precisam-se no Theatro Lyrico para figurar na revista

VIVA O AMOR

ULTIMAS NOTICIAS

O GOVERNO DE S. PAULO E A CARESTIA

S. PAULO, 18 (Do correspondente, pelo telephone, ás 23 horas) — O governo do Estado resolveu convocar para terça-feira vindoura uma reunião dos representantes das estradas de ferro S. Paulo Railway, Paulista, Mogyana e Sorocabana.

O fim da reunião é assentar execução de um programma destinado a diminuir os fretes ferroviarios para os generos de primeira necessidade, afim de barateal-os nos mercados consumidores, onde elles escasseiam.

Caso o governo do Estado não consiga obter das companhias as reducções que tem em vista, sei, de fonte segura, que elle está disposto a assumir a responsabilidade de taes reducções, tomando a seu cargo indemnizar as vias ferreas — está claro que com exclusão da Sorocabana, que lhe pertence.

VENDEU O MATERIAL DE UMA CASA HABITADA

UM DESPEJO SUSTADO PELA POLICIA

Manoel Joaquim da Costa Marques, morador no largo do Guimarães, 75, é proprietario de uma casa, sem numero, da Avenida Paulo de Frontin, onde reside ha pouco mais de um anno o pedreiro Zarcheu Coutinho.

Ha dias, Costa Marques vendeu o material do predio referido a Antonio Pinna Pontes, morador á rua Aristides Lobo, 180, dando-lhe permissão para demolir a casa.

Assim, hontem, apesar dos seus habitantes, a casa começou a ser destelhada por Antonio e seu irmão José Pinna da Fonseca.

Vendo-se dessa fórma summariamente despejado, Zarcheu correu a queixar-se ás autoridades do 15º districto, que incontinente fizeram repôr as telhas, detendo os dois irmãos Pinna.

A' noite, novamente, foi Zarcheu incommodado. E' que Costa Marques, tendo sciencia da acção da policia, mandou ao local dois seus empregados, com ordem de impedir a entrada de Zarcheu em sua moradia.

Novamente entraram em acção as autoridades policiaes que prenderam os dois individuos, Mario Cassiano e Ambrozio Pereira, em poder dos quaes foram apprehendidos dois cacetes e uma navalha.

Pinna Fontes, que foi preso quando destelhava a casa, é socio da Liga dos Inquilinos e Consumidores, sob a matricula n. 1.548.

Costa Marques foi intimado a comparecer á delegacia.

CHRONICA THEATRAL

NO THEATRO LYRICO

"A filha do Tambor-mór", pela C. Franceza de Operetas.

Um pouco indecisa, a marcação da opereta, ou, talvez, a circumstancia de alguns artistas não conhecerem bem os seus papeis. Ha, porém, excepção para a sra. Syrill e para sr. Darthez e Rouvieré. Essas faltas sem serem sensiveis, foram cobertas pela belleza marcial da partitura, de um colorido quente e phraseado enthusiasta. De resto não se vae assistir a essas velhas e deliciosas operetas para conhecer os respectivos librettos, cuja simplicidade não passa de um pretexto para o traduzir no "spartito". E esto na "Filha do tambor-mór", é bem caracteristico. Salvo as primeiras scenas do 1.º acto, todo o resto da opereta é musicada marcialescamente.

Mas é tão conhecida essa musica, mormente os côros e duettos do 2º e 3º actos, que nos dispensamos de mais alludir a ella, para, de preferencia, registrar a sobriedade espirituosa com que a sra. Syrill se houve no papel de Stella, a filha do Mouthabor, que com este (sr. Darthez) forma os "roles" centraes da opereta. A sra. Syrill cantou com expressão o seu papel, quer como educanda do convento de..., quer quando conheceu seu pae e sua mãe, a duqueza (a sra. Thery); não lhe escasseou ingenuidade no primeiro acto e viveza de espirito nos 2.º e 3.º; e sabe-se a facilidade com que essa artista faz as differentes transmutações na mesma personagem.

Gerardy (Griolette), Franck (Robert) e Rouvieré (Della Volta), salvo pequenas hesitações, deram realce ás suas interpretações.

A sra. Lefevre tem trabalho nesta opereta, o seu papel apparece em quasi todas as scenas, pois a Claudina é parte importante na opereta, e a artista cantou com expressiva naturalidade, apanhando as differentes "nuances" do papel.

A orchestra, se fosse mais numerosa, siquer em cordas, teria dado mais effeito á linda partitura.

— Hoje, a Companhia leva em matinée a "Filha de Mme. Angot", e á noite, "François, les bas bleus".

A. B.

Incendio de uma pharmacia em São Paulo

S. PAULO, 18 (A.) — Na pharmacia Roxo, em Ribeirão Preto, de propriedade de Lourenço Rovelino, manifestou-se hontem, á tarde, um violento incendio, que, propagando-se com grande rapidez destruiu todo o edificio, damnificando bastante os predios visinhos.

Os bombeiros comparecendo ao local conseguiram extinguir o fogo depois de muito tempo de insano trabalho.

Fallecimento da Irmã Magdalena

S. PAULO, 18, (A.) — Falleceu hoje, nesta capital, a irmã Maria Magdalena de Souza Carvalho, da Abbadia de Santa Maria.

A extincta era irmã dos drs.: Theophilo Benedicto de Souza Carvalho, Francisco Aurelio Filho, Christiano de Souza Carvalho, e de d. Maria Isabel Carvalho, d. Paula de Carvalho Rodrigues dos Santos, casada com o dr. Joaquim Rodrigues dos Santos; d. Francisca Carvalho Oliveira, casada com o dr. Virgilio Oliveira; e d. Alba de Souza Carvalho.

O enterro sairá, amanhã, á tarde, da Abbadia Santa Maria, á rua S. Carlos do Pinhal n. 5.

UMA RECLAME ORIGINAL

BERLIM, 18. (U. P.) — A policia dissolveu numeroso grupo de mulheres quando se amontoavam em frente a um grande estabelecimento de modas, cujo proprietario fazia desfilar pelas vitrines os manequins exhibindo roupas brancas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom.

Temperatura — Noite mais fresca; em ascensão de dia, com maxima entre 29º,0 e 31º,0.

Ventos — normaes.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 19 — Bom, com augmento de nebulosidade.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas — Montepio da Viação (F a L).

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas — Professores nocturnos, Coadjuvantes do ensino, Professores elementares, Pessoal do Almoxarifado, Asylo S. Francisco de Assis, Colonia Agricola, Institutos João Alfredo e Orsina da Fonseca e Garage do prefeito.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Infanta Isabel de Bourbon", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Itapura", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Sierra Cordoba", para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Sofia", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

LOTERIAS

Resultado dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Numero		Premio
11141	(Capital)	100:000$000
24160	(S. Paulo)	20:000$000
56787	(Capital)	10:000$000
10257	(E. do Rio)	5:000$000
15304		2:000$000
19805		2:000$000
22690		2:000$000
24598		2:000$000
11207		1:000$000
14996		1:000$000
32196		1:000$000
53057		1:000$000
18947		1:000$000
25782		1:000$000
25831		1:000$000
26768		1:000$000
33830		1:000$000
56447		1:000$000